DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$0.0
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 305

Rio de Janeiro — Sabbado, 17 de Abril de 1920

EXPEDIENTE

Durval Cezar dos Santos

A administração d'O JORNAL, não tendo conhecimento do endereço de seu representante, sr. Durval Cezar dos Santos, vem por este meio pedir-lhe o prompto comparecimento ao seu escriptorio, para prestação de contas.

A CRISE DE TRANSPORTES

A Associação Commercial insiste, mais uma vez, junto ao governo por uma solução rapida para a grave crise de transportes que afflige e ameaça toda a actividade economica do paiz. Approxima-se a epoca das colheitas e, portanto, da intensidade dos transportes e dos negocios commerciaes. Os transportes, já tão escassos nos periodos de calmaria, serão amanhã um intoleravel pesadelo para os nossos productores e commerciantes. Para citar um só exemplo concreto do alcance nacional deste problema, o orador da Associação lembrou aos seus pares que só aos productores de assucar de Campos, a crise de transportes acarretou, no anno passado, um prejuizo de mais de vinte mil contos de réis.

Se isto acontece em relação a Campos, ligada directamente á capital do paiz — quasi ás suas portas, é facil calcular os desastrados effeitos que a carencia de estradas determina nos nossos sertões longinquos. No Rio Grande do Sul, ella deu logar ha pouco tempo a uma grève que poderia ter tido as mais sérias consequencias. Pelo resto do paiz, onde não existem caminhos de ferro ou onde elles existem mal organizados e mal dirigidos, se ouve a mesma grita, o mesmo appello ao governo. As colheitas se perdem nos campos, os generos alimenticios se deterioram nas estações e "paiões" do interior, á espera de quem os conduza aos grandes centros consumidores.

Pela carencia de transportes soffrem pois o paiz, que se vê prejudicado na sua economia geral e, mais directamente, os productores dos campos e os consumidores das cidades, que verificam a elevação do nivel da vida, cada dia que se passa.

Reconhecemos hoje, como o já temos feito de outras vezes, que o governo se não tem descuidado deste importante problema nacional. Ainda ha dias louvámos a solicitude com que o ministro da Fazenda attendeu a um pedido de credito do director da Central, destinado a melhorar as linhas e o material rodante desta grande Estrada. Mas acreditamos que muita coisa ainda cabe na esphera immediata de sua acção.

Para melhor aproveitamento dos transportes maritimos, dispõe elle da frota do Lloyd Brasileiro, com a qual de algum modo não só lhe é permittido attender equitativamente aos reclamos das diversas praças maritimas como contra a elevação dos fretes das companhias particulares.

Para a solução dos transportes terrestres, cuja falta se faz sentir de maneira ainda mais premente, o que lhe compete fazer é activar as construcções ferroviarias e abrir estradas carroçaveis ou proteger a iniciativa particular para este fim. Evidentemente só com dinheiro e muito dinheiro poderá ser levada a effeito esta politica verdadeiramente constructora. Mas, como disse bem o orador da Associação Commercial, lembrando as palavras do sr. Washington Luis na sua plataforma de governo, nenhum capital póde ser mais rendoso para um paiz novo em pleno desenvolvimento economico, como o nosso, do que o que se inverter em estradas de ferro e estradas carroçaveis.

Não tema, nem hesite o governo: facilitar as communicações internas, á custa mesmo de sacrificios immediatos do Thesouro, é trabalhar pela solução do primeiro dos nossos problemas economicos, que é tambem um problema politico, de integração do paiz em si mesmo.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS CASAS

Para resolver-se a questão da habitação, é preciso encarar o problema simultaneamente sob todos os seus aspectos. Porque a crise não se limita apenas ás casas economicas, isto é, ás destinadas ás classes menos favorecidas de recursos. Ella é mais geral. Estende-se tambem ás habitações de maior vulto, para uso da gente mais abastada. Todas as camadas sociaes cariocas soffrem, pois, as suas consequencias. E' que, crescendo a população da cidade, não se verificou augmento proporcional de construcções. Desta situação se têm prevalecido os proprietarios para elevar, em uma medida injusta, os alugueis, sem que disponham os poderes publicos de recursos para cohibir o abuso. Esse estado de coisas deriva pois, como se vê, da lei da offerta e da procura. De modo que, a solução mais pratica de que se póde servir o governo para normalizar a situação, consiste em conceder favores que sirvam de estimulo á iniciativa particular, induzindo-a a empregar os seus capitaes em construcções de todo o genero.

A nova edificação deve procurar attender a todas as necessidades. Quer dizer, é conveniente não se cogitar tão só de construir pequenas habitações, mas tambem outras de maior preço, destinadas ás classes mais favorecidas. O problema não se resolverá se se executar apenas parte deste plano, deixando a outra de lado.

Argumenta-se que a solução da crise, mediante a multiplicação de construcções isoladas, apresenta o inconveniente de onerar demasiado os cofres municipaes. Isso porque a localização das novas construcções importaria na necessidade de se abrirem outras ruas, acarretando pesados encargos para a Prefeitura.

Os que assim pensam, opinam que seria melhor, para remover esse inconveniente, que o governo da cidade decretasse posturas, tendentes a forçar a edificação de grandes predios, dentro da area habitada. Imitariamos, assim, o systema das casas de appartamentos, correntemente adoptado nas grandes metropoles estrangeiras. Os propugnadores dessa idéa accrescentam que a sua adopção tem a vantagem de evitar o excessivo prolongamento da cidade e consequente dispendio a que seria obrigada a Prefeitura, para esse effeito.

Não resta duvida que os grandes predios muito poderão concorrer para attenuar a crise de habitações. Mas, como já foi dito, elles só attendem a uma parte do problema, visto como essas habitações só podem ser accessiveis ás classes possuidoras de maiores recursos. Resta, pois, sempre a necessidade de se promover a construcção de casas de pequeno porte para operarios e modestos funccionarios. Essas casas poderiam ser localisadas nos bairros mais afastados da cidade e nos suburbios, desde que se lhes facilitem as ligações com o centro urbano.

O inconveniente apontado de que esse genero de edificação implica onus para a Prefeitura, devido á necessidade de se abrirem ruas novas, é de todo ponto improcedente.

De facto, não se trata no caso de emprego improductivo de capital, pois que a venda de terrenos e posteriormente a renda do imposto predial compensariam de sobra a despesa.

Entendemos, ao contrario, que ha toda a conveniencia em não evitar despesas dessa natureza, já porque não são feitas em pura perda, como tambem porque concorrem para a evolução da cidade, que não é de desejar fique estacionaria.

A construcção dos grandes predios, entre as vantagens apontadas, tem ainda a seu favor attender á esthetica da cidade. Mas, a sua localização na área propriamente urbana ou central, não exclue a conveniencia de se construirem, nas zonas mais afastadas, as casas economicas.

Sómente deste modo serão contemplados, ao mesmo tempo, todos os aspectos da grave crise, que empolga a nossa capital.

TELEGRAPHOS ELECTRICOS

Desde quando, ha 82 annos, Cook e Wheatstone estabeleceram a primeira linha telegraphica de experiencia, entre Euston e Camden-Town, na estrada de ferro de Londres a Birmingham, que se vem affirmando, e cada vez mais se consolidando, a importancia do telegrapho electrico no meio dos povos cultos. Durante a guerra, as nações aproveitaram-n'o por todas as fórmas, a elle devendo efficazmente as maiores derrotas infligidas ao inimigo e, de parte a parte, as melhores providencias de defesa.

Justo é, portanto, que tal problema, de alta transcendencia para a segurança nacional, preoccupe os homens de governo com todo empenho e solicitude, já estudando-o no ponto de vista alludido, já encarando-o sob o aspecto industrial, pelo seu insubstituivel papel no encurtamento das distancias, na presteza das communicações, na clareza e no sigillo da correspondencia.

Multiplos são hoje os systemas de telegraphia electrica, fazendo-se a communicação do pensamento atravéz conductores metallicos ou por via etherea, podendo os primeiros ser aereos, subterraneos ou submarinos. Além da differenciação pela natureza do vehiculo, ainda personificam os diversos systemas de telegraphia os apparelhos empregados, que podem ser auditivos e registradores de signaes caracteristicos ou de letras do alphabeto corrente, em transmissão e recepção singela ou multipla.

Na telegraphia pelo ether, isto é, com o aproveitamento das ondas descobertas por Hertz, tambem são innumeros os systemas conhecidos, caracterizados por simples divergencia de detalhes ou por fundamentos mais radicaes, taes como o emprego da onda continua ou alternativa da alta ou baixa frequencia das machinas geradoras, sensibilidade dos receptores e demais condições technicas dos apparelhos de recepção e dos de transmissão. Differenças profundas se manifestam, tambem, sob o ponto de vista economico e de rendimento das installações, o que muito deve interessar á solução do problema.

A escolha, portanto, dos systemas a adoptar-se não é, como se poderia suppôr, uma questão de somenos importancia, que a administração publica possa resolver do pé para a mão. Julgada apenas pelas informações dos interessados ou pelo exame, embora detido e escrupuloso, de um ou dois systemas que, porventura, se tenham proposto á aceitação. Se, por qualquer motivo, outros systemas não vierem até nós, cumpre ao governo provocar o seu apparecimento por um appello á concorrencia publica ou mandar estudal-os convenientemente, onde elles se encontrem, no momento.

Essas considerações vieram a proposito da idéa de Marconi, de substituir dentro em pouco o telegrapho de conductos metallicos pela radiotelegraphia.

O sigillo da correspondencia telegraphica é condição essencial do prestimoso invento e, dada a elasticidade da propagação das ondas emittidas, na radiotelegraphia, será, senão impossivel, pelo menos difficilimo obtel-o integralmente, como se faz mister, em grande parte das communicações officiaes e particulares.

Bem verdade é que a Companhia Telefunken, durante a guerra, empregando apparelhos Goldschmidt, modificados pelo conde d'Arco, conseguiu manter sigillosas as communicações militares da Allemanha, mas se esse sigillo foi um facto, para os alliados, outrotanto não se teria dado em relação a todas as demais installações daquella empresa, desde que obedecessem ao mesmo comprimento de onda, synthonização dos circuitos e outras caracteristicas do systema empregado. Aliás, o proprio Marconi acaba de dizer nellas columnas do "Nuovo Giornale" isso mesmo, que o sigillo é impossivel sem ao mesmo comprimento de onda, se vê do seguinte topico:

"Tenho em minha casa um maravilhoso apparelho (que não é maior do que um phonographo commum). Esse apparelho é um receptor radiotelegraphico. E' elle tão sensivel que sem nenhuma sólida communicação exterior com a atmosphera, registra para mim a completa actividade da telegraphia sem fios de todo o mundo, trazendo ao meu escriptorio todas as noticias radiotelegraphicas recebidas pelos diarios da Europa."

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

O proximo recenseamento

"O governo deve trazer essa questão em estado de continua propaganda, pois innumeros preconceitos accumulam contra essa utilissima operação velhas e inveteradas prevenções entre as classes illetradas.

Se na Europa, sempre se antolharam ao poder publico graves obstaculos ao bom exito dessas periodicas avaliações censitarias, não admira que, no Brasil, lavrem nas camadas menos esclarecidas, as prejudiciaes desconfianças ligadas, em toda a parte, á contagem da população.

Ainda nos paizes europeus, a causa das antipathias populares cinge-se á certeza de que a materia dos impostos e os intuitos meramente fiscaes da administração; dahi resulta a adulteração propositada de uma serie de importantes dados estatisticos, as mais das vezes absolutamente alheios á esphera das preoccupações do fisco, em qualquer das suas modalidades. Mas lá, a população, ao menos, já se não incommoda com o reflexo do recenseamento sobre a conscripção militar, que os antigos paizes civilizados consideram uma instituição essencial á vida das nações.

Entre nós, além do receio do augmento e distribuição dos impostos, cumpre assignalar o pavor do nosso povo ao serviço militar, a que offerecem criminosa resistencia até os representantes das nossas mais altas classes sociaes, inclusive representantes da nação, que se agarram a todos os recursos para resguardar a sua prole do exacto cumprimento desse dever elementar de cooperação e de patriotismo.

Para vencer, ao menos em parte, as difficuldades com que, por esses motivos, vae contar o proximo recenseamento, cumpre manter e incitar a mais intensa publicidade em torno de suas vantagens praticas, e fazer chegar, ás massas mais obscuras da sociedade, a noção do dever impreterivel de cada cidadão em auxiliar de modo efficaz o exito do notavel emprehendimento."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"Ao encerrar-se a sessão legislativa, o anno passado, houve um entendimento entre varios deputados e senadores para o fim de serem uniformizadas as disposições regimentaes de ambas as casas do Congresso Nacional, no tocante á discussão e votação dos orçamentos. Esse entendimento era para que se apressasse o estudo de um velho projecto do fallecido senador Glycerio e nelle se introduzissem as modificações aconselhadas pela experiencia.

A falta de tempo impedia que se ultimasse trabalho de tanta relevancia e tão clara necessidade. A materia orçamentaria correu no Congresso como sempre: discussões inuteis e votações tumultuosas. Ao passo que, por um lado os que discutiam punham grande empenho em demonstrar conhecimentos especializados, — o que pouco adeantava — por outro lado, os que votavam pareciam ter uma grande satisfação em mostrar que nada conheciam, nem mesmo, muitas vezes, o texto exacto da disposição sobre que eram chamados a deliberar.

Por isso é indispensavel que seja mantida a deliberação de dar andamento prompto e expedito á feitura de um regimento commum para as discussões e votações das leis de meios. Do atropelo em que as coisas se fazem pelo systema, ou, antes, pela falta de systema em vigor, de resultado até a omissão na redacção final dos orçamentos, de proposições que foram approvadas. Muitos erros dessa ordem têm sido depois corrigidos por decretos do poder executivo, decretos, de resto, cuja legalidade é licito pôr em duvida".

"O IMPARCIAL"

A illusão do ouro

"Ouvimos frequentemente apregoar a opulencia aurifera do nosso territorio, o que em regra é seguido da lamentação em torno do facto de não explorarmos convenientemente os depositos do precioso metal que outr'ora tanta fama deram ao nosso paiz.

Agora mesmo se volta a falar no assumpto, a proposito dos terrenos de alluvião do Amapá.

Não ha duvida que, do ponto de vista economico, ha, para a nação a maior vantagem em adquirir e sobretudo em fixar no interior de suas fronteiras o louro metal.

Cumpre, porém, não perder de vista para evitar funestos enthusiasmos, o que tem de aleatorio esse genero de trabalho.

Pouca gente fórma idéa exacta do que seja uma jazida ou mina de ouro: a grande maioria ignora que, de uma tonelada de pedra, em regra durissima, apenas se retira reduzidissimo numero de grammas de ouro para o que se faz mister um penoso trabalho, com o fim de reduzir aquella rocha a pó quasi impalpavel; raros são os que sabem que, mesmo nas regiões consideradas "ricas", as agglomerações de ouro, em quantidade relativamente avultadas, só excepcionalmente se verificam — e com grande rapidez se esgotam.

Exemplos, temol-os entre nós com a rapida decadencia dessa industria, que em outras éras produziu tão brilhantes resultados.

Essas idéas seria util diffundil-as entre a massa, para tanto quanto possivel, combater a fascinação, quasi irresistivel, que as mariscas palhetas e pepitas tão a miúdo exercem sobre o cerebro humano. Seria convenientissimo ensinassemos aos nossos patricios que o meio mais acertado de extrahir a riqueza do sólo não consiste na perseguição sujeita a tantos precalços e azares de um caprichoso filão; antes se realiza com muito mais segurança pelo cultivo e aproveitamento intelligente desse mesmo sólo".

"A NOTICIA"

E' mais complexo do que parece...

"Nada mais complexo do que o problema operario. Não póde ser tão simples, como alguem o suppõe, a solução, que lhe querem dar."

E continúa:

"Engana-se quem acreditar resolver o problema social empanturrando o trabalhador, dando-lhe pão a fartar, proporcionando-lhe indigestões continuas de massas de padaria.

Em nosso meio ainda mais enganados andam os que pensam na inexistencia da questão proletaria no Brasil. Só têm tal idéa os sonhadores, que, bem acondicionados em [illegible] almofadados, em fófas poltronas, pisando grossos tapetes, levam a vida em gabinetes floridos, desfructando os proventos de sinecuras, sem saber o que vae cá por fóra, pelos bairros escusos, pelas regiões insalubres...

Não precisa ter quem quer que seja o espirito observador do romancista para em contacto com a gente que trabalha nas cidades ou que é escrava nas fazendas e nos engenhos do interior, onde o açoite e o tronco são conservados como sagradas tradições — não é preciso ter-se estylo e vasto vocabulario para comprehender que o problema é mais sério do que parece á primeira vista... e ai do socego de muita gente se a figura do facinora caricaturado, a prégar o incendio e a destruição, conseguir injectar no cerebro dos obreiros nacionaes o veneno mais perigoso, o explosivo mais terrivel do que nitro-glycerina — a temida consciencia..."

ENSINO MEDICO

Afim de melhor esclarecer aquelles que ainda julgam, senão prejudicial, ao menos inutil, a livre docencia, volvemos hoje a insistir sobre as vantagens della, sobretudo ao ensino medico.

A livre docencia constitue, principalmente, uma escola de preparo dos futuros professores, a quem a Congregação da Faculdade confiará mais tarde o encargo official do ensino medico. No seu exercicio praticam e se aperfeiçoam os candidatos ao magisterio.

A funcção do livre docente não se limita a repetir o que tenha sido professado no curso official; muito embora o curso livre seja dado com approvação do lente effectivo, tem o docente a liberdade de expor amplamente as theorias que lhe aprouverem. Até mesmo porque, quem se propõe a ensinar uma disciplina, não se póde apegar a uma só theoria, mórmente em medicina.

A propria exposição obriga a apresentação de argumentos pró e contra a doutrina aceita ou refutada, de tal fórma que sem se percorrer todas as explicações não se terá explanado o assumpto.

O livre docente é um auxiliar do ensino official, por isso que nem sempre é possivel ao lente, estender-se sufficientemente sobre toda a materia do curso, seja pela angustia dos horarios, seja pela propria vastidão da materia, — razões por que se tem querido supprimir a cadeira de physica.

Ao passo que o livre docente póde e deve restringir as suas aulas a questões mais especialisadas, limitar seu programma a certos pontos, que no curso geral não puderam ser sufficiente e demoradamente tratados.

Não ha, propriamente, uma concorrencia entre o lente official e o livre docente; deve haver uma harmonia entre seus cursos, um auxilio em beneficio do ensino. Poderá, quando muito, despontar entre elles uma pequena rivalidade, inevitavel entre officiaes do mesmo officio, rivalidade que, aliás, será antes um estimulo ao aperfeiçoamento de ambos, que um mal a se punir com a extincção da docencia livre.

A passagem de professor livre a effectivo, a nosso vêr, deveria proceder-se por meio de um concurso que entre nós é ainda a melhor maneira de escolher professores.

Pensamos, no emtanto, que neste concurso se deveria levar em alta conta a efficiencia do ensino, ministrado nas aulas do candidato, quando livre docente. O facto de já haver leccionado com competencia e afinco durante annos, e, sobretudo, com aproveitamento dos discentes, é evidentemente melhor prova de esforço e estudo que as exigidas actualmente em concurso. Estas apenas são uma demonstração de memoria, como muito bem frisa Le Bon, no seu conhecido estudo sobre educação. De facto, a quem tenha uma regular retentiva, não se afigura difficil o preparo para uma prova oral de quarenta minutos sobre assumpto dado com vinte e quatro horas de antecedencia.

Na prova escripta, hoje não exigida, ainda era mais flagrante o papel da faculdade mnestica; tal prova servia, no emtanto, para mostrar certas aptidões que poderão ser reveladas na redacção mais carinhosa da these apresentada.

Ao contrario, os docentes interessados em manter o seu curso de fórma a attrahir discipulos, são forçados a um estudo mais apurado do assumpto e não a uma repetição do que colheram de uma leitura da vespera; de tal fórma, no fim de alguns annos de exercicio permanente, esses auxiliares têm possibilidade de aprofundar e ampliar os seus conhecimentos.

Entre nós a existencia da docencia livre é anterior á sua creação pela lei Rivadavia. Que era o preparador Baptista, quando leccionava particularmente anatomia no cubiculo que então lhe servia de gabinete, senão um livre docente a quem ninguem negou competencia para ser elevado a lente sem concurso? Que era Fernando Magalhães, quando a propria Congregação lhe reconheceu, sem as provas de concurso, merito para entrar para ella?

Ainda aquelles que mais tarde se submetteram a este certamen, nunca desconheceram a utilidade de mostrar a sua competencia, ora ensinando particularmente, ora fazendo conferencias, com o fim primordial de aperfeiçoarem seus estudos.

Isto tudo nada mais era que o exercicio da livre docencia antes da sua creação legal.

A instituição da livre docencia veiu apenas permittir que taes aulas e conferencias fossem dadas nos laboratorios e enfermarias da Faculdade, facilitando demonstrações praticas e documentação clinica e local a esse ensino, que até então era feito sem esses elementos didacticos.

Tornamos aqui a insistir na difficuldade do livre docente manter curso, se suas aulas não forem proveitosas aos alumnos; a frequencia a ellas dependerá exclusivamente de sua competencia e esforço; pois que não sendo obrigatoria a frequencia, poderá o alumno escolher entre os varios cursos aquelle que mais lhe agradar, que naturalmente será o em que melhor apprehender; assim, elles só se matricularão nas aulas do docente que lhes ensinar com competencia, methodo e clareza.

E' flagrante, pois, a sem razão da hostilidade á docencia livre.

Nenhum mal póde vir nem advirá ao ensino medico, nem á medicina, que haja um grupo de individuos especializando-se em certas materias, que queiram, para se aperfeiçoar e praticar, expor os seus conhecimentos a um auditorio de estudantes, ainda quando nada mais façam do que repisar o já exhaustivamente explicado pelo lente.

A livre docencia é, como sempre foi, principalmente, uma escola de aperfeiçoamento dos proprios docentes, pelo esforço de cada um, sem peso nos cofres do governo, que lhes paga o trabalho apenas com a alentadora esperança de um dia puderem ser professores effectivos.

Martim de ANDRADA.

O PROBLEMA DA SACCARIA

Não obstante o grande desenvolvimento do nosso commercio de café e cereaes, fabricamos os saccos para transporte destes productos com materia prima importada da India, quando não recebemos, da mesma procedencia, a téla de aniagem já confeccionada.

Esta questão de saccaria affecta simultaneamente interesses de duas classes importantes, a dos lavradores e a dos industriaes ou fabricantes de saccos; mas, nem por isso, se deu ao problema a solução definitiva, muito embora as discussões travadas, uma vez por outra, na imprensa ou na Sociedade Nacional de Agricultura.

Tanto o problema da saccaria como o da cordoaria, emfim, todas as questões relativas á industria textil constituem, em todos os paizes, grandes preoccupações da parte dos poderes publicos.

A materia prima para fabricação de aniagem — a juta — só se extráe do sólo indiano, donde se exporta então para todos os paizes do mundo.

Em vista do privilegio, póde-se assim dizer, deste centro de producção, começa a escassear o material, pois, além do consumo augmentar de modo consideravel, reduzem-se os meios de transporte.

Ora, o nosso paiz possue varias regiões dotadas das condições agricolas exigidas para a cultura da juta, pelo que seria de toda vantagem insistissemos nas experiencias já executadas, ha tempos, aliás, com exito favoravel, de cultura desta importante textil.

A quadra que acabamos de atravessar durante a qual faltou o meio de transporte e encareceu a mão de obra, nos centros de producção, offerecia grandes opportunidades para levar-se a effeito a cultura de fibra destinada á saccaria. Esta quadra, aliás, não se dissipou de todo; e, como ainda se verificam as condições mencionadas de exito, seria conveniente puzessemos em pratica a exploração das plantas textis destinadas á fabricação de saccos.

Com a orientação nova, efficiente, que se vem de imprimir aos serviços do Ministerio da Agricultura, é possivel se chegue a um exito feliz.

Effectivamente, cabe, ou deve caber, ás estações experimentaes a tarefa de adaptação de plantas exoticas ao nosso sólo, estudando as condições agricolas e as exigencias dos vegetaes, cuja cultura se pretende explorar.

Dahi, deste meio, é que poderá emanar algum raio de luz capaz de clarear o problema da materia prima para saccaria.

O governo de S. Paulo, pelo grande interesse que sempre tem no caso, attenta a natureza do seu mais importante producto agricola de exportação, cujo transporte se não póde executar de outro modo, procurou, numa feita, estimular a producção da aramina, com o fim de applical-a na fabricação dos saccos para café e cereaes; e, para esse fim, proporcionou todos os recursos ao seu alcance, quaes a reducção de impostos sobre a mercadoria exportada e instituição de premios aos fabricantes de saccos.

Foi um alvitre feliz, esse do governo paulista, por isso que beneficiava, a um tempo, as duas classes interessadas no caso: lavradores e industriaes. Entretanto, não se logrou exito favoravel.

Mas, se a industria de saccaria depende, em absoluto, de materia prima estrangeira, o mesmo se não dá com a de cordoaria.

Effectivamente, a não ser para determinados fins, como, por exemplo, para os trabalhos em contacto com a agua, nos quaes se não póde substituir a Manilha, em todos os demais casos applica-se, com exito seguro, a cordoalha nacional.

Tivemos já opportunidade de verificar o asserto desta proposição com o Paco-Paco, do Ceará, e o Caroá, da Bahia, quando, por falta de transporte, escasseiavam a manilha, o sizal e outros productos textis usados na fabricação da cordoalha. A industria de cordoaria prospera, não ha negar, tendo para tal exito concorrido, em absoluto, a persistencia de nossos lavradores em fomentar a producção da materia prima.

Por que, então, não insistimos sobre a resolução de tão relevante problema, como é o da producção de materia prima para fabricação de saccaria, attenta a condição de sermos grande exportador de generos ensaccados?

Comquanto affecte directamente os interesses do commercio, da lavoura e da industria, a questão da saccaria deve ser estudada pelo governo, ou mais precisamente, pelo Ministerio da Agricultura.

SCENA DO FUTURO

(De JEFFERSON)

(Se a Superintendencia não durar daqui até 50 annos.)

— Estes cabellos brancos, filho, datam do anno terrivel...
— Já sei. Houve grande escassêz de generos nos annos de 1919 e 20.
— Não. Houve "abastecimento".

NOTAS ESTRANGEIRAS

OS NAVIOS EX-ALLEMÃES

O ponto de vista francez na partilha da tonelagem inimiga

A dar-se credito a certas informações, disse em editorial de 29 de fevereiro "Le Temps", de Paris, o sr. Paul Bignon, sub-secretario d'Estado da Marinha mercante, encarregado de negociar com o governo inglez a divisão e distribuição da fróta do commercio allemão entre os alliados, teria deparado com serias difficuldades para levar a bom termo sua missão em Londres. A Inglaterra não estaria disposta a aceitar o ponto de vista francez, mais de uma vez já exposto. Se obstinaria, ao invés, em propor um modo de partilha, segundo o qual a França seria obrigada a restituir approximadamente 20.000 toneladas em navios, sobre as .... 512.000 que provisoriamente lhe haviam sido attribuidas.

O jornalista parisiense faz notar que, não o duvidem os inglezes, a opinião franceza unanime viria a soffrer decepção bem amarga se semelhante eventualidade se viesse a realizar. Consideraria isso como uma injustiça grave commettida contra seu paiz — e um debate recente na Camara nenhuma duvida deixou pairar a esse respeito.

A' pretensão da França oppõe-se um accordo concluido durante o periodo do armisticio entre Wilson e Lloyd George, e attribuindo ás potencias, alliadas ou neutras, que se houvessem apossado, ou tivessem capturado navios inimigos, a propriedade desses navios. Em consequencia desse accordo, ao qual adheriram ulteriormente a Italia e o Japão, a massa dos navios a repartir acha-se diminuida de proximamente 1.700.000 toneladas, — entre as quaes as dos mais bellos transatlanticos allemães — e reduzida a menos de 3.000.000 de toneladas.

Desde então, a partilha da tonelagem inimiga em proporção das perdas soffridas — formula preconizada pelos inglezes e que, em caso algum, teria sido bem aceita pelos francezes, tornou-se coisa inadmissivel para a França. A America, diz "Le Temps", que não perdeu mais de 350.000 toneladas, guardaria mais do dobro; o Brasil, que quasi nada perdeu, guardaria mais de 200.000; a Italia, graças a um accordo particular com a Inglaterra, obteria uma tonelagem equivalente a pouca coisa mais do que lhe foi destruida; e a França, diz "Le Temps", não conseguiria compensação para ao menos um terço das perdas que soffreu.

A Inglaterra apresenta ainda, em opposição á pretensão franceza, uma convenção concluida durante a guerra entre o sr. Clementel e o ministro inglez da navegação, sr. Joseph Maclay. Pelos termos desse accordo a França tem direito á entrega de 500.000 toneladas de navios novos, construidos nos estaleiros inglezes. Mas, contrariamente ao que se disse, á França não póde convir que essa tonelagem seja levada a seu debito por conta das reparações. Trata-se de uma simples operação commercial. Uma venda de navios feita a preços previamente determinados, onerosissimos hoje em virtude do cambio. E julgam os francezes que em caso algum essa venda poderia ser assimelhada a uma reparação de damnos soffridos por contingencias de guerra.

Para a França, trata-se de uma simples questão de equidade. A França serviu de escudo para a defesa do mundo civilisado. Foi em seu proprio territorio, dentro de suas proprias fronteiras, que ella combateu durante mais de quatro annos. As regiões mais prosperas do paiz, encontram-se em ruinas; para as restaurar, para as reconstruir, é-lhe preciso importar, logo transportar por sobre o oceano quantidades enormes de productos. Acha assim justo que attribuindo-lhe uma parte equitativa da tonelagem inimiga os alliados lhe facilitem esse esforço e o tornem menos pesado.

Allega a França maior justiça que no caso lhe assiste pelo facto de não ter ella construido navios durante a guerra: concentrou ella todo o seu maximo esforço industrial na fabricação de material de guerra e munições para todos os alliados. A Inglaterra, a America, a propria Italia, construiram navios, renovaram e repararam sua fróta, ao passo que da fróta franceza o que resta sae da guerra cansado e gasto.

São esses os argumentos francezes. São realmente valiosos e fortes, e a commissão de Reparações sobre elles se pronunciará em ultima instancia. Para fazer valer os direitos da França na questão, conta ella com a autoridade e o patriotismo de seu eminente representante, que é o sr. Raymond Poincaré.

O conto d'O JORNAL

A PEROLA DE TOLEDO

(cousas mouriscas)

Ninguem me podia dizer quando o sol é mais formoso, se quando nasce, se no crepusculo. Ninguem me podia asseverar qual é a mais linda arvore, se a oliveira se a amendoeira. Tambem ninguem me sabia dizer qual o mais valente, se o valenciano, se o andaluz, nem qual a mais formosa das mulheres. No emtanto, eu posso responder á ultima das perguntas: a mais bella das mulheres é Aurora de Vargas, a perola de Toledo.

O mouro Tuzani pediu a sua lança, pediu a sua adaga: com a sua mão direita, pega a lança, e do seu collo ficou pendendo a adaga. Desce á cavalariça, examina as suas quarenta eguas, uma após outra e exclama:

— "Berja" é a mais valente. Sobre a sua larga garupa, trarei a perola de Toledo, por Allah! Cordoba não tornará a vêr-me!

Parte, cavalgando, chega a Toledo e encontra um velho proximo de Zacatin, a quem se dirigiu:

— Velho de barba branca! Leva esta carta a d. Diogo, d. Diogo de Saldanha. Se é homem, virá bater-se commigo, na fonte de Almami. A perola de Toledo deverá pertencer a um de nós.

O velho pegou na carta e levou-a ao conde de Saldanha, que ao recebel-a jogava o xadrez com a perola de Toledo. O conde leu a carta, notou o tartel de desafio, e deu tão forte palmada sobre a mesa, que as pedras se espalharam no taboleiro. Levantou-se, pediu a sua lança e o seu melhor cavallo. A perola de Toledo Ergueu-se, tambem, toda tremula, pois comprehendera que seu senhor ia duellar-se, e observou-lhe:

— Senhor d. Diogo de Saldanha, ficae, peço-vos, e continuaes jogando commigo.

— Não jogarei mais o xadrez; vou a jogar a lança na fonte de Almani.

E as lagrimas de Aurora não puderam detel-o, porque nada detem a um cavalleiro que se dirige a um duello.

Foi, então, que a perola de Toledo tomou o seu manto, e montada em uma mula se dirigiu tambem á fonte de Almani.

Em torno á fonte a relva estava veremelha. Vermelha está tambem a agua da fonte: mas não é sangue de christão o que envermelhece a relva, o que envermelhece a agua da fonte. O mouro Tuzani está deitado de costas; a lança de d. Diogo quebra-se em seu peito; todo o seu sangue se perde gotta a gotta. A sua velha egua olha-o, chorando, por não poder curar a ferida do seu amo.

A perola de Toledo desce da sua mula e dirige-se ao mouro:

— Cavalleiro, tenha coragem; viverá ainda para se casar com uma formosa mourisca; a minha mão sabe curar as feridas feitas pelo meu cavalleiro.

— Oh! perola de Toledo, tão branca! Oh! perola de Toledo tão formosa! Arranca de meu peito este pedaço de lança que o esphacela; o frio do aço gela-me e estarrece-me.

A perola de Toledo inclina-se sem receio; mas o mouro reanima as suas forças e com o fio do sabre golpeia esse rosto tão formos.

Paul MERIME'E.

A ULTIMA GRÉVE

O presidente da Republica providencia sobre liberdade aos grevistas

As associações operarias dirigiram, ha dias, um officio ao presidente da Republica, pedindo-lhe mandasse pôr em liberdade os individuos envolvidos nos ultimos acontecimentos grévistas e que, incompatibilisados com a ordem publica, estavam recolhidos á Detenção.

A esse officio, depois de examinado o caso, o presidente da Republica respondeu hontem, declarando que mandaria libertar todos os que não estivessem sob a acção da justiça federal, por delictos praticados.

E' o seguinte esse officio e todos os nomes que contém são os dos grévistas já restituidos á liberdade:

"Centro União dos Calafates — Séde: rua de S. Christovão 209. — N. 760.

Secretaria, em 10 de abril de 1920.

Illmo. exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, dignissimo presidente da Republica.

E' atravessando ainda uma atmosphera pesada, vinda desses dias de luta em que as nossas idéas haviam sido relegadas, sem razão de falsa posição em que nos achavamos na situação creada por outrem, por amor da economia no problema do trabalho, e onde o direito de vida parecia ser tambem negado a nós proletarios, se não fôra a valiosa e immediata intervenção de v. ex., de quem os bons officios nos collocaram em melhor situação. E' confiado no generoso coração do homem do saber e do homem do direito, que as classes maritimas, mais uma vez vêm solicitar em nosso nome e no nome das proprias familias aqui residentes a liberdade dos libertarios ainda debaixo da acção policial, afim de que, por um gesto de bondade, graça natural do coração de v. ex., mandeis, sob nossa responsabilidade, relaxar as prisões em que aquelles homens se encontram cuja graça será retribuida pelos Céos; são elles: Francisco de Assis Costa, Marcillo Silva, Seraphim Martins, brasileiros; Salvador Lopez, hespanhol, viuvo, com dois filhos menores, brasileiros, que se acham em extrema miseria; Antonio Jorge Abrantes, Custodio Fonseca, Eduardo Ramos, Jorge de Almeida, Arthur Antonio da Silva, Augusto Fróes, Manoel Meirelles Narciso Marcial, Messias Oliveira, hespanhol; Antonio Fernando Leite, André Arnaldo Karlouk, Antonio do Nascimento e Joaquim Sebastião, portuguezes.

Queira, exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, aceitar as nossas saudações.

Saude e fraternidade.

A commissão: Manoel Soriano de Oliveira, pelo Centro União dos Empregados em Camara; João Caetano de Almeida Pinto e José Fernandes da Silva, pela S. P. dos Mestres Praticos; José Albino e Domingos Gomes Barbosa, pela U. P. dos Conductores de Vehiculos a Mão; Custodio Pedroso Guimarães, pelo Circulo dos Operarios Municipaes; Roberto Palmeira Lima, pela S. U. Motoristas em Guindastes Electricos; Manoel Gonçalves Pinheiro, pela Centro U. dos Pedreiros; José Grillo, pela Associação dos T. em Carvão Mineral; Agenor Alberto Silva, pelo Gremio dos A. Torneiros e Serralheiros de Mar e Terra; Joaquim F. Barbosa e Seijdão da Silva Coutinho, pelo Centro dos C. e Classes Annexas de Mar e Terra; João Roma, pela U. dos T. do Cáes do Porto; Agostinho José de Queiroz, Flavio Costa e Miguel Neves, pelo Gremio dos Machinistas da Marinha Civil; Miguel Miranda, pelo Centro de Caldeireiros de Ferro; Olegario G. Machado, pela Associação de Marinheiros e Remadores; Faustino dos Santos Antonio Lopes e Adolpho da Silveira Rosas, pelo C. União dos Calafates; Justino José de O. Cadete, pela União dos O. Ferradores, e Petronilho Montez, pelo Centro União dos Pintores".

Dez anarchistas processados mandados em liberdade

Logo após a reunião havida no palacio do governo, em que o representante das classes operarias solicitou a liberdade para os operarios presos e regularmente processados como anarchistas, sob a promessa de que elles não voltariam a praticar depredações, o chefe de policia, cumprindo ordens do sr. presidente da Republica, determinou que fossem mandados pôr em liberdade alguns dos individuos presos, apontados como perturbadores da ordem.

Os primeiros a serem soltos foram os pedreiros Joaquim Lourenço, Diamantino Moreira, Antonio Ferreira Monteiro e Annibal Ferreira Monteiro.

Amanhã serão mandados pôr em liberdade os padeiros apontados como anarchistas, cujos processos já se acham concluidos, Joaquim Francisco Paschoal, Antonio Fernandes Leite, Salvador Lopes, Arthur da Costa Gomes, Augusto Frias e Joaquim de Almeida, que se acham na Casa de Detenção.

Para as obras do Nordéste

Por avisos de hontem, o ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que sejam entregues, de uma só vez, as seguintes importancias aos engenheiros abaixo: de 250:000$, a José Rodrigues Ferreira, encarregado dos serviços dos açudes "Sobral" e "Massapé" e das estradas de rodagem de Massapé a Meruoca, no Estado do Ceará; de 200:000$, por conta do credito de 5.000:000$, aberto pelo decreto n. 14.053, de fevereiro ultimo, ao chefe da commissão constructora do prolongamento da E. F. de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte; e ainda por conta desse credito, da quantia de 1.000:000$, já distribuida á Delegacia Fiscal em Pernambuco, as seguintes: aos engenheiros Epitacio Pessôa Sobrinho, Pedro Bartholdo, José Carlos Souto Barcellos, Julio Cesar Alves de Barcellos, Joseph Gomes Netto e Leonardo Arcoverde, para os serviços das estradas de rodagem Umbuzeiro a Barra do Natuba e a Aroeira, de Princeza e Teixeira, de Alagôa do Monteiro a Cabeceiras, de Taperoá a Joazeiro, de Umbuzeiro a Limoeiro, de Itabayanna a Barra do Natuba, de Cortez-Bonito-Caruaru' a Taquaretinga, dos açudes "Princeza", "Flores", "Pedra", "Villa-Bella", "Leopoldina", "Granito", "Soledade", "Juá" e "Poções" e outros serviços, 100:000$ a cada um dos dois ultimos e 150:000$ a cada um dos demais.

COMMENTARIOS

O "PROBLEMA DA INFANCIA"

E' um caso sério — talvez o mais sério de quantos preoccupam a attenção dos sociologos, no momento que atravessamos de crise universal. Porque, sendo como é um "problema do momento" é, ao mesmo tempo e com relevancia maior, o gravissimo "problema do futuro".

O ministro da Justiça já dirigiu aos governadores dos Estados pedido circular, no sentido de lhe ser fornecida a discriminação, por municipios, dos dados relativos ao numero de escolas primarias existentes em cada um delles, a matricula e frequencia de alumnos, bem como a despesa total do Estado com a instrucção primaria. Quer o ministro esses dados para que figurem no seu relatorio este anno.

Não queremos crêr que seja idéa do sr. Alfredo Pinto apenas enriquecer seu relatorio com mais uma estatistica. Algum objectivo mais praticamente util visa elle — que, aliás, bem sabe não competirem ao governo federal os assumptos referentes á instrucção primaria.

Quando, porém, reflectimos que é essa apenas uma face do "problema da infancia" entre nós, o vermos que o ministro lhe dedica attenção, anima-nos a esperar que tambem das outras faces do mesmo problema se não descuidará. Póde o sr. Alfredo Pinto deixar seu nome indelevelmente gravado na gratidão nacional, se realmente se resolve a encarar esse problema e propôr ao Congresso as providencias necessarias, para que a assistencia á infancia, no Brasil, em todo o Brasil, seja uma realidade, não apenas como instrucção, que compete ás municipalidades, mas como educação e guarda, como protecção no trabalho contra os exaggeros dos patrões de casas ou de fabricas, como de corrigenda á delinquencia e auxilio na miseria e na vadiagem, innumeras facetas essas do mesmo prisma, sob que póde o "problema da infancia" ser encarado e resolvido pelo Congresso, e o sr. Alfredo Pinto lhe póde expor com a autoridade e competencia que no assumpto lhe sobejam.

✣ ✣ ✣

BECO MAL BAPTISADO

Os moradores do beco dos Velhacos mandaram uma representação ao prefeito contra a permanencia dessa alcunha injuriosa nas placas que o designam aos ignorantes em topographia de Jacarépaguá.

No abaixo assignado, pendente de estudo, ponderação e subsequente despacho da Prefeitura, adiantam os interessados que outra qualquer denominação lhes serve, sendo que muito do agrado geral seria que o novo nome escolhido fosse o do proprio prefeito.

Essa suggestão, está claro, não envolve nenhum "arriére pensée", mas apenas visa facilitar a escolha da nova denominação, rendendo ao mesmo tempo homenagem ao sr. Sá Freire, que ainda não tem o seu nome em rua, praça, travessa ou beco daquelle pittoresco e poeirento suburbio.

Caso, porém, não vingue esse alvitre da digna pleiade de municipes do Districto, não será isso motivo para impedir o deferimento da representação, desde que é perfeitamente justo e razoavel o que nella se reclama.

Não são velhacos os moradores desse pequeno e apertado trecho do Rio, entre as ruas Maria Lopes e coronel Rangel, alcunhado de beco dos Velhacos, motivo capital da procedente reclamação, e isso deve ser levado em conta. Mas ha outros fundamentos de peso a lançar na consideranda do despacho pendente, deferindo-o.

Não póde escapar á perspicacia do sr Sá Freire esta consideração, por exemplo: se os velhacos têm o direito a essa homenagem municipal, que consiste em figurar a victima na nomenclatura das ruas e praças, hão de concordar que para elles não é um bequinho á tôa, viella suburbana e exigua, que lhes ha de bastar... Homenagem por homenagem, preste-se logo uma que exprima e signifique a intenção que a dicta. Avenida dos Velhacos vá lá; sempre haveria, numa grande avenida, uma nesga para cada um, ou, ao menos, para cada grupo; beco dos Velhacos é absurdo — a Sé na Misericordia.

Por tudo e mais por isso deve ser deferida a petição.

✣ ✣ ✣

"LENTEMENT"

Alumnos da Escola de Estado Maior dizem-nos que alguns professores francezes falam com tal velocidade, que não é possivel comprehendel-os.

Se o commandante de um destacamento se deve ater rigorosamente á missão recebida, não será illogico que se applique este principio ao caso vertente. Os professores devem ter sempre em vista que a missão delles é se tornarem comprehendidos. Toda vez que surgir a impetuosidade na palavra, deve vir logo á mente a missão.

Está claro que se os professores falassem em portuguez só o poderiam fazer lentamente: assim, o official brasileiro só poderá entender bem o francez, quando não fôr despejado como "rafale".

E simples o desejo dos alumnos e... il y a accommodement...

✣ ✣ ✣

A 1ª DISTRIBUIÇÃO POSTAL

Affluem-nos de todos os bairros da cidade queixas pelo atraso com que O JORNAL é entregue aos assignantes. Essas queixas se ampliam contra a suppressão da primeira distribuição postal das 6 horas, determinada pela Directoria Geral dos Correios sob pretexto de escassez do pessoal.

Tambem no centro urbano as queixas são geraes. As casas de commercio abrem-se cedo, e antes de iniciarem-se innumeras transacções e negocios regularizam-se outros e tomam-se iniciativas combinadas ou em resultado da primeira correspondencia recebida. Isso era facil e pratico quando o Correio fazia sua primeira distribuição áquella hora. Actualmente, porém, fazendo-se sua primeira distribuição ás 9, o transtorno é grande.

Muito maior, porém, é esse transtorno nos arrabaldes e bairros mais afastados do centro, chegando o correio ás casas pelas 10 e mais horas, quando os destinatarios em caminho da cidade ou já entregues a seus affazeres nella. Só á tarde ou á noite, quando de regresso ao lar, podem elles ter conhecimento das cartas e receber os jornaes que lhes são dirigidos, e lhes deveriam ter chegado ás mãos pelas 7 ou 7 1/2 horas. Vêem-se assim forçados a deixar para o dia seguinte providencias não raro urgentes que deveriam e poderiam ter posto em andamento no mesmo dia do recebimento das cartas.

Ora, esse é um transtorno serio, que merece a attenção do director dos Correios, que certo encontrará um meio de alliar as necessidades do serviço e do seu pessoal ás necessidades não menos dignas de attenção dos destinatarios da correspondencia a distribuir.

A Associação Commercial e o Recenseamento

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, enviou ao sr. José Luiz Sayão Bulhões de Carvalho, director do Serviço de Recenseamento o seguinte officio:

"E' com muito prazer que a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro communica a v. ex., que, conforme ficou decidido em sessão do dia 13 do corrente, se acha inteiramente ao seu dispôr e ao do governo para qualquer cooperação que lhe fôr solicitada no sentido de auxiliar os serviços de recenseamento de 1920.

Julga um dever de patriotismo essa coadjuvação e por iniciativa propria, já resolveu, outrosim, enviar aos estabelecimentos commerciaes de toda a especie no Brasil e ás associações de classe, circulares acerca do assumpto, e nas quaes será pedido que cada casa commercial ou bancaria remetta, para o interior, juntamente com a sua correspondencia, explicações impressas a proposito dos fins altamente nacionaes do censo, ao mesmo tempo que adopte, por meio de carimbo, nos seus envelloppes e envoltorios, conceitos e conselhos que vulgarisem a necessidade e a utilidade do recenseamento, desfazendo-se inteiramente alguns maleficos preconceitos, ás vezes correntes no interior, quanto as consequencias da exacta declaração dos dados estatisticos.

Acredita esta directoria que assim contribuirá de alguma fórma, para que o resultado do trabalho formidavel de v. ex., venha a significar a verdade possivel em taes emprehendimentos.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro aproveitando ainda o ensejo para insistir em que receberá com o maior agrado qualquer incumbencia que v. ex. lhe queira dar, em caso de ser preciso, como intermediaria para o commercio, apresenta a v. ex. os seus votos inteiro exito na obra patriotica e os seus protestos de alta estima e consideração. — Attenciosas saudações — Vice-presidente, Augusto Ramos; director 1º secretario, Herbert Moses."

Um pedido justo

Assignado por mais de 600 pessôas entre as quaes, autoridades publicas, magistrados, medicos, advogados, negociantes, fazendeiros e industriaes, foi dirigido ao sr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central o seguinte pedido, que nos parece justo.

"Os abaixo-assignados, moradores na cidade de Jacarehy (S. Paulo), vêm pedir a s. ex. que se digne providenciar para que seja prolongado até esta cidade o trem de suburbio que de S. Paulo vem a Mogy das Cruzes. Jacarehy dista da capital somente 96 kilometros, achando-se portanto, dentro da distancia de 100 kilometros que, ultimamente foi estabelecida para o trem de suburbio, entre o Rio e Barra do Pirahy.

A cidade de Jacaréhy pertence a um municipio riquissimo em que está muito adiantada a cultura dos cereaes, frutas, etc. Além disto tem a mesma cidade diversas fabricas de meias, estando a concluir-se um predio para a installação da nova fabrica deste artigo e em perspectiva a fundação de uma outra do mesmo producto, fabricas de biscoitos, papelão, caixotes, macarrão, serrarias a vapor, machinas de beneficiar café, arroz, etc. Sendo como é bastante industrial, pode bem gozar do beneficio pedido que certamente trará lucros para a Estrada.

Outros logares como Bom Jesus, Silvestre, Luiz Carlos, Guararema, Sabau'na que dispõem de magnificas terras tomarão logo um desenvolvimento que proporcionará á Estrada os maiores lucros. Além disto, ainda se salienta a vantagem de se descongestionar a capital de S. Paulo, innumeras pessoas tratarão de adquirir terras que são, actualmente, muito baratas, como tem acontecido em Taquéra, Poá e outras localidades que de simples estações se vão tornando verdadeiras cidades. Certos, os abaixo-assignados que v. ex. não deixará de tomar em consideração este tão justo pedido, se subscrevem, etc. (seguem-se as assignaturas).

Historia da Policia Militar

O general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, nomeou, em ordem do dia os srs. tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, major Carlos da Silva Reis e 1º tenente Albino Monteiro, para em commissão, escreverem a historia da "Policia Militar", desde a sua fundação, até ao anno que findou.

Terá, assim, o general, opportunidade de trazer a lume os bons serserviços prestados por essa corporação, na paz como na guerra, e os feitos heroicos de muitos brasileiros que vivem no olvido. E não será pequeno o trabalho dessa commissão, forçada, como está, a revolver os archivos, a partir de 13 de maio de 1809, data em que d. João VI fundou o primeiro nucleo da policia militar, sob a denominação de "Divisão Militar da Guarda Real de Policia".

Depois virão noticias detalhadas sobre o Corpo de Municipaes Permanentes, creado por Feijó, em 1831, e que foi um poderoso esteio de Caxias, na pacificação das provincias; sobre o Corpo Policial da Côrte, de 1858, que foi em 65 á guerra do Parguay; sobre o Corpo Militar de Policia, que passou á Republica; e, por fim, sobre a actual Brigada Policial, no periodo republicano.

Esses officiaes, que exercem, respectivamente, os cargos de commandante do 2º batalhão, inspector da Guarda Civil e director da Escola Policial da Brigada, já deram inicio aos seus trabalhos.

Os novos 2ºs tenentes do Exercito

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da guerra, os decretos de promoção aos postos de segundos tenentes, nas armas de infantaria, cavallaria, artilharia e engenharia, de todos os aspirantes a officiaes, propostas pela Commissão de Promoções do Exercito, em sua ultima reunião, de accordo com a relação nominal que publicamos no sabbado proximo passado.

A entrada dos capitães de portos a bordo dos navios mercantes

Um pedido de providencias do ministro da Marinha

Achando razoaveis as ponderações feitas pelo inspector de Portos e Costas, o ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de cessarem as difficuldades creadas pelas alfandegas, relativamente á ida a bordo das embarcações mercantes, dos capitães de portos, depois de desembaraçadas pela Saude do Porto.

Uma emissão de apolices para construcção do Forum

O sr. ministro da Justiça dirigiu ao seu collega da pasta da Fazenda, o seguinte aviso:

"Afim de que este ministerio possa providenciar sobre a construcção e installação de um edificio destinado ao funccionamento da justiça local do Districto Federal, solicito se digne v. ex. a consultar o Tribunal de Contas se, para os fins da operação em papel de que cogita o art. 3º, n. II, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro ultimo, podem ser emittidas apolices da divida publica até o limite de 4.000:000$000, papel, apolices que deverão ser nominativas ou ao portador e renderão os juros de 5 %, podendo ser entregues em pagamento, ao typo de 90."

Contratos de fornecimento para o Ministerio da Justiça

Ao Tribunal de Contas foram transmittidas copias dos contratos celebrados pelo Ministerio da Justiça, para fornecimento de generos alimenticios e outros com as seguintes firmas: Rodrigues Pereira & Filho, para café; Companhia Leiteria Leopoldinense, para o leite fresco; Souza Torres & C., para aves e ovos; Alvaro Dixon, para farinha de trigo; Antonio do Carmo Pires, para biscoutos, bolachas, pão e roscas; Lima & Fischer, para carne fresca de vacca; Barbosa, Albuquerque & C., para generos alimenticios; V. Werneck & C., para drogas e desinfectantes; Luiz Augusto Pestana, para frutas, lenha e carvão vegetal; Albano Vianna & C., para fumos; Pimenta & C. e Carvalhal & C., para uniformes para o pessoal; Fontes Garcia & C., para louças, lubrificantes, porcelanas e artigos para lanchas; Soares, Sobrinho & C., para louças e porcelanas; Borlido Maia & C., para lubrificantes e artigos para lanchas.

A chegada do sr. Delfim Moreira

O presidente da Republica mandou visital-o

O presidente da Republica, logo que ficou confirmada a noticia da chegada do sr. Delphim Moreira, mandou que o secretario da presidencia, sr. Agenor de Roure, fosse visital-o, dando-lhe as suas boas vindas e explicando que só não se fizera representar no desembarque, por ignorar em absoluto, a viagem do vice-presidente da Republica, não tendo tido, préviamente conhecimento official ou particular de sua vinda ao Rio.

O despacho collectivo será na terça-feira

Coincidindo com um feriado nacional a proxima quarta-feira, o presidente da Republica resolveu antecipar a reunião collectiva do ministerio, que se realizará, assim, na terça-feira, no palacio Rio Negro.

As pessoas que tenham audiencias marcadas para esse dia, serão recebidas pelo presidente da Republica, na quarta-feira, ás mesmas horas que lhes foram designadas.

A missão do embaixador italiano em Santa Catharina

O sr. conde Alexandre de Bosdari, embaixador da Italia, partiu para o Estado de Santa Catharina, afim de estudar e facilitar o desenvolvimento da immigração italiana, collocando ali cerca de seiscentas familias italianas, que desejam vir para o Brasil.

Uma visita do inspector da Alfandega aos postos fiscaes do Cáes do Porto

O inspector da Alfandega, na madrugada de hontem, visitou inesperadamente os postos fiscaes do Cáes do Porto, tendo trazido as melhores impressões, pois encontrou todo o pessoal presente, quer na guarda-moria, quer nos armazens do Cáes.

A venda livre de mercadorias

O appello da Associação commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro vae enviar ás diversas associações de classe desta capital e de todo o paiz, o seguinte appello:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, congratulando-se comvosco pela nova e acertada orientação da Superintendencia no tocante á venda livre de muitas das mercadorias até aqui tabelladas, pede, por isso mesmo, encarecidamente, o vosso valoroso concurso para que, tendo em vista as difficuldades da vida actual, os preços dos generos representem "apenas o indispensavel e razoavel lucro" do negociante.

Com a cooperação e lealdade de todos se evitarão demasias, cujas consequencias só seriam, afinal, prejudiciaes ao proprio commercio, não somente gerando a desconfiança da nossa sinceridade, como ainda suggerindo a volta dos conhecidos impecilhos á liberdade commercial.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo-se [illegible] insistente, perante as autoridades publicas, do proposito patriotico de todo o commercio em não acarretar difficuldades de nenhuma especie ao governo, está certa de que assim se poderá vencer esse periodo transitorio sem maiores difficuldades. Desde já agradecendo [illegible], no sentido das presentes ponderações que julgamos da maior relevancia, somos vossos amigos e servidores attentos, etc."

HYDROGRAPHIA NACIONAL

A proposito de commentarios aqui feitos sobre assumptos relativos a ausencia, tanto no mercado, quanto a bordo de nossos navios de guerra e mercantes, de cartas hydrographicas brasileiras, recebemos do capitão de mar e guerra A. Cordovil Petit, official de nossa Armada e, actualmente, capitão do porto desta capital, a carta que abaixo transcrevemos.

Ella vem confirmar o que aqui dissémos sobre a falta de cartas nossas e, como nós, propugna por um movimento de sentimento patrio para que na época do centenario possamos apresentar um trabalho digno do Brasil, comprovando tambem a capacidade de nossos officiaes de Marinha.

O consorcio de idéas torna mais opportuna a publicação que fazemos.

"Sr. redactor d'O JORNAL — Sob os titulos — "Hydrographia nacional" — "Levantamentos hydrographicos", publicou o vosso diario, ha dias passados, algumas considerações relativas á pobreza de nossas cartas hydrographicas, provocadas pelo "louvor" a um official que levantou a planta da ilha de Fernando Noronha, quando a commandava.

Disse então esse diario que "o gesto official louvando é bem uma critica util, e oxalá, bemfazeja ao esquecimento do governo e, se quizermos, ao Departamento Naval, por um serviço que em outros paizes consome actividades".

Parecendo que essa critica deve ser collocada em seus justos termos, em homenagem aos creditos da Marinha de outrora, nesta especialidade, pareceu-me opportuno dar uma vista dolhos nas cartas que possuo á mão, e offerecer-vos, a seguir, a resenha dos trabalhos hydrographicos operados no Brasil pelo grande Mouchez, sempre, ou quasi sempre, auxiliado por officiaes brasileiros, bem como a das cartas levantadas puramente por officiaes brasileiros, notadamente os commandantes Vital de Oliveira, Ferreira de Oliveira, Torrezão, von Hoonholtz, Indio do Brasil e outros, e pelo mallogrado Calheiros da Graça, victima da catastrophe do couraçado "Aquidaban", cartas que honrariam a qualquer hydrographia estrangeira.

E, tratando-se de cartas, e tendo em vista os festejos projectados para a commemoração do centenario da emancipação politica do Brasil, parece, seria um acontecimento notavel emanciparmos a nossa hydrographia do attentado de ainda não termos a planta do porto de sua capital levantada por officiaes brasileiros, vendendo-se ainda, e profusamente, a carta da bella Guanabara—"made in England", e estando em trabalhos de hydrographos brasileiros, não aproveitados por nós, ou se aproveitados, ainda não tendo sido publicada a carta ora em construcção, segundo consta, na Superintendencia de Navegação.

Certamente, o almirante sob cuja direcção está a Superintendencia de Navegação da Marinha Nacional talvez concorde com a idéa, aqui externada, de fazer a publicação dessa carta genuinamente brasileira — um seculo após a emancipação politica do paiz.

"Rio Uruguay" (Reconhecimento) pelo 1º tenente L. de Gama Rosa. (1847)

"Rio de Janeiro" (Porto do) pelo sr. J. de Lamare. (1847) E' a carta base das cartas inglezas, fartamente vendidas pela casa Nowis e — usada — exclusivamente na Marinha Brasileira.

"Palmas" (Enseada das) por Henrique Baptista. (1856)

"Hermes" (Pedra). Reconhecimento pelo 1º tenente Vital de Oliveira, commandante da corveta "Beberibe". (1862)

(2) "Santa Catharina" (Costa e porto de) desde ponta das Bombas até a cidade, pelo 1º tenente Antonio Luiz von Hoonholtz, commandante do patacho "Activo". (1862)

1) "Cabral et de Santa Cruz" (Baies de) par mr. Mouchez assisté de mr. I. da Fonseca, cap. de fragate commandant la cannonière "Avahy" et ses officiers. (1861)

"Benevente à Barra Secca", par mr. Mouchez, assisté de mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy". (1863)

"Itacolomy a Olivença", par mr. Mouchez assisté de mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy". (1863)

"Rio de Janeiro à Bahia", par mr. Mouchez, assisté de mr. Ignacio da Fonseca, comandandant la cannonière brésilienne "Itajahy". (1863)

"Espirito Santo" (Plan et baie) et du port de Victoria, par mr. Mouchez, commandant la "D'Entrecasteaux", assisté de mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière "Itajahy" et de ses officiers (1863)

"Guarapary" (Barre de) D'après un croquis brésilien, Depôt de "Plans et Cartes" de la Marine. (1862)

"Ilhéos" (Plan du mouillage des) par mr. Mouchez, assisté de mr. Ignacio da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy" et des officiers embarqués sur le dit batiment. (1863)

2) "Porto Bello". (Enseada de) Levantada e desenhada pelo 1º tenente Luiz von Hoonholtz, commandante da canhoneira "Araguary". (1864)

3) "Santos harbour" — by cap. Mouchez (adds. et corrections from a brasilian survey. (1876)

4) "Garopas" (Baie de) par mr. Torrezão.

5) "Itapacoroya" (Baie de) par mr. Torrezão.

6) "S. Francisco do Norte" (Rio). Embouchure et cours inférieur du) D'après mr. Vital de Oliveira.

"Ilhéos" (Mouillage des) par mr. Mouchez assisté de mr. Ignacio da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy" et ses officiers. (1862)

"S. Francisco do Sul" (Ile de) D'après les travaux de mr. Mouchez et de mr. A. N. M. Torrezão, off. de la Marine brésilienne.

"Laguna" (Planta hydrographica da) Pelo capitão-tenente Fr. Calheiros da Graça. (1881)

"Macahé" (Anchorages) from a brasilian survey. (1882)

"Pernambuco" (Rade de) — D'après un levé original de mr. Grasier et corrigé d'après les levés brésiliens et italiens. (1888)

"Victoria" (Plano hydrographico da barra e do porto da Victoria) pelo 1º tenente Arthur Indio do Brasil (1888)

"Camocim" e "Timonha" (Plans of the North Coast of Brasil) by cap. G. Negreiros, Bras. Navy. (1890)

"Itacurussá" (Porto de) — Bahia de Sepetiba. Cap. de mar e guerra Calheiros da Graça. (1891)

"S. Christovão" (Planta da barra de Vassbarris. — Cap. de mar e guerra Calheiros da Graça. (1894)

"Aracajú" (Planta hydrographica da bahia de) — Cap. de mar e guerra Calheiros da Graça (1895)

"Jacuecanga" (Planta hydrographica da bahia de) — Cap. de mar e guerra Calheiros da Graça. (1895)

"Tamandaré" (Planta do porto de) — Cap. de mar e guerra Calheiros da Graça. (1895)

"Abrolhos" (Plan du mouillage des ilots) par mr. E. Mouchez, commandant "D'Entrecasteaux", assisté de mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy" et les officiers embarqués sur le dit batiment. (1863)

"Abrolhos" (Carte des recifes) — A la côte adjacent, par mr. E. Mouchez, commandant le "D'Entrecasteaux" et mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy". (1862)

"Brésil" (Côte du) — Carte comprise entre le cap. S. Thomé et Benevente, par mr. E. Mouchez, commandant le "D'Entrecasteaux", assisté de mr. I. da Fonseca, commandant la cannonière brésilienne "Itajahy" et mrs. les officiers du dit batiment.

Rio — 5 — 4 — 920.

A. Cordovil PETIT.

Conselho de Fazenda

As decisões de hontem

Reuniu-se hontem, no Thesouro Nacional, o Conselho de Fazenda, presidido pelo sr. Homero Baptista e tendo servido como secretario o sr. João Coelho de Oliveira.

Nessa reunião o Conselho resolveu o seguinte:

Exonerar o collector federal Tancredo Wanderley Lago, de Itambé, no Estado de Pernambuco, tendo em vista a inspecção feita na alludida collectoria;

indeferir pedido de Modesto Francisco da Costa, relativo á reconsideração do acto que lhe negou reintegração no cargo de 2º escripturario da extincta Delegacia Fiscal no Acre;

dar provimento aos recursos: de G. L. Withers, do Paraná; de G. Tomasello & C., de S. Paulo; de Vils Johnson & C., do mesmo Estado; de Coutinho & C., ainda de S. Paulo; de Companhia de Tecidos Paulista, tambem de São Paulo; da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, da decisão favoravel a Gurgel & C.; da Delegacia Fiscal na Parahyba da decisão favoravel a M. Mattos & C.; de "A Mercantil Sueco-Brasileira", desta capital; relevar a multa imposta a João Baptista Corrêa & .C. do Pará;

tomar conhecimento dos recursos: de Sequeira Porto & Irmão e Amaral Capdebosq & C., do Rio Grande do Sul; de Pires Fontoura & C., de S. Paulo; de Alfredo de Carvalho & C., do Paraná; de Elpidio Soares Gomes, do Paraná; de G. Tomaselli & C., de São Paulo;

não tomar conhecimento do recurso da Delegacia Fiscal em Goyaz do acto que proferiu decisão favoravel a Ribeiro & Filho;

negar provimento aos recursos de Row & Azevedo, do Rio Grande do Sul; da Sociedade Anonyma Cervejaria Atlantica, do Paraná; de Learmagnan, Guazzelle, de S. Paulo; da Recebedoria do Districto Federal, do acto favoravel a Mario Leite de Carvalho; de Julio Lamatabois, da Bahia; da Delegacia Fiscal no Maranhão, do acto favoravel a d. Honorina Veras de Oliveira; da Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão, da decisão favoravel a Guilherme de Castro & C. e a Pasquale Banberl & C.; da mesma Delegacia da decisão favoravel a Guardiano Diniz & C.; da Delegacia Fiscal no Amazonas, da decisão favoravel a Ladalla Kouvy & C.; de Mello, Filho & Sobrinho, de S. Paulo; da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, da decisão favoravel a Jonathas Travassos; da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, da decisão favoravel a José Primo Goldaim; da mesma Delegacia, da decisão favoravel a Carlos Julio Becker e Domingos Rodrigues Saraiva; e da Delegacia Fiscal em S. Paulo, da decisão favoravel a Angelo Libertini e V. Menzini.

A fiscalização do imposto de consumo

O inspector Coelho faz nova apprehensão

O sr. Antonio Eustachio Coelho, inspector fiscal do imposto de consumo, apprehendeu hontem no botequim á rua Pedro Rodrigues n. 5, diversas garrafas de cerveja, com sellos já servidos, de producção da marca da Fabrica Oriental, de F. de Almeida, á rua Visconde de Itauna n. 151.

O alludido inspector lavrou o devido auto contra os infractores.

TRIBUNAL DE CONTAS

As resoluções de hontem

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem das Camaras Reunidas, resolveu o seguinte:

Recusar registro, por falta de prévio empenho da despesa, aos contratos celebrados pelo Ministerio da Viação com Manoela de Araujo Siqueira e Felippe Nicolau Seabra, para aluguel de predios para os Telegraphos e Correios no Estado de Pernambuco e nesta capital, e [illegible] celebrado pelo Ministerio da Agricultura com o cirurgião Olympio Cardoso de Carvalho Rocha, para o Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú;

manter a decisão anterior, negando o respectivo registro ao contrato celebrado pelo Ministerio da Viação com a Companhia de Cabos Sul Americano, para estabelecimento de um cabo submarino entre o Rio de Janeiro e Montevidéo, por não ter ficado provado que essa Companhia esteja legalmente constituida;

recusar registro do contrato celebrado com Costa Miranda & Coelho, para construcção de um novo predio para a Delegacia Fiscal no Espirito Santo, por não se acharem devidamente selladas as propostas e não terem sido presentes os documentos da idoneidade do contratante e por exceder a sua duração o limite do anno financeiro;

conceder registro ao contrato firmado pelo Collegio Militar com J. L. Costa e A. Placido Morgado & C. para fornecimentos diversos;

registrar a tabella da distribuição geral dos creditos do Ministerio da Marinha;

registrar o contrato celebrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil com M. Lopes da Silva e outros, para fornecimento de dormentes; e

mandar registrar o credito de 250:000$, para mudança da estação da Estrada de Ferro Rio d'Ouro da Ponta do Cajú para a Praia Formosa.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os loucos condemnados

O appello da Academia de Medicina

De accordo com o que ficou deliberado na ultima sessão da Academia de Medicina, pela proposta do sr. Alfredo Nascimento, foi hontem remettido pela directoria dessa associação scientifica o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Altino Arantes, M. D. presidente do Estado de S. Paulo — A Academia de Medicina, em sessão de hontem, approvou unanimemente uma fundamentada moção apresentada pelo seu illustre membro sr. Alfredo Nascimento, no sentido de ser solicitado de v. ex. na proxima data memoravel da nossa historia, de 21 do corrente, o perdão do réo Francisco Gioia, condemnado a 16 1|2 annos de prisão, cumpridos na Penitenciaria do Estado, e que ha mais de 17 se acha recluso, tendo sido negado em sessão de 7 de janeiro ultimo do Supremo Tribunal Federal, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu favor, sob a allegação de que os 14 annos approximados, durante os quaes esteve recluso no manicomio, em estado de loucura, não podem ser computados para o cumprimento da pena.

Sendo esta a letra da lei, e não havendo outro correctivo para o seu rigorismo perante casos tão particulares como este, senão a magnanimidade das altas autoridades do executivo, ás quaes foi outorgado o direito do perdão, a Academia, sentindo toda a grandeza da desgraça desse infeliz alienado, vem, portanto a v. ex. pedir, em nome da sciencia, que lhe seja concedida essa graça, sendo posto em liberdade, se estiver restabelecido das suas faculdades mentaes ou recolhido ao manicomio, para seu tratamento, se ainda delle carecer, não mais na qualidade de condemnado, mas tão somente como um doente carecedor do amparo do Estado.

Certo de que v. ex., com o seu espirito altamente justiceiro e bondoso, apreciará devidamente os seus intuitos humanitarios, a Academia espera merecer o deferimento desse pedido, que é o recurso ultimo com que a justiça pode corrigir, em nome da sciencia, o demasiado peso da lei. — *Miguel Couto*, presidente. — *Olympio da Fonseca*, secretario geral. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1920".

Na Faculdade de Medicina

Está em crise a cadeira de physiologia

Retirando-se para a Europa o professor Oscar de Souza, lente cathedratico da cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina, foi chamado para reger essa cadeira o sr. Osorio de Almeida, lente substituto, o qual, allegando molestia, solicitou uma licença.

Convidado para substituil-o o sr. Mauricio de Medeiros, deu hontem a primeira aula.

Ao terminar, porém, a primeira lição, o professor Mauricio de Medeiros entendeu-se com o sr. Aloysio de Castro, director da Escola, a quem declarou não poder continuar com a regencia da cadeira por serem já demasiados os trabalhos a seu cargo.

O CASO DA ESCOLA NORMAL

Nomeação, posse e exercicio da nova Directora

Uma inspectora escolar, interina

O caso da Escola Normal teve hontem o seu epilogo natural: foi nomeada directora, em commissão, a inspectora escolar do 2º districto, d. Esther Pedreira de Mello, que, hontem mesmo, tomou posse e entrou em exercicio do cargo.

A's 3 1|2 horas, chegou ao edificio da Prefeitura, dirigindo-se para o gabinete do director de Instrucção, onde grande era a presença de professores, inspectores escolares e pessoas de representação social, d. Esther Pedreira de Mello, para se empossar no cargo de directora da Escola Normal. Lido e assignado o termo de compromisso de bem servir, o sr. Leitão da Cunha proferiu algumas palavras acerca da escolha da experiente educadora para dirigir a Escola Normal, fundamentando a escolha no seu passado, no seu tirocinio notorios. A recem-nomeada agradeceu a confiança do governo do Municipio, promettendo envidar esforços para bem corresponder á expectativa de seus chefes.

D. Esther recebeu cumprimentos das pessoas presentes, tendo para todos uma phrase de gentileza.

Em seguida, acompanhada dos srs. Leitão da Cunha, director de Instrucção, e dos inspectores escolares Baptista Pereira, Caldas Brito e Maranhão, dirigiu-se á Escola Normal, onde a aguardava o sr. Ignacio Amaral, director demissionario, para transmissão do cargo.

O sr. Ignacio Amaral usou da palavra ligeiramente, para agradecer a professores, alumnos e funccionarios o concurso que lhe prestaram durante 4 annos, e augura á sua substituta uma feliz administração.

A despedida do sr. Amaral se revestiu de uma grande demonstração de affectividade por parte de alumnos, professores e funccionarios, que o acompanharam até á porta.

Muitos professores acompanharam o sr. Amaral até sua residencia.

— Entre as pessoas que assistiram á posse da directora da Escola Normal, na Directoria de Instrucção, achavam-se o prefeito municipal e o poeta João de Barros, que ora se acha nesta capital.

— Em decorrencia da nomeação de d. Esther Pedreira de Mello para o cargo de directora da Escola Normal, o prefeito nomeou hontem inspectora escolar do 2º districto, interina, a doutora em direito sra. Myrthes de Campos, que já advogou nos auditorios desta capital.

A AGONIA DO IMPERIO TURCO

A PARTILHA DO SEU TERRITORIO

A partilha do Imperio Turco e a constituição graphica dos novos Estados

O Conselho Supremo estuda presentemente o caso turco. Mais alguns dias e não mais figurará no mappa da Europa, senão em uma facha muito estreita, banhada pelo Marmore, o Imperio Turco, a causa de tantas convulsões no velho mundo.

As decisões do Conselho Supremo vão ser as que estão delineadas no mappa que publicámos.

A Turquia Européa se reduzirá á Constantinopla, e assim mesmo, com o mandato de uma potencia, que acompanhou a França nos angustiosos momentos que se seguiram á declaração da guerra.

Nem mesmo na Asia, a Turquia verá respeitado o seu territorio. O Conselho Supremo, por muito favor, consentirá que o governo ottomano exerça a sua soberania sobre Angora e Brussa, talvez a quarta parte do antigo poderio mahometano.

A Smyrna será annexada á Grecia; Koni e Adalia constituirão o Estado de Lydia; a Silicia, Adana, parte de Alepto (norte), e Khanpaut serão adjudicadas á França.

Será, talvez, a parte do leão...

A Republica de Lazistan extender-se-á até a fronteira de Trabizonda. Sob o protectorado anglo-francez estabelecer-se-á a Republica de Kurdisman. A Armenia ficará livre e independente.

Os estreitos que geographicamente pertenciam á Turquia serão fiscalizados pelos alliados.

A parte asiatica está liquidada. O que ainda se discute é o territorio que é tirado, na Europa, da Turquia. Só a Grecia pretende não só aquelle quinhão como tambem o territorio da Bulgaria comprehendido entre a Grecia e a ex-alliada da Allemanha.

Com essa partilha, a Turquia ficará reduzida, na Europa á quarta parte e, na Asia, á setima, e será rodeado por novos estados que não lhe permittirão as communicações com a gente do Caucasso.

Começa agora a agonia do Imperio Turco.

A hygiene das padarias e respectivos operarios

A nova "carteira de saude" para os domesticos

Por determinação do ministro da Justiça, o chefe de policia e o director geral de Saude Publica conferenciaram, hontem, combinando medidas para melhorar as condições de hygiene das padarias e respectivos operarios, tendo ficado resolvido que o sr. Carlos Chagas designasse um medico da Saude Publica para, juntamente com as autoridades policiaes e da Prefeitura, numa acção conjunta, estudarem e apresentarem um relatorio sobre o assumpto.

O director da S. Publica disse que na reforma de seu departamento foi considerado o assumpto, ficando as autoridades sanitarias com a necessaria fiscalização das padarias e estabelecimentos similares, sob o ponto de vista da hygiene.

Nessa mesma conferencia foi estudada a providencia da "carteira de saude" para os empregados domesticos, medida determinada pela reforma dos serviços da Saude Publica e que será effectivada com o concurso da policia.

A "carteira de saude", ao que ouvimos, será annexa á carteira de identidade, fornecida pelo Gabinete de Identificação da Policia.

De accôrdo com a combinação referida, o chefe de policia resolveu designar um dos delegados, que servem no seu gabinete para, juntamente com dois funccionarios daquellas repartições, constituir uma commissão que ficará encarregada de examinar o estado social dos operarios padeiros, e segurança e hygiene dos estabelecimentos de padarias e bem assim verificar as necessidades de cada um daquelles trabalhadores.

Para esse fim será designado o delegado Salvador Conceição, do 13º districto, actualmente em commissão no gabinete.

A ossada humana encontrada no Fonseca

NÃO SE TRATA DE CRIME

Os medicos legistas da policia de Nictheroy, responderam hontem aos quesitos formulados pelo sr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar, sobre a ossada humana encontrada na travessa do Fonseca.

As respostas aos quesitos são as que seguem:

1º—Os ossos são de esqueleto humano;

2º—Os ossos pertencem a individuo do sexo feminino;

3º—Os ossos não formam esqueleto completo;

4º—O individuo a quem os ossos pertenciam media um metro e quarenta e cinco centimetros de altura e morreu no periodo da virilidade;

5º—Os ossos pertenciam a individuo de raça branca;

6º—Os ossos estiveram inhumados;

7º e 8º — Não manifestam signaes de violencia, desapparecendo assim a supposição de crime.

A policia de Nictheroy procura agora saber quem mandou abandonar a ossada no local em que foi encontrada.

As rêdes apprehendidas pela Capitania do Porto

A destruição das prohibidas pela lei

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do Porto do Rio de Janeiro, de accôrdo com a determinação do almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, entregou aos donos das rêdes de pesca apprehendidas, o pedaço dos arrastões cuja malha é regulamentar, todo o cabo, chumbo e boias pertencentes aos mesmos arrastões.

As demais rêdes foram todas destruidas.

Ao capitão do Porto os pescadores declararam que usam as alludidas rêdes por exigencia dos banqueiros de peixe; que os srs. J. H. Rodrigues e Berenguer vendem pedaços de tubarão como bacalhão, tendo uma fabrica na ilha Grande para preparal-o.

O Instituto Vaccinico Municipal

A commissão entrega o relatorio

Conforme hontem noticiámos, a despeito do sigillo mantido na Prefeitura, a commissão entregou, hontem ao sr. prefeito o relatorio da inspecção feita, positivando irregularidades de tal natureza, que ali já se fala em rescisão de contrato.

A discreção dos membros da commissão inspectora, sobretudo a reserva do sr. Sá Freire, impediram-nos de obter qualquer informe sobre o caso. Entretanto, essa mesma attitude de sigillo nos leva a deduzir que foram colhidas irregularidades e graves.

A occupação do Municipal

Os concorrentes foram satisfeitos

O sr. Sá Freire, prefeito municipal, mandou lavrar, hontem contrato com as duas empresas que disputavam a occupação do Theatro Municipal para a temporada do corrente anno.

Pelo deliberado do sr. prefeito, o empresario Walter Mocchi occupará o Municipal, de 15 de maio a 7 de setembro e a Empresa Nacional de Opera, de 8 de setembro a 30 de outubro. Ambos os concorrentes se compromettem a admittir a estréa de, pelo menos, um artista brasileiro, desde que se apresente.

Tentativa de assassinato em S. Gonçalo

Foi encerrado hontem, na delegacia de policia de S. Gonçalo, nas Neves, o inquerito sobre a tentativa de homicidio praticada por Albino Veriano de Souza contra sua mulher, d. Olga de Souza, facto esse occorrido terça-feira ultima, no logar denominado Porto da Pedra.

Depuzeram seis testemunhas, sendo duas de vista.

Os medicos da policia, respondendo aos quesitos formulados pela autoridade que preside ao inquerito, attestaram que os ferimentos recebidos por d. Olga, são de natureza a produzir a morte.

O criminoso, que confessou o crime friamente, continua preso na cadeia de S. Gonçalo, á disposição do juiz municipal, sr. Oldemar Pacheco.

A victima está ainda em tratamento no Hospital de S. João Baptista, onde continua a apresentar melhoras.

E. F. de Piquete a Itajubá

O tenente-coronel Emilio Sarmento, commandante do 4º batalhão de engenharia, recentemente dispensado da construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, a requisição do Ministerio da Guerra, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Camara Municipal e todo Itajubá teve hoje grande satisfação em prestar a v. ex. e aos dignos officiaes do 4º batalhão de engenharia uma modesta porém muito merecida homenagem, offerecendo um jantar em agradecimento aos relevantes serviços prestados por v. ex. e seus dignos auxiliares, ao municipio de Itajubá e União, construindo com inexcedivel competencia o ramal de Piquete a Itajubá. Nome v. ex. foi lembrado com muito carinho e saudade, credor que é de nossa gratidão e grande sympathia. Affectuosas saudações. — *Jorge Braga*, presidente da Camara."

Na Escola de Aviação Naval

A visita do addido militar chileno

O addido militar chileno vistou, hontem, pela manhã, a nossa Escola de Aviação Naval, em companhia de um dos ajudantes de ordens do ministro da Marinha.

Em um apparelho Curtiss de 360 H. P., pilotado pelo tenente Fileto Santos, o alludido diplomata da Republica amiga effectuou um vôo de meia hora, durante o qual executou a quéda de aza, vôo "piquet", "stall" e espiraes.

LIGA DOS VINTE E UM

Para a reforma constitucional

Com a presença dos marechaes Ribeiro Guimarães e Carlos de Campos, reuniram-se ante-hontem, á rua Buenos Aires 118, os membros dessa Liga.

O marechal Ribeiro Guimarães nomeou uma commissão composta dos srs. Taciano Accioli, Pereira Rego Filho e Alberto Ubaldino do Amaral, respectivamente secretario geral, 1º e 2º secretarios, para se entenderem com os notaveis brasileiros que formarão a "Commissão dos vinte e um", incumbida do magno problema de apresentar o projecto de reforma da nossa Constituição, nos termos dos estatutos.

A admissão no 1º anno da Escola Normal

50 candidatas para 30 vagas

O director geral de Instrucção Municipal remetteu, hontem, ao sr. prefeito, a relação de candidatas approvadas no concurso de admissão ao 1º anno da Escola Normal.

Sendo, porém, o numero de vagas, 30, e o de classificadas 50, a matricula será permittida sómente até a alumna Heloisa Portella, que obteve 18 pontos.

A classificação foi feita na ordem dos pontos obtidos.

São as seguintes: 1, Maria Dagmar Paiva, 25 pontos; 2, Remilde Lavigne, 25 pontos; 3, Rita Amil, 24 pontos e 2|3; 4, Sylvia Dias da Silva, idem; 5, Martha Sergio Ferreira, 24 pontos e 1|3; 6, Iris Mathiensen, 24 pontos; 7, Hercilia Osorio, 23 pontos e 2|3; 8, Jardelina Bastos, idem; 9, Alfredina de Paiva Souza, 23 pontos; 10, Arouca do Espirito Santos, 23 pontos; 11, Cenyra de Barros e Azevedo, 23 pontos; 12, Marietta de Lima Castagnino, 23 pontos; 13, Livia Veiga do Valle, 22 pontos e 2|3; 14, Elza Guimarães Pinto de Almeida, 21 pontos e 1|3; 15, Ernestina Casemiro de Jesus, 21 pontos; 16, Isa Duarte Mendes, 21 pontos; Hebe de Castro Nunes, 20 pontos e 2|3; 18, Nair Marques da Costa, 20 pontos e 1|3; 19, Nair Rios, idem; 20, Alba Jordan de Vasconcellos, 20 pontos; 21, Gabriella Tavares, 20 pontos; 22, Maria Motta Soares, 19 pontos e 1|3; 23, Aracy Noronha Veiga, 19 pontos e 1|3; 24, Cecilia Porto Carreiro, 19 pontos e 1|3; 25, Marina Pires de Carvalho Albuquerque, 19 pontos e 1|3; 26, Maria da Gloria Mourão Camarinha, 18 pontos e 2|3; 27, Alayde Almeida, 18 pontos e 1|3; Anna de Oliveira Santos, 18 pontos; 29, Elza de Carvalho, 18 pontos; 30, Heloisa Portella, 18 pontos; 31, Luiza Bensasar, 18 pontos; 32, Thylla Gomes, 18 pontos; 33 Zuleika Santos, 18 pontos; 34, Corina Moutinho, 17 pontos e 2|3; 35, Maria Hilaria de Sá, 17 pontos e 2|3; 36, Helena Nascimento e Silva, 17 pontos e 1|3; 37, Maria Jacyra Moniz, 17 pontos; 38, Orlinda Costa, 17 pontos; 39, Lucia Franco Pontes, 16 pontos e 1|3; 40, Lygia Guimarães, 16 pontos; 41, Elvira Dornellas, 15 pontos e 2|3; 42, Borila Cardoso, 15 pontos e 1|3; 43, Mathilde de Souza Pinto, 15 pontos; 44, Zilda Moreira Baptista, 14 pontos e 1|3; 45, Yacy Mendes de Oliveira, 14 pontos e 1|3; 46, Patrocinio Corrêa, 13 pontos e 2|3; 47, Alice Evangelina de Castro, 13 pontos e 1|3; 48, Córa Tavares Iracema, 13 pontos; 49, Odette Villaponco Colombo, 12 e 2|3, e 50, Zelia Rocert Silva, 12 pontos e 2|3.

A illuminação dos tunneis Novo e Velho

A illuminação dos tuneis que ligam o bairro de Botafogo ao Leme e a Copacabana, era feita por combustores de gaz e lampadas electricas.

Desejando melhorar e augmentar o poder illuminativo dos alludidos tunneis, o sr. Adolpho Martinho, inspector de Illuminação, mandou retirar os antigos combustores a gaz e substituir por lampadas electricas, de maior força, collocadas no centro da abobada dos tunneis.

A inauguração terá logar, hoje, ás 18 horas, com a assistencia do sr. Adolpho Martinho.

RECLAMAM

MAIS BONDES

Os moradores da rua de S. Francisco Xavier, de Maracanã para cima, são apenas servidos por dois carros: Piedade e Engenho de Dentro. Estes carros andam juntinhos e são espaçados de 20 minutos. De manhã até ás 10 horas e á tarde das 17 ás 19 horas, difficilmente encontra-se logar, mesmo no estribo. Ha um carro com a taboleta de S. Francisco Xavier e que estaciona na esquina da rua Mariz e Barros, porque a Light não o faz seguir até ao fim da rua de S. Francisco Xavier? Não acarreta despesa alguma porque já estão assentados os trilhos, os desvios, etc.

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Um botequim assaltado

Outros factos

Foi pela madrugada. Um popular, Epaminondas de Andrade, morador á rua Marechal Floriano, na rua Sete de Setembro, desconfiou de um individuo, que, maltrapilho, exhibia respeitavel quantidade de dinheiro.

Chamando o guarda nocturno de n. 24, communicou as suas desconfianças. Preso o tal individuo, e levado para a delegacia do 1º districto, ali confessou haver se deixado ficar no interior do botequim n. 14, da rua Silva Jardim, de onde furtára, arrombando uma gaveta, a importancia de 555$000.

Removido para o 4º districto, ali declarou chamar-se Lucas Rubens e residir na hospedaria da rua Senhor dos Passos n. 98.

Lucas, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

O proprietario do botequim, Manoel José Vieira Leal, mais tarde, compareceu tambem á delegacia.

Roubado

Antonio José da Silva, morador á praça das Perolas, em Sapé, queixou-se ás autoridades do 26º districto, de que, na sua ausencia, os larapios penetraram em sua residencia, por meio de arrombamento, roubando-lhe joias, no valor de 400$, e roupas brancas.

A queixa foi registrada.

Prisão do "João Bicho"

O major Antonio Augusto de Oliveira, morador á rua do Uruguay n. 96, queixou-se á policia do 17º districto de que fôra roubado em varios objectos, indo ao local o commissario Bastos Junior, acompanhado do agente Macario, que nas diligencias a que procederam conseguiram prender o ladrão.

Chama-se elle João Antonio de Oliveira, mais conhecido por "João Bicho".

Parte do roubo foi apprehendida na casa de Julio Brandino, á rua do Uruguay n. 293.

"João Bicho" foi mettido no xadrez e vae ser processado.

A tentação das joias

Na casa de Affonso Guimarães Pinto, á rua Alzira Brandão n. 54, empregaram-se a hespanhola Leonor Lussa e sua filha de 11 annos de nome Joanna, sendo Leonor casada com um lavrador que se acha num sitio na zona rural.

A familia deu por falta de joias no valor de seis contos e apresentou queixa á policia do 17º districto, indo ao local aquelle commissario e o investigador.

Foram ouvidas Leonor e sua filha, pois o furto não parecia praticado por pessoa estranha á casa, e ellas acabaram confessando a autoria do furto, sendo as joias encontradas escondidas numa trave do tecto do banheiro.

PRISÕES

As autoridades do 5º districto, com o delegado á frente, na madrugada passada, em passeio de inspecção feito pelas ruas do districto, conseguiram prender varias dezenas de individuos de ambos os sexos, que ellas affirmam serem vadios.

Todos os presos, depois de qualificados, terão competente destino.

Mortes repentinas

Na casa de n. 79 da Avenida Gomes Freire, empregou-se como copeiro, ha cinco dias, o hespanhol Henrique Soares Marinho, de 23 annos de edade, solteiro.

O copeiro amanheceu morto e o facto foi communicado á policia do 12º districto, que abriu inquerito e fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Ali foi elle autopsiado pelo medico legista Bandeira de Gouvêa, que attestou como causa da morte — epilepsia.

O enterro foi feito, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No Necroterio da Policia, foi verificado o obito de Maria da Silva, brasileira, com 75 annos de edade e residente á rua Leopoldina n. 61, na Penha. O medico sr. Bandeira de Gouvêa attestou como "causa-mortis": hemorrhagia cerebral.

QUEM PERDEU?

O fiscal Augusto de Almeida entregou ao commissario de serviço no 5º districto policial, uma caderneta subsidiaria do livro de soccorro, pertencente ao guarda-marinha-alumno Gastão de Moraes Fontoura, encontrada pelo guarda de 3ª classe 213, em seu posto de ronda á Avenida Rio Branco.

O MAL IRREMEDIAVEL

CHOQUE DE VEHICULOS

O auto desastrado

O caminhão n. 2.633, dirigido pelo seu proprietario, o cocheiro Francisco Pinheiro Pires, ao atravessar a Avenida Rio Branco num ponto prohibido, foi de encontro ao automovel n. 1.696, guiado pelo "chauffeur" Ricardo Moreira.

Este desviou o carro para o lado, indo sobre a calçada da esquina da rua Acre e derrubando o poste da caixa de soccorros policiaes n. 245.

O auto atirou ao solo o vendedor de jornaes daquelle ponto, Vicente Olivetto, italiano e morador á rua General Camara n. 212, que recebeu uma contusão na perna esquerda.

O automovel ficou avariado e um dos muares do caminhão machucou-se.

Os dois conductores de vehiculos foram detidos pela policia do 2º districto e o ferido medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para sua residencia.

Uma victima morre no hospital

No dia 14 do corrente foi atropelado por um automovel, na Avenida Mem de Sá, o pharmaceutico João de Souza Martins, de 59 annos de edade, casado e morador na rua Senador Alencar n. 38.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi o ferido removido para o hospital da Ordem do Carmo, onde hontem veiu a fallecer.

Trasportado o cadaver para o Necroterio da Policia, foi elle autopsiado pelo medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte fractura do craneo.

O corpo de Martins foi inhumado no cemiterio da Ordem do Carmo.

Morta por um auto

O automovel n. 1.408, ao passar pela praça da Republica, esquina da rua Visconde da Gavea, atropelou uma senhora que por ali passava e desappareceu a toda a velocidade, deixando caida a sua victima ferida mortalmente.

Tratava-se de Josephina Paranhos Burlamaqui, de 73 annos de edade, viuva e residente á rua Marcilio Dias n. 20.

A septuagenaria, que soffreu fractura da perna direita, luxação do joelho esquerdo e contusões nas temporas, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, fallecendo no posto central.

O facto foi communicado á policia do 14º districto e á familia da morta, que foi pedir permissão ao 3º delegado auxiliar para que o cadaver fosse removido para a sua residencia.

Uma mulher atropelada

Pela rua Visconde de Itauna, esquina da praça da Republica, passava á noite Isaura de Oliveira, de 24 annos de edade, casada e moradora na rua General Pedra, quando foi atropelada pelo automovel n. 624, que por ali passou correndo.

Isaura recebeu escoriações generalizadas pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia Municipal, e recolhendo-se á sua residencia.

O "chauffeur" Nicoláo Jorge Chaves foi preso pela policia do 14.º districto e autuado.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Apanhado pelo troly

No kilometro 20 entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, o trabalhador da 11ª turma ordinaria, da Central do Brasil, de nome José Joaquim, brasileiro, com 28 annos de edade, solteiro, e morador á rua Divisoria, quando trepado num troly, o fazia mover-se, caiu, sendo por elle apanhado.

Recebendo contusões graves na perna e no pé direitos, José, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Pedro de Almeida, solteiro, com 23 annos de edade e residente á ladeira do Livramento n. 5, que foi apanhado por uma serra, na rua Vasco da Gama numero 125, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Julio Fernandes, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 177, que foi attingido por um martello, no largo da Lapa ferindo-se na mão esquerda; Antonio Santos, com 14 annos de edade e residente na estação de S. Diego, que foi apanhado por um torno, na rua Camerino n. 120, esmagando um dedo da mão esquerda e ferindo-se na espadua do mesmo lado; Manoel Alves, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua São Diogo n. 227, que feriu o punho esquerdo, num caco de garrafa, seccionando os tendões extensores dos dedos médio e indicador na rua Senador Euzebio n. 134, e Basilio Tripoli, casado, com 31 annos de edade e residente á rua Paula Mattos n. 91, que foi apanhado por uma espatula, na Limpeza Publica, ferindo-se na fronte e no nariz.

Em boas condições sanitarias

O "Itaberá" chegou de Manáo e escalas

Com 10 dias de viagem, o "Itaberá" fundeou, hontem, em nosso porto, pouco antes de meio-dia.

A unidade da Costeira, conduziu 83 passageiros de 1ª e 52 de 3ª classes, para o Rio. Em transito para portos do sul, transporta 9.

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, auxiliado pelo doutorando Guilherme Vianna, verificou ter vindo o "Itaberá", de Manáo e escalas, em boas condições sanitarias.

Prisão de vadios

A policia do 17.º districto, prendeu quando vagavam nas ruas desse districto o malandro Miguel Titoni e a vadia Balduina Maria da Conceição, que foram mettidos no xadrez e vão ser processados.

Feriu-se com o canivete

O guarda civil Alberto Teixeira Carvalho, de 33 annos de edade, casado e morador da rua Santa Alexandrina n. 122, feriu-se em sua residencia com um canivete no pollegar direito.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

O "ORAN" FOI METAMORPHOSEADO...

Depois de abandonado está transformado em um excellente cargueiro

Foi uma das entradas hontem verificadas na Guanabara a do cargueiro "Oran". O navio norte-americano veiu procedente de Norfolk, directamente, trazendo cerca de 5.000 toneladas de carvão para a "Société Anonyme du Gaz".

O "Orona", que tem em sua fé de officio, 24 annos de navegação, acaba de ser completamente remodelado em Seatle, na costa norte-americana do Pacifico. Foi adquirido a armadores allemães, pela empresa Skiner, pouco antes de agosto de 1914, por quantia inferior a cem contos, para ser aproveitado e utilisado o seu material que fosse aproveitavel.

Veiu a guerra, entretanto, e ante a carencia sensivel da tonelagem, que começou a se fazer sentir, resolveram os seus actuaes donos, remodelal-o para continuar a navegar. E o "Oran", que esteve abandonado na costa do Pacifico, como imprestavel, acha-se agora transformado em um solido cargueiro de 4.806 toneladas de registro.

Veiu sob o commando do capitão F. Dunnet, da marinha de guerra "yankee". O commandante Dunnet, nos tres ultimos annos da guerra, foi utilisado como instructor de tropas que seguiram para a Europa.

Entre os tripulantes do antigo allemão, estão dois nossos patricios, os carvoeiros João Jacintho Junior e João de Deus, ambos naturaes de Santos e ausentes do Brasil ha varios annos e tambem o portuguez José Ramos, que foi sargento de Paiva Couceiro.

Estão satisfeitos a bordo, onde percebem 80 dollars mensaes, cerca de 300$, da nossa moeda.

A Companhia Skiner está concluindo em seus estaleiros a construcção de quatro grandes cargueiros, que vae utilisar na carreira entre as duas Americas.

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, auxiliado pelo academico Guilherme Vianna, verificou as boas condições sanitarias em que o "Oran" ancorou em nosso porto.

Choque entre um bonde e uma carrocinha

Foi á tarde, pouco depois das 15 horas. Pela praia de Botafogo, puxando uma pequena carroça com diversos fructos, passava o carregador Serafim Isidro, de 30 annos de edade, quando foi abalroado pelo bonde linha Ipanema, do regulamento 752, cujo motorneiro se evadiu após o desastre.

Com o choque, Serafim foi atirado por sob a carrocinha que conduzia, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

A policia do 7º districto soube do facto, registrando-o.

Apresentou-se á prisão

Narciso Antonio Ferreira, estabelecido com botequim á rua José dos Reis n. 161, que ha tempos apunhalou um individuo, matando-o, sabendo-se pronunciado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal, apresentou-se á prisão, na delegacia do 20º districto.

Desfeito o noivado...

Euclydes Nunes, morador á rua Circular n. 79, em Madureira, pediu providencias á policia do 23º districto para poder retirar da casa de n. 88 da rua Intendente Magalhães, moveis de sua propriedade, que a familia ahi residente se recusa a entregal-lhe.

Euclydes contou á autoridade que tendo sido noivo de uma joven ali residente, foi obrigado a desmanchar o casamento, querendo, portanto, retirar os seus moveis.

A policia mandou intimar a familia a entregar o que pertence ao queixoso.

Do drama no gremio á tragedia passional

O relatorio do delegado do 20º districto sobre o caso

No dia 11 de março, ao anoitecer, occorreu em uma modesta casa existente á rua Guilhermina n. 202, no Encantado, uma tragedia passional, em que foram protagonista o artista Candido Isaias, empregado da firma Trajano de Medeiros & C., e Itala Torres, esposa do dentista Braulio de Azevedo Torres.

Candido Isaias, o assassino suicida

Motivou o crime, do qual demos pormenorizada noticia, a grande paixão que Isaias nutria por Itala. O criminoso, depois de desfechar o seu revólver contra aquella senhora, disparou um tiro no ouvido, morrendo no local onde se desenrolou o drama.

Instaurado inquerito na delegacia do 20º districto, ficaram apuradas pelos varios depoimentos tomados, as causas que motivaram a tragica resolução de Candido Isaias.

Itala Torres, a assassinada

Hontem, o delegado do 20º districto enviou ao juizo competente, devidamente relatado, o inquerito referido.

Aquella autoridade, na sua peça, apresenta como unicos culpados da tragedia os proprios protagonistas, a quem classifica de enfermiços da vontade, conforme o estudo feito por Mairet Euziére, no seu livro "Invalidez moraux".

Ferido a "box"

O ajudante de caminhão José Gomes da Silva, de 42 annos de edade, portuguez, solteiro e morador á rua Monte Alegre n. 22, ao sair de um armazem da rua do Riachuelo, esquina da rua do Lavradio, foi inopinadamente aggredido a "box", por Annibal Ferreira Lima, que fugiu.

Silva, que soffreu contusões no nariz e na palpebra direita, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 12.º districto soube do facto, abrindo inquerito a respeito, estando no encalço do aggressor, que diz ser um ladrão conhecido.

QUÉDAS

A Assistencia soccorreu: Manoel Fernandes Sá, solteiro, com 40 annos de edade e residente á rua Aristides Lobo n. 163 que, caindo, na sua residencia, fracturou os ossos proprios do nariz, sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Domingos Araujo, solteiro, com 28 annos de edade e residente á praia de Botafogo n. 86, que, tendo caido, contundiu o thorax; Pedro Minelli da Costa estudante, com 15 annos de edade e residente em Braz de Pina, que caiu, no Externato Pedro II, ferindo-se na cabeça; Carlos Nogueira, solteiro, com 38 annos de edade e residente á avenida Mem de Sá n. 45 que, tendo caido, no largo da Lapa, feriu perna, joelho e hombro esquerdos; Carlos Caldeira, casado, com 42 annos de edade e residente em Paula Mattos, que caiu, no Mangue ferindo-se no ante-braço esquerdo; Manoel Sá, com 18 annos de edade e residente á rua Nery Pinheiro n. 105, que, caindo, na rua Sete de Setembro feriu o punho esquerdo; Manoel Oliveira Silva, solteiro, com 20 annos de edade e residente á rua Marquez de Olinda n. 61, que caiu de uma escada, ali, fracturando o ante-braço esquerdo; Pedro Gallas Sanches, com 16 annos de edade e residente á rua Nogueira da Gama n. 39, que caiu de uma arvore, na Quinta da Boa Vista, fracturando o ante-braço direito, e Manoel Santiago, solteiro, com 58 annos de edade e residente á praia do Russell n. 64, que caiu de um bonde, na praça Quinze de Novembro, ferindo-se na cabeça.

A PRESSA É INIMIGA DA PERFEIÇÃO...

O "Assinipi", construido em noventa dias, apresenta defeitos

As precauções da America do Norte na fronteira do Mexico

O "Assinipi", cuja construcção, concluida em menos de tres mezes, apresenta defeitos

O "Assinipi", chegado hontem de Jackson Ville, com escalas por São Thomas e Recife, veiu em boas condições sanitarias, tendo gasto na travessia trinta dias.

O navio norte-americano pertence á série dos navios construidos ultimamente em estaleiros em Jankes, em espaço de tempo diminuto. Foi como muito outros, lançado ao mar em estaleiros de Philadelphia e concluido antes de tres mezes.

Ao que ouvimos a bordo, a feitura do "Assinipi" não obedeceu aos methodos em uso na nautica moderna.

Apresenta deffeitos salientes que prejudicam a sua vida naval. Entre os de maior vulto, estão os systhemas de turbinas, sujeitos a frequentes desarranjos, prejudicando o seu andamento e a sua segurança. Isto prova mais uma vez, a segurança do dito popular, que affirma que a pressa é inimiga da perfeição...

Não se mostraram surprezos, os marujos do "Assinipi", quando tiveram conhecimento da revolução mexicana.

Isso era esperado, disseram-nos, tanto assim que a pretexto de impedir a invasão do territorio "yankee", por parte de salteadores mexicanos, havia o governo norte-americano concentrado na fronteira tropas e trens blindados, com artilharia prompta a entrar em funcção...

Um marujo mais loquaz, falando hespanhol, adeantou-se e accrescentou:

— "Escreva em seu jornal, que essa revolução está sendo custeada pelo dollar, porque Carranza..."

O loquaz marinheiro

Não poude concluir entretanto a sua phrase. Com dois ou tres encontrões foi intimado por officiaes do navio a desapparecer nas carvoeiras do "Assinipi"...

Preso por suspeito

Na praia da Lapa, quando jogava fóra papeis referentes ao Centro Auxiliar dos Artistas Sapateiros, foi preso pelo guarda civil de n. 818, o individuo de nacionalidade portugueza Carlos Antonio Nove, de 40 annos de edade e morador na praça Tiradentes n. 50.

Nove foi conduzido para a delegacia do 13º districto, onde ficou detido para averiguações.

Queixa contra um expeditor de jornaes

O gerente de um matutino, Adolpho Borges Galvão, procurou as autoridades do 1º districto e queixou-se contra Manoel Ricardo da Silva Gomes, expeditor do jornal, accusando-o de se ter apropriado, indebitamente, de livros concernentes áquelle serviço, prejudicando assim não só o serviço de expedição, como a propria empresa jornalistica.

Sobre o facto foi iniciado inquerito, devendo comparecer hoje, na delegacia, o queixoso e o accusado.

Quando conduzia a carroça

O cocheiro Manoel Fernandes, casado, portuguez, com 30 annos de edade e morador na rua Barão de S. Felix n. 176, ao passar pela rua dos Andradas, esquina da de S. Pedro, ficou imprensado entre o vehiculo que conduzia e um bonde, linha Barcas, cujo motorneiro fugiu.

A policia do 3º districto teve conhecimento do desastre, registrando-o.

Fernandes, depois de pensado pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Mais um louco que foge

Do Hospicio Nacional de Alienados, aproveitando-se de um descuido dos guardas, fugiu durante a madrugada, o nacional Geraldino Francisco, branco, de 35 annos de edade e ali internado, por soffrer das faculdades mentaes.

Geraldino, galgando o muro da rua General Severiano, ganhou a rua da Passagem, quando foi preso e levado para a delegacia do 7.º districto, pelo guarda nocturno de n. 11.

Mais tarde o pessoal do hospicio o foi buscar, levando-o novamente para o manicomio.

PELA PRIMEIRA VEZ NA GUANABARA

O "Posillipo" não encontrou carvão em Dakar e Serra Leôa

O "Leonardo da Vinci" nos estaleiros de Taranto

O "Posillipo"

Pela primeira vez o "Posillipo" fundeou hontem em nossa bahia, tendo sido encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto, representada pelo inspector Almeida Nunes e doutorando Guilherme Vianna.

Não se trata de um navio recemconstruido, como se poderia suppor. O cargueiro italiano já tem varios annos de actividade, tendo sido, entretanto, ha pouco reconstruido em estaleiro de Napoles, de onde procede.

Ia directamente á Argentina, mas não tendo podido abastecer as suas carvoeiras em Dakar e Serra Leôa, tal a carencia de carvão reinante na Europa, consequencia das gréves ultimamente havidas nas minas carboniferas da Inglaterra, foi forçado a arribar á Guanabara, onde felizmente existe o precioso mineral, até para ser vendido á vontade do interessado...

O seu commandante, capitão Pietro Massardo, ha dez annos não vinha ao Rio, onde esteve varias vezes dirigindo o "Brasil", outro cargueiro que está sendo remodelado para continuar a carreira commercial entre o antigo e o novo mundo.

Tivemos no "Posillipo", além das conhecidissimas informações de estar a vida na Europa carissima, 300 % mais elevada que antes de 1914, novas sobre o "Leonardo da Vinci", o poderoso couraçado italiano afundado em 1916, em consequencia a uma explosão.

Está o grande navio de combate, cuja arqueiação attinge a 26.000 toneladas, sendo reparado nos estaleiros officiaes de Taranto. E a promptificação nos offerecida a photographia que publicamos, onde se vê a poderosa fortaleza fluctuante reduzida ao seu casco, disposto sobre cavilhas.

Os gestos tragicos

Foi restabelecida a identidade da suicida do Leme

Esteve hontem na delegacia do 30.º districto, Targino Ribeiro, contador do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas, e residente em D. Geral n. 9, que foi restabelecer a identidade da desventurada senhora, que num gesto tragico, se suicidou, atirando-se ao mar, na praia do Leme.

Tratava-se de sua infeliz esposa, Tresciliza Alves Ribeiro, de 22 annos de edade.

Aquelle cavalheiro contou que ao chegar a casa, pouco depois das 22 horas, encontrara sobre a sua secretaria, um bilhete de sua esposa, em o qual communicava-lhe o seu tresloucado acto.

Na occasião innumeras foram as pesquizas que fez para descobril-a, não conseguindo, porém saber noticias della, quer nas casas dos parentes, quer nas casas dos conhecidos que costumava frequentar.

Do gesto tragico de sua companheira, só pela manhã é que teve conhecimento pela leitura dos jornaes.

Affirma o sr. Targino desconhecer por completo os motivos que a levaram á pratica daquelle acto de desvario, attribuindo-o a alguma suggestão. Sua infeliz esposa, era muito impressionavel.

De uma feita, ao assistirem a um "film" cinematographico, em que uma heroina se suicidara do modo porque ella o fez, ficara excessivamente nervosa, por isso, attribue o facto tresloucado de sua esposa a uma forte impressão, por ella sentida, e que a tivesse abalado, levando-a ao suicidio.

A's autoridades entregou o infortunado esposo o bilhete deixado pela suicida, assim concebido:

"Targino — Perdôa-me. Foste a pessôa a quem mais quiz neste mundo. Quanto sinto deixar o meu Fabio. Morro com o retrato delle commigo. O ultimo beijo delle te envio a ti. — T. R."

Até á noite o cadaver da infeliz senhora não havia sido encontrado, proseguindo as diligencias para a sua descoberta.

Tresciliza era casada ha 5 annos, tendo havido do matrimonio dois filhos, sendo um morto e o outro o pequeno Fabio, que conta actualmente quatro annos de edade e ao qual se refere o bilhete acima.

Uma desconhecida atirou-se sob as rodas d'um trem

Na estação do Engenho Novo, hontem, uma desconhecida, de côr parda, apparentando 30 annos, presumiveis, pobremente vestida, atirou-se da plataforma sob as rodas do trem S.U. 80, que a apanhou no thorax, em direcção ao braço esquerdo.

Morrendo instantaneamente, foi o facto communicado á policia do 19º districto, indo ao local, o commissario de dia, que deu a necessaria guia para a remoção do cadaver, para o Necroterio da Policia.

Garantias para as padarias

A's autoridades do 15º districto foram solicitadas garantias para quinze padarias. Para cada uma dellas foi designada uma praça de policia.

Eguaes providencias foram dadas a cinco padarias localizadas na zona do 4º districto policial.

Um menino esperto

O menor de 12 annos de edade, Jayme Bard, querendo seguir uma profissão honesta, que lhe assegure um futuro tranquillo e justo, esteve na Central de Policia, solicitando permissão de ser ouvido pelo chefe de policia.

Introduzido no gabinete, Jayme entregou ao chefe um requerimento, no qual solicita para si, ser internado no Patronato de Pinheiro.

O chefe de policia, deante da boa vontade do pequeno, prometteu providenciar favoravelmente.

Entre artistas

A' policia do 15º districto, queixou-se Kaumer Pery, de 30 annos de edade, casado, acrobata do Democrata-Circo e morador á rua Navarro n. 105, do que fôra aggredido a socos por Jorge dos Reis, artista do mesmo circo.

Pery recebeu contusões no superciIio esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

O capitão voltou para o Hospicio

Noticiamos em nossa edição de hontem a fuga do capitão Eloy de Medeiros, do Hospicio Nacional de Alienados, onde estava recolhido, por soffrer das faculdades mentaes.

Depois de muita relutancia o capitão artilheiro do Exercito accedeu á solicitação do delegado do 30.º districto e regressou ao hospicio, onde está novamente internado.

(Continúa na 7ª pagina).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

As novas republicas

O governo dos Zemstvos na Siberia

E' desnecessaria a intervenção japoneza

LONDRES, 16 (A. P.) — Um despacho de Moscou para a Associated Press, datado de 15 de abril, noticia o estabelecimento de um governo dos Zemstvos, no extremo Oriente, incluindo o Lago Baikal e a região de Vladivostock.

O despacho accrescenta que os representantes da Transbaikalia reunidos em Verchneudinsk, no dia 9 do corrente, decidiram formar a Republica independente da Siberia, de que fazem parte a Transbaikalia, o Amur, as provincias maritimas do norte da Sakalina, Komszatka e o territorio leste da Mandchuria, com as concessões de estrada de ferro chineza. Um governo democratico será estabelecido, garantindo completa liberdade a todas as classes. A Assembléa Constituinte eleita pelo povo redigiu a Constituição da nova Republica, concedeu uma amnistia geral e aboliu a lei marcial. A Assembléa propoz tambem o estabelecimento de relações de amizade com os governos estrangeiros, de quem espera o auxilio na reconstrucção economica do paiz, garantindo completos direitos de liberdade pessoal aos cidadãos estrangeiros.

Foi publicada pelo presidente sr. Areghikoff uma proclamação nesse sentido. Em Londres, a proclamação da nova Republica é considerada como demonstrando a desnecessidade da intervenção japoneza na Siberia e removendo a probabilidade do apoio ou sancção das grandes potencias a favor da occupação japoneza.

A situação ingleza na Palestina

NÃO SERA' ATTENDIDO UM PEDIDO DOS ARABES

LONDRES, 16 (A. P.) — A organização communista diz ter recebido informações de fonte segura da Palestina, dizendo que os arabes tinham pedido a supressão da commissão que se acha naquella região, no prazo de cinco dias, e expulsão dos seus chefes e o licenciamento do batalhão judeu. Os mulsumanos ameaçam de massacrar os israelitas. Affirma-se que a administração da Palestina acceden ao pedido dos arabes, porém, o general Allenby, alto commissario britannico, vetou a resolução da administração. Os sionistas apresentaram a questão ao Ministerio das Relações Exteriores, sendo enviadas immediatamente, instrucções ao general Allenby para que faça as necessarias averiguações, afim de evitar tudo quanto possa perturbar a tranquillidade dos judeus, não ligando attenção ao pedido dos arabes.

A divida da Allemanha

BERLIM, 16 (H.) — Durante os debates da Assembléa Nacional, o ministro das Finanças declarou que a 31 de março a divida consolidada da Allemanha se elevava a noventa e dois billiões de marcos e a divida fluctuante a cento e cinco biliões.

O governo pedirá em breve creditos no total de tres billiões de marcos para fazer face ás despesas com a reducção dos preços dos generos de primeira necessidade.

As paredes

A de Turim

TURIM, 16 (H.) — A parede geral que explodiu em consequencia da agitação provocada pela entrada em vigor da hora legal continua. Até agora não se deu nenhum incidente digno de registro.

A DOS FERROVIARIOS DE CHICAGO

CHICAGO, 16 (A. P.) — A campanha do Departamento da Justiça contra os grevistas ferro-viarios foi iniciada hontem, sendo decretada a prisão de trinta cabecilhas do movimento. Esses homens são accusados de violação da lei de controle da alimentação em tempo de guerra, que considera um crime a interferencia na distribuição de generos de consumo. Já foram feitas 17 prisões, durante o dia, esperando-se que se realizem muitas mais em outras partes do paiz. Confia-se em que a attitude do Ministerio da Justiça concorrerá para precipitar o fim da grève.

CONTRA UMA COMPANHIA DE FRUCTAS

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Foi annunciado que a grève de 4.000 trabalhadores do porto, contra a Companhia de Frutas dos Estados Unidos, foi resolvida, devendo os homens voltar immediatamente ao trabalho.

OS EMPREGADOS DOS ELEVADORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Dezesete mil trabalhadores nos elevadores dos mais altos edificios do districto commercial, declararam-se em grève, exigindo augmento do salario. Alguns desses edificios têm de 30 a 50 andares, e durante o dia por elles transitam cerca de 10.000 pessoas.

NAS ASTURIAS

MADRID, 16 (A. P.) — Um despacho procedente da região das Asturias diz que a grève dos mineiros foi resolvida. A Companhia Mineira acceitou o pedido dos trabalhadores e já foram dadas as ordens para a terminação da parede.

O trabalho recomeçará immediatamente em todas as minas da região.

A Germania em crise

Uma nova revolução é ali esperada

Os alliados insistem pelo desarmamento

NOVA YORK, 16 (A.) — O correspondente da "Agencia Universal", em Berlim, communica que é tão pouco segura a situação do governo Mueller deante da crescente luta entre extremistas e reaccionarios, que um novo golpe de Estado, não causaria surpreza a ninguem.

As mais exaggeradas precauções têm sido tomadas para evitar a repetição de um movimento revolucionario promovido pelos partidarios do sr. Kapp. Para esse fim foram trazidos para Berlim, quinze tanks, vinte automoveis blindados, armados com metralhadoras e quatro destacamentos de artilharia da marinha de guerra, para guarnecer os edificios occupados pelo governo central e defendel-o contra qualquer ataque.

AS MEDIDAS EXTREMAS DO GOVERNO

LONDRES, 16 (A.) — As ultimas noticias procedentes de Berlim não deixam a menor duvida sobre o espirito de inquietação que ainda domina em maior parte do paiz, ameaçado de uma nova revolução politica.

Ainda não se normalizou de todo a situação anormal provocada pela existencia ephemera do governo Kapp, e já se confirmam os indicios de um outro movimento, desta vez de caracter monarchico.

Estas noticias accrescentam que medidas extremas estão sendo adoptadas pelo governo do sr. Ebert, contando para isto com a disciplina dos corpos do exercito fieis ao regimen vigente.

Em Berlim, foram egualmente adoptadas medidas preventivas para a eventualidade de uma rebellião, tendo o ministro da Defesa Nacional, sr. Gessler, prohibido a entrada nos edificios publicos, de pessoas extranhas á administração.

A LUTA E' ENTRE OS MILITARISTAS E OS SPARTACISTAS

LONDRES, 16 (A. P.) — As noticias da imminencia de uma nova revolução são confirmadas pelo correspondente do "Daily Mail", em Berlim, o qual diz que todos os indicios revelam os preparativos da guerra civil entre os militaristas e os spartacistas. Ambos os lados se estão organizando e armando visivelmente, porém, os militaristas estão mais adeantados e os seus elementos são formidaveis. Esses grupos provocarão a revolução antes que se realizem as eleições em junho a menos que elles vejam a propabilidade de conquistar o governo do paiz, nas urnas.

A GUARDA DOS EDIFICIOS PUBLICOS

BERLIM, 16 (H.) — Em vista das ameaças dos reaccionarios o governo mandou guarnecer por fortes contingentes da policia de segurança todos os edificios publicos.

AS PRECAUÇÕES DO GOVERNO

BERLIM, 16, (A. P.) — Dezeseis tanks, vinte carros blindados e diversos destacamentos de metralhadoras foram trazidos hontem, á noite, a esta capital, provavelmente em consequencia dos boatos da imminencia de novo movimento revolucionario. O ministro da Defesa prohibiu a entrada do publico, nas repartições do governo.

DESMENTE-SE ESSE RECEIO

PARIS, 16, (A.) — Um telegramma enviado para esta capital, pelo correspondente em Berlim, do jornal "La Nacion", diz o seguinte:

"Posso affirmar que os boatos que correm sobre um proximo levantamento militar, são completamente infundados, pois são até conhecidos os nomes dos officiaes implicados no movimento contra-revolucionario."

Não obstante esse desmentido, os deputados da esquerda interrogados nos corredores da Assembléa Nacional, sobre a conspiração reaccionaria, confirmaram as noticias que aqui circularam e criticaram a fraqueza do governo central.

As organizações operarias estão dispostas a declarar a parede geral, caso estale uma nova contra-revolução.

A INDISCIPLINA NA "REICHSWEHR"

PARIS, 16, (H.) — Communicam de Francfort:

"A Gazeta de Francfort" annuncia constar que entre as tropas da "reichswehr" reinam divergencias e accentuada indisciplina."

OS ALLIADOS EXIGEM O CUMPRIMENTO DO TRATADO

LONDRES, 16, (A. P.) — Os jornaes da tarde publicam em logar de destaque a declaração semi-official, procedente de Paris, de que os alliados sob a iniciativa da Gran-Bretanha estão prestes a adoptar energicas medidas, afim de obrigar a Allemanha a executar a clausula relativa ao desarmamento, devendo até suspender a remessa de viveres em caso necessario.

A maioria dos jornaes em seus editoriaes, incondicionalmente, applaudem esta attitude. Em circulos officiaes desta capital, foi declarado que uma decisão final com relação á situação, seria tomada na conferencia de San Remo. A Gran-Bretanha, segundo se diz, vae propugnar rigorosamente pelo rapido desarmamento, embora esteja disposta a aceitar as decisões da Conferencia e não tencione adoptar nenhuma acção individual.

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS COMMUNISTAS

BERNA, 16, (A. P.) — Os damnos causados pelos communistas na região do Ruhr são calculados: em treze milhões de marcos, em Duisburg; em dez milhões, em Essen e em quatro milhões, em Dartmond.

Acredita-se que os partidarios de Moelz estão ainda patrulhando as regiões florestaes perto de Falkenestein e Klingental, entre a fronteira bavara e o logar por onde avançam as forças do "reichswher".

Os communistas estão relativamente bem armados e equipados, tendo metralhadoras e granadas de mão. As suas forças são calculadas em dois mil homens.

UMA PARTIDA PRECIPITADA DE FRANCFORT

PARIS, 16, (H.) — Informam de Francfort que partiram precipitadamente daquella cidade, com destino á Berlim, o sr. Severing, commissario do governo allemão, e o general Walter.

A Liga das Nações

BUDAPEST, 16 (H.) — Falando hoje perante numerosos estudantes das escolas superiores sobre a politica estrangeira da Hungria, o conde de Andrassy defendeu com vigor os principios em que se baseia a Liga das Nações, mostrando as vantagens que poderão gozar os pequenos paizes amigos da paz que fizerem parte da Liga.

O Congresso Communista revolucionario

LAUSANNA, 16, (H.) — O governo do Cantão de Vaud baixou uma ordem prohibindo em qualquer ponto do Cantão a reunião do Congresso Communista Revolucionario, que estava annunciado para iniciar as suas sessões depois de amanhã na cidade de Yverdon.

Os hungaros de hoje

Contra os Habsburgos

BUDAPEST, 16 (H.) — Na sessão de hoje da Assembléa Nacional, o sr. Kovaos, um dos chefes do Partido dos Pequenos Camponezes, protestou contra a propaganda intensa que estava sendo feita por todo o paiz a favor do ex-imperador Carlos e da reposição dos Habsburgos no throno da Hungria.

A canonização de Joanna d'Arc

As investigações sobre a beatificação da Virgem de Orléans levaram 40 annos

A magestosa e imponente ceremonia poderá ser assistida por 57 mil pessoas

ROMA, 15 de março (Correspondencia da Associated Press).

A canonização de Joanna d'Arc, a virgem de Orleans, dá ensejo ao resurgimento, no actual pontificado de Bento XV, das ceremonias pomposas e magnificentes dos tempos passados, que sob o reinado do Papa Pio X estiveram quasi que suspensas. O acto da canonização, um dos mais ceremoniosos e imponentes da Egreja Romana, é ainda mais grandioso por ser a santa tambem uma das gloriosas personalidades da França.

Logo que termine a canonização, a intercessão da nova santa deve ser publicamente invocada, o seu retrato e reliquias venerados e, na phrase usual "elevada ao altar da Egreja".

As despesas dessas ceremonias, no passado, eram geralmente enormes. Durante o seculo XVIII, uma canonização custou quatorze mil escudos, quantia essa que se se tem em consideração o valor da moeda, naquella época, era muito grande. A declaração de santidade de um grupo de 27 bemaventurados, em 1863, custou tres milhões de dollars, emquanto que, nos nossos dias, ou seja pouco antes da guerra, as despesas da canonização de um só santo, foram calculadas em cerca de vinte mil dollars, quantia essa que, hoje, seria dobrada ou triplicada.

As minuciosas investigações relativas á beatificação e canonização da Virgem de Orleans, duraram cerca de quarenta annos, sob os auspicios da Sagrada Congregação dos Ritos, que tem o dever de examinar da fórma mais severa a vida e milagres do santo.

Os relatorios do Postulado, em Roma, e os de outras procedencias são contestados, perante a referida congregação pelo "Promotor Fidei", popularmente chamado "advogado do Diabo", que faz todas as objecções possiveis ás provas de santidade submettidas á consideração da Congregação dos Ritos.

Quando a causa é submettida a tres consistorios, um secreto, outro publico e o terceiro semi-publico e o Sagrado Conselho e a Congregação dos Ritos estão de accôrdo, o Papa proclama o resultado por meio de uma Bulla, seguindo-se pouco tempo depois a ceremonia da canonização.

Talvez, nesta época moderna de indifferentismo, não haja outra scena na Cathedral de S. Pedro tão imponente e majestosa, como a de que nos occupamos. Embora tão grande, pois é a maior egreja do Christianismo, é tão harmonisoa e bem proporcionada que é necessaria a presença de cincoenta mil pessoas, que podem assistir a esta ceremonia, para fazer comprehender ao espectador a vastidão e grandeza do edificio. Os seus pilares colossaes de trezentos pés de altura, são revestidos de preciosos damascos vermelhos agaloados os famosos, com frisos dourados presenteados pelo Papa Alexandre VII, durante o seu pontificado, no seculo XVIII. Estandartes pintados, illustrando os milagres realizados, por intermedio da nova santa, pendem das quatro grandes columnas, que sustentam a abobada do templo e a celebre estatua de bronze de S. Pedro está revestida de admiraveis roupas e de resplandecentes joias. Candelabros suspensos do tecto da enorme Basilica em nomo de mil, dois dos quaes com 800 velas, as quaes conjuntamente com as de electricidade perfazem um total de trinta mil. A corda usada para suspender os candelabros mede nove milhas. Um throno de oitenta e cinco pés de altura e sessenta de largo levanta-se perto da Sagrada Cadeira de S. Pedro, para o Pontifice e dahi se estendem até o altar-mór filas de cadeiras para os cardeaes e altos dignatarios e tribunas para os visitantes soberanos, cavalheiros de Malta, a familia do Papa, a aristocracia "negra", o corpo diplomatico, etc., etc.

A procissão papal sae da Capella Sixtina, seguindo pela "escala regia" e atravez do Portico de S. Pedro. Monges, padres seculares, membros das grandes congregações, cardeaes, em suas sumptuosas vestes escarlatas e magnificas tendas, os bispos, nos seus paramentos purpuraes, os camerlengos, nos seus pittorescos trajes da época de Elisabeth, com as suas capas de veludos, as Guardas Nobre Suissas, nos seus raros uniformes, listrados de vermelho, amarello e preto, a Guarda Palatina e os carabineiros, os numerosos acolytos que precedem o pontifice, com suas longas tunicas de séda branca e a thiara resplandescente de pedras preciosas, que é, por sua vez, levada por doze palafraneiros, que tambem levam o historico leque de pennas de avestruz, de cada lado do Santo Padre, compõem o grande sequito pontifical.

Quando o Papa occupa o seu logar, com os cardeaes sentados em semi-circulo, em torno delle, o procurador da canonização, por intermedio do prefeito da Congregação dos Ritos pede, tres vezes, ao Santo Padre que proclame Santa, a bemaventurada Joanna D'Arc. O Papa, solemnemente, pronuncia o decreto de canonização, seguindo-se um "Te-Deum", e o cardeal Leão invoca a nova Santa, com a phrase: — "Ora pro Nobis Sancta Joanna".

Em seguida, é celebrada a missa, durante a qual é administrado o Sacramento da Eucharistia, com pão e vinho, sendo distribuidas velas, pombos e varios outros pequenos passaros que symbolizam as virtudes da nova Santa, especialmente a da Bondade e da Castidade, depois, o Santo Padre abençôa a multidão ajoelhada, deixando o templo, na "Sedia Gestatoria", seguido da procissão que o acompanha até ao Vaticano. A nova Santa é, então, inscripta no calendario e os fieis acompanham o Papa, na acção de graças a Deus, por ter concedido á egreja novo membro e uma intercessora junto á sua Majestade Divina.

SÃO ESPERADOS EM ROMA 25 MIL PEREGRINOS

ROMA, 16, (A. P.) — A commissão da canonização de Joanna D'Arc annuncia que apenas vinte e cinco mil peregrinos poderão vir á esta cidade para assistirem esta ceremonia, como foram resolvido. Já terminaram os preparativos para a hospedagem desses estrangeiros.

Novas de Portugal

A reforma da legislação penal

LISBOA, 15 — Retardado (A.) — Na sessão de hoje no Parlamento houve dispensa de regimento para se entrar immediatamente na discussão do projecto de lei apresentado pelo sr. Ramos Pinto, ministro da Justiça, sobre o julgamento rapido dos detentores, fabricantes e lançadores de bombas, e suas penalidades.

Esse projecto de lei, que abrange tambem, duma maneira geral todos os portadores de armas e organizadores de crimes sociaes, foi muito combatido pelos "leaders" dos differentes grupos politicos, sendo todos unanimes em declarar que a proposta de lei apresentada pelo ministro da Justiça é ainda imperfeita e incompleta. A alludida proposta, que soffrerá algumas alterações, não será rejeitada pelos "leaders" parlamentares, que a consideram util e necessaria e será approvada depois de convenientemente emendada. Consta, todavia, que a bancada socialista reprova aquelle projecto de lei e que os "leaders" deste partido se negarão a votal-o.

Annuncia-se para amanhã a continuação da discussão daquelle projecto de lei.

A TRASLADAÇÃO DO CADAVER DO INFANTE D. AFFONSO

LISBOA, 15 — Retardado (A.) — A sra. duqueza do Porto, mme. Nevada de Bragança, viuva do ex-infante D. Affonso de Bragança, duque do Porto, fez chegar ao conhecimento do publico por intermedio de uma carta, os seus desejos de fazer trasladar o cadaver de seu marido, da Italia para Portugal. Nessa carta, a sra. duqueza do Porto, procura interessar, não só o publico, mas tambem o proprio governo, afim de que lhe seja permittido depositar os restos mortaes do ex-infante portuguez, junto dos seus reaes parentes, na egreja de S. Vicente. O conhecimento dos desejos de mme. Nevada de Bragança despertou, algum interesse, principalmente entre a classe aristocratica, cuja opinião é dalguma fórma favoravel áquella idéa.

UM CONVITE DO GOVERNO AMERICANO

LISBOA, 15 — Retardado (A.) — O ministro da America do Norte aqui acreditado, convidou o governo portuguez a fazer-se representar na Conferencia Internacional que se realizará a 15 de Novembro do corrente anno, em Washington, para estudar o convenio sobre as communicações internacionaes do telegrapho, do telephone, do cabo-submarino e da telegraphia sem fios. Parece que o governo enviará uma commissão de tres technicos áquella cidade norte-americana.

OS DYNAMITEIROS VÃO SER DEPORTADOS PARA GUINE'

LISBOA, 15 — Retardado (A.) — Affirma-se que serão deportados para os presidios da Guiné Portugueza, todos os individuos, provadamente agitadores, principalmente os accusados de dynamitistas.

Os primeiros que irão cumprir essa pena serão os presos que lançaram bombas ha dias na rua Augusta, acreditando-se que partirão sob custodia logo que parta o primeiro paquete para aquella possessão portugueza em Africa. Dizem muitas pessoas bem informadas que o governo pensa em preparar um navio de guerra para a conducção daquelles perigosos criminosos.

MAIS PRISÕES DE DYNAMITEIROS

LISBOA, 15 (A.) — Foram presos esta madrugada pela policia de Segurança do Estado, mais tres individuos indigitados como autores do attentado á dynamite feito ha dias na rua Augusta, por occasião duma manifestação popular de apoio ao governo.

Dois delles, depois de interrogados, separadamente, pelo chefe da Policia de Segurança, confessaram a sua culpabilidade, declarando que fôra o terceiro preso o fornecedor de todas as bombas.

Este, habilmente interrogado, negou tudo, tentando convencer as autoridades de que estava innocente, e era victima de um grosseiro engano da policia. Será por isso, novamente interrogado, e foi recolhido ao calabouço, sob rigorosa incommunicabilidade.

A Policia de Segurança anda na pista de mais dois individuos accusados de dynamiteiros.

A morte do sr. Vail

BALTIMORE, 15, (A. P.) Falleceu o sr. Theodor Newton Vail, presidente da Companhia Telegraphica e Telephonica, um dos mais notaveis homens de negocios e organizadores financeiros dos Estados Unidos.

A morte deu-se no Hospital John's Hopkins desta cidade.

N. da R. — O sr. Vail nasceu no Estado de Ohio, em 1845. Foi presidente da Companhia Americana Telegraphica e Telephonica, o maior systema de communicações do mundo. Foi o genio que promoveu o uso popular do telephone e o primeiro a estabelecer communicações por meio desse apparelho a grandes distancias. Em 1896, o sr. Vail introduziu o systema americano de trens electricos, em Buenos Aires e estabeleceu redes telephonicas nas principaes cidades da Argentina.

Deschanel recebeu Lord Derby e Sir Homergoiun

PARIS, 16, (H.) — O presidente da Republica, o sr. Deschanel, recebeu á tarde Lord Derby, embaixador da Grã-Bretanha, em companhia de sir Homergoiun, primeiro ministro da provincia do Quebec, no Canadá.

Politica yugo-slava

O sr. Huszar demitte-se

PRAGA, 16 (H.) — Hontem, na sessão de encerramento dos trabalhos da Assembléa Nacional, o sr. Huszar declarou que o governo considerava terminado o seu mandado e portanto se julgava demissionario. O sr. Huszar accrescentou que as novas eleições se realizarão no dia 18 do corrente.

Sr. Vlatinnil Tuzar, chefe do gabinete tcheco-slovaco demissionario

A APPROXIMAÇÃO COM A ITALIA

ROMA, 16 (A.) — Telegrammas de Budapest informam que se realizou naquella capital uma grandiosa manifestação de sympathia á Italia deante da residencia do commissario politico italiano. Tomaram parte nessa manifestação varios milhares de pessoas.

Falaram varios oradores que manifestaram a sua satisfação por terem encontrado na Italia, uma protectora da justiça e uma amiga dos povos civilizados, prognosticando que a Italia será a salvadora da cultura europea.

Todos os oradores affirmaram que a bem dos interesses communs a Italia e a Hungria deverão ser sinceramente amigas.

Uma commissão de manifestantes foi recebida pelo commissario italiano, entregando-lhe uma carta dirigida ao sr. Nitti, manifestando-lhe a gratidão da Hungria pela attitude do governo italiano e reiterando os sentimentos de sympathia do povo hungaro pela Italia.

O mercado americano

OS CEREAES, O PORCO E A CARNE FRIGORIFICADA

CHICAGO, 16 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. Cotações durante os negocios da manhã: milho para entrega em maio, 1.68 3|4 por bushel; para julho, 1.61 1|2. Cotação maxima do milho para maio, durante os negocios da manhã, 1.71. Aveia para maio, 96 3|8 por bushel; para julho 88 5|8. Cotações de encerramento: milho para maio, 1.69 5|8; aveia para maio, 95 1|2; porco para maio, $ 37.50 por barril.

NOVA YORK, 16 (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje de 21 a 24 centavos por libra.

A alliança militar franco-belga

PARIS, 16, (H.) — O "Echo de Paris" noticia que o presidente do conselho, o sr. Millerand, enviou ao embaixador da França em Bruxellas, instrucções no sentido de precipitar, como acto decisivo, a alliança entre a França e a Belgica.

PARIS, 16 (A. P.) — A participação dos belgas na occupação de Francfort é considerada como uma demonstração pratica do sentimento que impelle a França e a Belgica a uma alliança militar. Os chefes do Exercito em ambos os paizes, desde ha muito tempo consideram um entendimento mais intimo entre elles, como essencial para uma segurança mutua. Esta opinião intensificou-se, desde que os Estados Unidos deixaram de ratificar o tratado, desobrigando-se, assim do compromisso de prestar auxilio á França, no caso de ser esta atacada pela Allemanha.

Vão continuar as negociações afim de satisfazer o desejo da Belgica, de ser representada na direcção da estrada de ferro do Luxemburgo. Segundo se diz os francezes são favoraveis ás pretensões belgas.

A conducta ingleza na Palestina

LONDRES, 16, (A.) — O sr. Bonar Law, na sessão de hontem á noite, da Camara dos Communs, respondendo á interpellação que lhe foi dirigida, a respeito dos boatos procedentes dos Estados Unidos, de que os disturbios occorridos em Jerusalem, haviam induzido o governo da Grã-Bretanha a abandonar a idéa de fazer da Palestina a patria da raça judaica, declarou que estava convencido de que o governo não modificaria a sua linha de conducta a respeito daquella região.

Nomeações confirmadas

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O Senado confirmou hontem a nomeação de todos os membros da nova commissão administrativa das estradas de ferro.

O nacionalismo irlandez

Outros presos imitam o jejum voluntario

DUBLIN, 16 (A. P.) — Iniciou-se outra grève de fome, na prisão de Mountjoy. Os presos que ainda se acham detidos nesse estabelecimento penal negaram-se á noite a tomar qualquer alimento.

OS PRESOS DE HONTEM

DUBLIN, 16 (A. P.) — Apenas cinco das numerosas pessoas que foram detidas hontem obtiveram a liberdade hoje.

OS SINN-FEINERS ATACAM AS MALAS DO CORREIO

LIMERICK, 16 (A. P.) — Quando um grupo de policiaes escoltavam as malas que se dirigiam á Repartição dos Correios, na estação da estrada de ferro hontem á noite a população os apedrejou e segundo dizem alguns populares fizeram fogo sobre elles. A policia respondeu ao fogo ferindo duas ou tres pessoas.

Turcos e armenios

CONSTANTINOPLA, 16 (A. P.) — Despachos inquietadores foram recebidos de Aintas informando que os turcos e os armenios estão empenhados em violentas lutas. Essa noticia levantou graves receios sobre o destino de treze norte-americanos que se dedicam ao trabalho de auxilio aos necessitados nesta cidade.

A conferencia de San Remo

Quem convidou a Turquia?

ROMA, 16 (H.) — Telegrapham de São Remo em data de hontem:

"Acaba de chegar a esta cidade uma delegação turca que parece vir participar das proximas sessões do Conselho Supremo dos Alliados. Não consta, entretanto, que a Turquia tivesse sido convidada para as reuniões do referido Conselho.

Tambem chegaram os srs. Scialoja e marquez Imperiali, respectivamente, ministro das Relações Exteriores da Italia e embaixador desse paiz em Londres. Vieram acompanhados de varios funccionarios do Ministerio do sr. Scialoja. Esses representantes da Italia junto ao Conselho Supremo foram recebidos na estação da estrada de ferro pelo sub-prefeito local e outras autoridades.

A Villa Devachan está sendo convenientemente preparada para ser a séde das reuniões do Conselho Supremo.

A QUESTÃO DO RUHR

PARIS, 16 (H.) — O "Echo de Paris" confirma que o Conselho Supremo dos Alliados, na reunião de São Remo, se occupará em primeiro logar dos acontecimentos desenrolados na Allemanha, principalmente da occupação de Francfort pelas tropas francezas. Em seguida — accrescenta o referido jornal — o Conselho abordará a questão do Adriatico, na qual terão de ractificar o compromisso assumido pelos paizes interessados. Por ultimo, será objecto de discussão o projecto do sr. Luzatti, ministro do Thesouro do gabinete italiano, sobre a questão dos cambios.

De Hespanha

Um tribunal de honra

MADRID, 16 (A.) — Tendo o commandante Sicardo, padrinho do deputado Indalecio Prieto, desafiado o senador Luca Tena, para um duello, os camaradas daquelle official, não concordando com as condições propostas para esse encontro, por julgarem que as mesmas não estão de accordo com o codigo do duello, resolveram organizar um tribunal de honra, que se deverá pronunciar a respeito.

O desmembramento do Mexico

Um pedido ao governo americano

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O governo do Mexico pediu permissão para mover as suas tropas através do territorio norte-americano afim de atacar as forças do Estado de Sonora pelo norte. As autoridades norte-americanas nenhuma decisão tomaram a este respeito.

A RAZÃO DESSE PEDIDO

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Em relação ao pedido do governo do Mexico de mover as suas tropas sobre o territorio americano, para atacar a provincia de Sonora, o presidente Carranza deseja mandar os seus soldados a El Paso e dahi transportal-os a Douglas, Arizona, onde as mesmas cruzarão as fronteiras e se prepararão para atacar Hermozillo, capital daquelle Estado. Acredita-se que o governo mexicano exerce grande pressão sobre os Estados Unidos, allegando diversos precedentes para justificar o seu pedido.

A debâcle da Russia

O anniquilamento de uma divisão

A paz imposta pela republica da Lethonia

VARSOVIA, 16 (H.) — Noticias de caracter officioso annunciam que a victoria das tropas polacas na Podolia foi completa.

A 41ª divisão do exercito vermelho ficou inteiramente anniquilada.

OS BRANCOS RETOMARAM PEREKOP

CONSTANTINOPLA, 16 (H.) — Noticias recebidas da frente da Criméa annunciam que a cavallaria branca retomou Perekop aos bolchevistas e fez numerosos prisioneiros.

OS JAPONEZES DERROTAM OS VERMELHOS

LONDRES, 16 (H.) — Telegrammas de Tokio para os jornaes desta capital informam que se travou em Khabarovsk entre as tropas russas e japonezas, um sério combate em que morreram 400 soldados russos e 237 pertencentes ás forças do Mikado.

Os japonezes fizeram 1.500 prisioneiros.

LEVANTANDO FORÇAS NA ALLEMANHA

NOVA YORK, 16 (A. P.) — Um despacho do correspondente da "Associated Press", em Varsovia, datado de 11 do corrente e recebido hoje nesta cidade, diz que informações vindas de Dantzig referem que uma communicação radiographica interceptada affirma que os reaccionarios russos na Allemanha estão levantando destacamentos russo-germanicos, em varios pontos até na Silesia e na Prussia Occidental.

Os generaes russos Gurko e Disykbuski, apresenta esse communicado, dirigem a organização dessas unidades militares com o auxilio de officiaes de toda a confiança.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A EUROPA CENTRAL

LONDRES, 16 (H.) — Telegrapham de Praga que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, respondendo á nota enviada em data de 25 de fevereiro ultimo pelo sr. Tchicherin, commissario dos negocios externos do Soviet russo, salientou a necessidade de se restabelecerem as relações commerciaes entre a Russia e as nações da Europa central.

A PAZ COM A LETHONIA

KOVNO 16 (A. P.) — A Legação Lethôa nesta cidade noticia que as condições de paz sob as quaes a Lethonia deseja estabelecer a paz com o soviet da Russia comprehendem determinadas garantias estrategicas, uma organização de guerra de varios bilhões de rublos em ouro, a devolução de todo o material ferro-viario e os titulos bancarios levados pelos bolchevistas. No caso disto ser impossivel, uma indemnização addicional de um bilhão de rublos será exigida. A Lethonia pedirá tambem amplas concessões ferro-viarias e florestaes.

AMNISTIA PARA DENIKINE

LONDRES, 16 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores, lord Curzon, communicou-se com o governo de Moscou pedindo a amnistia para o general Denekine e o exercito voluntario de Criméa.

DENIKINE SEGUE PARA LONDRES

LONDRES, 16 (A. P.) — O Ministerio da Guerra informa que o general Denekine que partiu de Constantinopla a bordo de um couraçado britannico seguirá viagem para a Inglaterra no mesmo navio.

A Paz

O tratado com a Turquia

PARIS, 16 (H.) — O "Matin" analysa em suas linhas geraes o tratado de paz com a Turquia que, segundo diz, será elaborado em Londres e revisto na proxima reunião do Conselho Supremo em San Remo. A que affirma o jornal parisiense, pelo projectado tratado a Turquia perderia metade de sua população, ficando apenas com cerca de nove milhões de subditos ottomanos e dois milhões de christãos. Dez milhões de arabes, armenios e gregos seriam libertados do jugo turco e para o restante do Imperio Turco subsistiria uma severa vigilancia de maneira a não poder mais constituir uma ameaça constante para os vizinhos.

A Syria, Palestina, Arabia, Mesopotamia e Armenia — accrescenta o "Matin" — serão destacados da Turquia e os kurdos terão uma constituição especial. Smyrna e Thracia voltarão ao hellenismo e, finalmente, nas regiões propriamente turcas, inclusive no "hinterland" de Adana e Adalia, será estabelecida uma zona de influencia reservada á França e á Italia. Constantinopla e os estreitos serão subordinados a um estatuto especial, que seja daquella cidade retirada ou não a séde do governo ottomano.

A RUMANIA RATIFICOU O TRATADO

LONDRES, 16 (H.) — Segundo noticias de fonte ingleza, o rei da Rumania assignou um decreto em que ratifica o Tratado de Paz.

A BELGICA APPROVOU OS DE SAINT-GERMAIN E NEUILLY

BRUXELLAS, 16 (H.) — A Commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados approvou os Tratados de Saint Germain e Neuilly.

O TRATADO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (A. P.) — A Commissão das Relações Exteriores do Senado occupou-se hontem do projecto de Paz e das outras medidas a elle relativas, não tomando, porém, nenhuma decisão. Acredita-se que a commissão esteve longe de chegar a um accôrdo, considerando-se serem necessarias diversas outras reuniões, antes que se possa redigir o respectivo parecer. Os que os republicanos quer os democratas apresentaram diversas objecções á moção, na fórma em que ella foi approvada pela Camara dos Representantes.

"Le Temps" ataca a Inglaterra

PARIS, 16 (A. P.) — O jornal "Le Temps" ataca severamente a Gran Bretanha por ter reassumido o dominio de Constantinopla. Essa folha declara que os interesses da França no Oriente estão sendo prejudicados com a politica da Inglaterra.

Lord Curzon partiu para a conferencia

LONDRES, 16 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Lord Curzon, partiu hoje para Biarritz em companhia de outros membros da Conferencia da Paz.

Navios de guerra allemães para a França

LONDRES, 16 (A. P.) — Um couraçado allemão e cinco torpedeiros adjudicados á França partirão amanhã de Kiel para portos francezes, onde serão entregues ás respectivas autoridades. Os couraçados "Oldenburgo" e "Posen" serão entregues no porto de Rolyth no dia 28 do mez corrente.

As despesas allemãs

O enorme "deficit" que dá o Correio

A divida fluctuante é de 105 bilhões de marcos

BERLIM, 16 (A. P.) — O ministro das Finanças, sr. Wirth, falando hontem perante a commissão de orçamento da Assembléa Nacional, disse que a administração postal apresentaria um "deficit" de novecentos milhões de marcos.

Declarou que o novo credito de tres bilhões seria necessario para reduzir o preço dos generos de consumo até o fim deste anno.

Os pedidos das Uniões do Trabalho para o pagamento dos salarios durante a grève, no regimen Kapp, custará um bilhão de marcos. O ministro disse mais que a divida consolidada da Allemanha montava a 31 de março ultimo a 92 bilhões de marcos. A divida fluctuante attingia a 105 bilhões e ainda será grandemente augmentada.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

UMA MANIFESTAÇÃO CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Deve realizar-se aqui, no proximo dia 25, uma grande manifestação popular contra os adulteradores dos generos de consumo, cujos nomes têm sido publicados pela imprensa.

A CHEGADA DO CORONEL BOLIVIANO FLOR

BUENOS AIRES 16 (A.) — Vindo de La Paz, chegou hoje a esta cidade o intendente da Guerra da Bolivia, coronel Raimundo Gonzales Flor.

Aquelle militar foi recebido, ao desembarcar, pelo ministro da Bolivia, sr. Ricardo Mujia.

Hoje mesmo, foi o militar boliviano apresentado pelo mesmo diplomata ao ministro da Guerra, sr. Julio Moreno, com quem entreteve longa palestra.

Após esta visita, fez o coronel Flor um passeio pela cidade, acompanhado do ministro boliviano.

CONGRESSO DO EXERCITO DE SALVAÇÃO

BUENOS AIRES 16 (A.) — Sob a presidencia do coronel Palmer, foi inaugurado hoje, aqui, o Congresso do Exercito da Salvação.

FALLECIMENTO DE UM REDACTOR DA "PRENSA"

BUENOS AIRES, 16, (A.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o jornalista Eliseu Lestrade, antigo redactor de "La Prensa". A sua morte causou fundo pezar, especialmente no seio da imprensa local, onde o extincto gozava de grande prestigio pela sua vida de incessante labor em prol dos interesses de maior monta do paiz.

O seu enterramento realizar-se-á amanhã no cemiterio da Recoleta.

A ASSOCIAÇÃO PROGENIE D'ITALIA

BUENOS AIRES, 16, (A.) — A filial da associação italiana "Progenie d'Italia" está organizando, tendo quasi terminado, um vasto programma das festas que pretende promover para o dia 25 do corrente, em commemoração á fundação desta instituição, em Rosario.

Neste programma foram incluidos varios numeros destinados a homenagear os aviadores argentinos capitães Zanni e Parodi e tenente Zar, em regosijo pelo exito alcançado pelos referidos pilotos nos "raids" de aviação, recentemente realizados.

O CONVENIO CONTRA OS INDESEJAVEIS

BUENOS AIRES, 16, (A.) — Noticias publicadas pela imprensa, informa que no fim do mez corrente será assignado pelo Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, Paraguay, Perú, e Bolivia, o convenio celebrado entre os governos dos alludidos paizes, contra a entrada de elementos indesejaveis, nos territorios respectivos.

TRES COMMUNICAÇÕES SOBRE A INDEPENDENCIA DO MONTENEGRO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O consul geral do Montenegro nesta capital, fez publicar na imprensa tres circulares que recebeu do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz. Constam essas circulares do desmentido ao boato de que o Montenegro deixou de ser independente, por haver sido annexado á Servia; da declaração feita pela Camara dos Communs de que a Inglaterra denunciaria a annexação do Montenegro á Servia, pedindo ao governo britannico que não consinta nessa annexação e finalmente, da declaração de Lord Curzon, promettendo de modo formal que o Montenegro terá opportunidade para manifestar a sua decisão, livre e independente, sobre o futuro daquelle Estado.

GUERRA AOS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — A Municipalidade desta capital tendo tido conhecimento de que os adulteradores de artigos de consumo, para illudir as actuaes investigações das autoridades, procuram enviar os seus productos para o interior, communicou ás autoridades de todas as provincias as ultimas occurrencias a respeito recommendando-lhes que tomem as providencias necessarias para evitar que taes productos sejam postos á venda.

No Chile

O EDIFICIO DO CLUB UNIÃO

SANTIAGO, 15 (A.) — (Retardado) — Perante enorme assistencia realizou-se a ceremonia da collocação da primeira pedra do novo edificio do Club da União, falando o presidente do mesmo, sr. Luiz Barros Borgoño.

O edificio, cuja fachada principal deita para a Alameda, será dotado de todas as commodidades modernas, terá quatro andares e custará tres milhões de pesos.

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE CONCEPTION

SANTIAGO, 15 (A.) — (Retardado) — Causou excellente impressão a nomeação para o cargo de reitor da Universidade de Concepcion, do educacionista sr. Henrique Molina, chegado ha pouco dos Estados Unidos, onde estudou, durante dois annos, as Universidades daquelle paiz. O sr. Molina é tambem um escriptor de merecimento, especialmente em questões philosophicas. Entre os seus melhores trabalhos, figuram uma bem fundamentada refutação de Bergson e o seu livro "Philosophia Americana".

No Paraguay

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ASSUMPÇÃO 16 (A.) — O Poder Executivo marcou as eleições para presidente e vice-presidente da Republica e deputados, para o dia 3 de maio proximo.

O DIREITO E O FÔRO

O IMPOSTO SOBRE DIVIDENDOS

EXECUTIVO IMPORTANTE

MAIS DE TRES MIL CONTOS DE RE'IS PARA OS COFRES PUBLICOS. — A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS CONDEMNADA.

Em virtude da lei que mandou cobrar 5 % sobre dividendos ou producto de titulos de companhias, as Docas de Santos, cujo capital era de 60 mil contos, e foi augmentado para 120 mil, teria de pagar o imposto de 3 mil contos de réis.

Escusou-se a empresa, porém, allegando que não houvera majoração no seu capital, que este ascendera de valor como resultante da guerra e que não tendo havido entrada ou contribuição de qualquer importancia, não era o imposto devido.

A Fazenda Publica, então, accrescendo aos 3 mil contos, cinco contos de réis de multa, promoveu a cobrança por executivo fiscal perante o juiz da primeira vara federal.

A Companhia Docas de Santos, por sua vez, pleiteou, por via de acção summaria especial, a annullação do acto administrativo, que a sujeitara ao pagamento daquella quantia, de sorte que, quando foi intimada para o executivo, pediu fosse este suspenso até ser decidida a demanda por ella proposta, pois entendia haver connexão entre os dois feitos.

O juiz sr. Raul Martins indeferiu esse pedido porque, sendo o processo executivo fiscal summarissimo, sem appellação suspensiva para o executado, devido á relevante razão de ordem publica da necessidade da Fazenda Nacional fazer recolher com presteza aos cofres os impostos e outros rendimentos formadores da receita, a simples propositura de uma acção para a annullação da divida fiscal não tem a virtude de prevenir a execução da de obstar-lhe o andamento.

Assim correu o executivo seus tramites regulares.

Afim de evitar a penhora nos seus bens, a Companhia executada segurou o juizo com a importancia de tres mil e cinco contos de réis e o mais necessario para garantir as custas. Feito isso, apresentou em sua defesa embargos, que discutiam a questão sob dois aspectos: preliminarmente, não reputavam liquida e certa a quantia exigida pela Fazenda Nacional; "de meritis", contestando que devesse essa quantia.

Subindo os autos á conclusão foi hontem, ao que sabemos, proferida sentença pelo juiz Raul Martins.

Esse magistrado, estudando longamente a preliminar, refuta os argumentos de que se soccorreu a defesa e termina desprezando-a para occupar-se do merito da questão.

Analysa detalhadamente a lei creadora do imposto e sua applicação ao caso vertente; estende-se em considerações sobre a invocada valorização do capital e conclue rejeitando os embargos para condemnar a Companhia Docas de Santos ao pagamento, á Fazenda Nacional, da quantia de tres mil e cinco contos de réis e as custas do processo.

A Companhia ré appellará, certamente, para o Supremo Tribunal.

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÃO REVOCATORIA

A massa fallida de Antonio da Costa, por seu liquidatario Julio Cardoso Fernandes, propoz, no juizo da 1ª Vara Civel, nos termos do art. [illegible] da lei das fallencias, uma acção summaria contra Adhemar Pinto Cardoso afim de revogar a venda do predio á rua da Harmonia [illegible] [illegible] ... intentou anteriormente o réo com fundamento no art. 119 da lei 2.024; 5º — que a venda feita foi evidentemente com o proposito de prejudicar credores em beneficio de um [illegible] — que o preço da venda do immovel foi muito inferior ao valor real do mesmo; 7º — que quer o contrato, cuja inefficacia é pleiteada, entre na comprehensão do art. 55, paragrapho 2º da lei de fallencias, quer entre na do art. 56 da mesma lei, a fraude dos contrahentes, a principio presumida, ficou evidenciada nos autos; 8º — e no que mais dos autos consta, julgou procedente a acção, para, havendo por ineficaz e nulla a compra e venda do immovel referido, condemnar o réo a restituir á massa de Antonio Costa o referido predio, com todos os rendimentos, juros da mora e custas do processo, ficando ao réo o direito de, como credor chirographario pela importancia da compra referida, exigir da massa, nos termos da lei, o pagamento do seu credito.

BUSCA E APPREHENSÃO NA 2ª VARA CRIMINAL

[illegible] ... que andavam pelas ruas da cidade. Realizada a apprehensão dos carros, em numero de 29, o proprietario desses compareceu em juizo, onde chegou a um accordo para continuar a fazer uso dos seus carros, mediante o pagamento de uma annuidade ao sr. Francisco Coelho, o qual desistiu de proseguir na acção.

CONCORDATA

Juntando documentos comprobatorios de ter cumprido a concordata que fez, com seus credores, obtendo quitação, requereu Arnaldo de Carvalho no Juizo da 1ª Vara Civel, fosse julgada, por sentença, sua rehabilitação.

Deferindo o pedido, o sr. Paulino da Silva, respectivo juiz, por sentença de hontem julgou-o rehabilitado.

FERIMENTOS LEVES

Pelo sr. Costa Ribeiro, juiz da 1ª Vara Criminal, foi hontem condemnado á pena de 3 mezes de prisão, grão minimo, duas vezes, do art. 303 do Codigo Penal, o réo Alfredo Laffite, que no dia [illegible] de janeiro ultimo, na rua Barão de Bom Retiro, offendeu physicamente, com um guarda-chuva, a Paulina José Fernandes.

O mesmo juiz condemnou tambem o réo Manoel Gomes á pena de [illegible] mezes e multa de [illegible], grão do art. [illegible] combinado [illegible]

AS ACÇÕES DE DESQUITE

A EXIGENCIA DA SEPARAÇÃO DE CORPOS NÃO E' CONSIDERADA COMO TERMO ESSENCIAL DESSAS ACÇÕES, SEGUNDO A DOUTRINA E A JURISPRUDENCIA.

Na 1ª Vara Civel foi proposta uma acção de desquite, em cujo processo levantou a ré a preliminar de duas nullidades, decorrentes: a primeira, de certa falta lesiva no processo para obtenção do alvará de separação de corpos e, a segunda, na procuração passada pelo autor ao seu advogado.

Na apreciação da causa, cuja sentença hontem baixou a cartorio, decretando o divorcio, manifestou-se o juiz Auto Fortes, sobre as nullidades allegadas, dizendo-as de absoluta improcedencia, pois se houve, de facto, no processo para separação de corpos, a irregularidade indicada pela ré, não tem essa exigencia sido considerada pela doutrina e pela jurisprudencia, como termo essencial da acção de desquite, segundo Clovis Bevilaqua, Codigo Civil, vol. II, observações ao artigo 223; accordam das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, de 18 de outubro de 1917, publicado na "Rev. do Direito", volume XXII, pags. 302 e 303. Doutrina e jurisprudencia que não collidem, aliás, com o art. 223, do Codigo Civil, em tudo egual ao artigo 77, do dec. 181, de janeiro de 1890, que procura collocar o conjuge autor em liberdade, afim de que elle possa, livres de suggestões e constrangimento, agir sem peias e com desassombro, concedendo á mulher o direito de pedir alimentos provisionaes (art. 224 do Codigo Civil) e quanto á falta de authenticidade, supprivel, aliás, da procuração, foi em tempo util supprida, antes da procuradora em audiencia, ficando, deste modo, sanada a nullidade arguida, que era a falta do reconhecimento da letra e firma do autor no mandato judicial de procuração (P. Baptista, Processo Civil, paragrapho 75, pag. [illegible] — Acc. S. Trib. Fed., de 24 de agosto de 1916).

[illegible] ... com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, por ter, durante o anno passado, como empregado de um armazem de seccos e molhados, sito á rua Cachamby n. 172, se apropriado da quantia de [illegible], recebida de diversos compradores de generos do alludido armazem.

MAIS "HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADOS

No Juizo da 1ª Vara Federal, foram hontem impetradas mais duas ordens de "habeas-corpus" para sorteados, uma em favor de Americo Moura Pereira, nascido em 1897, sorteado na classe de 1898, e incorporado ao 1º regimento de artilharia montada; outra em favor de José Alfredo Kiffer, nascido em 1894, sorteado na classe de 1898, e incorporado ao 1º regimento de infantaria.

O ANONYMATO NO FORO

[illegible]

OS JURADOS PARA A PROXIMA SESSÃO

[illegible]

MAIS UM CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

[illegible]

N. 5.713 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Alvaro de Mattos Campista; aggravado, Thiago Guimarães — Provido, para que o juiz a quo revogue o despacho que decretou a prisão do aggravante.

N. 5.717 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Antonio Rodrigues da Cunha — Negaram provimento.

N. 5.709 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Maria Ribeiro Pinto; aggravados, Constancio & Cardone — Negaram provimento.

N. 5.7[illegible] — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Antonio do Valle; aggravada, Laura Martins R. N. da Silva — Não conheceram do recurso.

N. 5.7[illegible] — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, José Camello Teixeira e outros; aggravados, o curador de [illegible]

VARAS

[illegible]

EXPEDIENTE
Côrte de Appellação

[illegible]

Telegrammas e Cartas dos Estados

Um dentista é assassinado em Passa Quatro

UM CRIME DE EMBOSCADA

Passa Quatro, a florescente cidade sul-mineira, foi theatro de um crime, que provocou geral repulsa pelas circumstancias que o rodeiaram.

No dia 6 do fluente, ás 21 horas, quando o sr. Antonio Nepomuceno de Araujo, cirurgião-dentista, aqui domiciliado, de regresso da chacara em que reside o general Socrates, sentiu-se subjugado pelas costas, pelo portuguez David Nunes de Oliveira, que o vinha acompanhando em palestra amistosa, emquanto o irmão deste, Manoel João Leite, que estava de emboscada, munido de arma de fogo, lhe desfechou dois tiros, tendo o primeiro projectil lhe attingido o pescoço e o segundo o hypochondrio esquerdo.

O dentista falleceu na manhã seguinte. Ainda em vida declarou que não podia precisar a causa que determinára o crime, sendo Manoel João Leite seu cliente assiduo. Este, preso, nega a co-autoria do crime, mas tem caido, porém, em varias contradições.

David Nunes de Oliveira, seu irmão e cumplice, acha-se foragido, a despeito dos esforços envidados pela policia para a sua captura.

O morto era natural de S. José de Ribeirão, Estado do Rio; era formado em odontologia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, esteve, por algum tempo, estabelecido nessa capital.

Mais tarde, trabalhou em Barra Mansa, onde morreu sua esposa, d. Josephina Ferraz de Araujo, que o deixou com dois filhos pequenos, os quaes se acham aqui.

Em fevereiro de 1913, fixou residencia nesta cidade, casando-se, no mesmo anno, em segundas nupcias, com d. Rosina de Magalhães, de cujo matrimonio ora deixa duas filhinhas, em vesperas de tres.

Ha cerca de dois annos, tendo fallecido seu sogro, elle, com o carinho que lhe era peculiar, chamou para sua companhia, sua sogra e duas cunhadas, moças e solteiras — uma das quaes já está casada e a outra diplomada, pela Escola Normal, desta cidade.

Como profissional era admiradissimo pela maestria com que desempenhava os trabalhos que lhe eram confiados.

Nepomuceno de Araujo ia entregar ao prélo um livro de poesias.

(Do correspondente).

De S. Paulo

PARA ESTUDAR O RADIUM NA INGLATERRA

S. PAULO, 16. (S.) — Attendendo solicitação do director da Faculdade de Medicina, o governo do Estado vae commissionar o sr. Oswaldo Portugal, preparador de physica e chimica, para estudar na Inglaterra, França e outros paizes, a propriedade do radium e mais applicações therapeuticas. A commissão durará 6 mezes.

NOVO LENTE DO GYMNASIO DE CAMPINAS

S. PAULO, 16. (S.) — Foi nomeado lente substituto da cadeira de inglez do Gymnasio de Campinas, o sr. Ernesto Kuhlmman.

O sr. Kuhlmman vae substituir o lente da cadeira licenciado para tratamento da saude.

O FUTURO PRESIDENTE FOGE AOS CANDIDATOS

S. Paulo, 15. (S.) — Acha-se em Campinas, hospedado na fazenda de Sete Quedas, o sr. Washington Luiz.

Dizem que o sr. W. Luiz ali se refugiou fugindo á pressão exercida pelos politicos apresentando-lhe candidatos ás secretarias. Nos circulos politicos diz-se haver grande trabalho para a conservação do sr. Oscar Rodrigues Alves na Secretaria do Interior.

AS BARBEARIAS AUGMENTARAM OS PREÇOS

S. PAULO, 16. (A.) — Os proprietarios dos salões de barbeiro concederam hoje o augmento de 20 % no ordenado dos seus empregados, receiando a declaração de gréve.

Resolveram tambem elevar, de 3 de maio vindouro a tabella dos seus preços, a qual foi dada á publicidade.

TRES INAUGURAÇÕES

S. PAULO, 16. (A.) — Serão inaugurados no dia 26 do andante o ramal ferreo de Boytuva a Porto Feliz, e o monumento commemorativo da partida das "monções", trabalho do esculptor sr. Amadeu Zani.

Comparecerão os srs. Altino Arantes, presidente do Estado; Candido Motta, secretario da Agricultura; varios deputados e outros cavalheiros de representação official, que seguirão em comboio especial, que partirá da estação da Luz.

No proximo dia 22 será inaugurada a Usina Electrica da Escola Agricola de Piracicaba, comparecendo, entre outras autoridades, o secretario da Agricultura do Estado.

Do Estado do Rio

FALLECIMENTO DE UMA DAMA DE SION

PETROPOLIS, 16. (A.) — Falleceu e sepultou-se hoje no cemiterio municipal desta cidade, a irmã da Ordem de Sion, Ildebranda Brandão, de nacionalidade brasileira e na edade de 41 annos.

FORAM SOLTOS OS IMPLICADOS NO LYNCHAMENTO

PETROPOLIS, 16. (A.) — A policia desta cidade, depois do interrogatorio a que submetteu os dois individuos presos por occasião do lynchamento de que fôra victima o individuo de nome José Bento, deu-lhes liberdade, não tendo encontrado culpabilidade, por que continuasse a detel-os, na intervenção que tiveram nos alludidos successos.

Do Rio Grande do Sul

O JURY ABSOLVEU

PORTO ALEGRE, 16. (A.) — No Tribunal do Jury foi hontem julgado Virlato Pacheco, accusado como autor do assassinato do sr. Luiz Borba, facto occorrido na noite de 23 de novembro de 1918, nesta cidade. Os trabalhos prolongaram-se até meia noite, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos.

CORRESPONDENCIAS DESTRUIDAS NUM INCENDIO

PORTO ALEGRE, 16. (S.) — O carro do correio do nocturno paulista, chegado hontem, teve um incendio no compartimento de malas postaes, sendo destruidas cerca de trinta. Isso faz suppor que o conductor não viajava no seu posto. O commercio reclama pela imprensa e pede providencias.

A FUNDAÇÃO DE UM JORNAL FEDERALISTA

PORTO ALEGRE, 16. (S.) — Realizou-se hontem a primeira reunião dos chefes do partido federalista para deliberar sobre a publicação de um jornal do partido.

FESTAS A BORDO DO "ITAQUATIA'

PORTO ALEGRE, 16. (S.) — O presidente do Estado visitou hontem o vapor "Itaquatiá", onde lhe foi offerecido um "lunch". Por essa occasião trocaram discursos cordealissimos.

Hoje, a bordo do mesmo vapor, haverá um banquete offerecido pela Companhia Commercio e Navegação, á imprensa rio-grandense do sul.

O Recife debaixo d'agua

Grande enchente do Capiberibe

Embarcações de promptidão

RECIFE, 16. (S.) — Em consequencia das chuvas, o Recife está na imminencia de uma grande enchente do rio Capiberibe. A's dez horas da noite de hontem o Telegrapho Nacional dirigiu a seguinte communicação á companhia de bombeiros:

"Acabamos de receber um aviso da Great Western, dizendo que, em virtude da interrupção das linhas daquella companhia, era conveniente prevenir as autoridades da grande enchente do rio Capiberibe, afim de salvaguardar a cidade de Caxangá.

O chefe de policia tomou, com o commandante dos bombeiros, urgentes medidas a respeito, ficando de promptidão todas as embarcações da Policia Maritima.

A Sociedade Dramatica Januarense

Commemorando o 22.º anniversario de sua fundação, a Sociedade Dramatica Januarense, reuniu-se no dia 29 de fevereiro, findo e a assembléa geral respectiva, obedecendo aos dispositivos de seus vigentes Estatutos, procedeu á eleição da directoria que tem de gerir os negocios sociaes no exercicio de 1920 a 1921, sendo para ella escolhidos os seguintes senhores: Minervino Rodrigues d'Aquino, presidente; Tiberio Teixeira Bastos, vice-presidente; Alberico Alves d'Oliveira Junqueiro, 1.º thesoureiro; Antonio Evangelista de Souza, director; Alfredo Magalhães de Souza, ensaiador; Gilberto Maia de Castro, fiscal; Menival Martins de Figueiredo, mesario, José de Abreu Santos, mesario; Francisco Corrêa e Silva, 1.º secretario, e Pedro Nolasco de Pina, 2.º secretario.

Da Bahia

CHEGARAM O ALMIRANTE MATTOS E O CORONEL DALTRO

S. SALVADOR, 15. (S.) — Chegaram a esta capital pelo vapor "Ceará", o almirante Francisco de Mattos e o coronel Cerqueira Daltro, que vem commandar a policia daqui.

OS ATTENTADOS CONTRA A IMPRENSA

Um jornal empastelado em Aquidauana

OS CRIMES EM MATTO GROSSO

CUYABA', 15. (S.) — Telegrammas hoje recebidos do interior do Estado, noticiam o empastelamento das officinas do periodico "A Razão", que se publica em Aquidauana.

Este facto tem sido muito reprovado, demonstrando a falta de garantias que existe no governo do bispo d. Aquino, que tem acoroçoado crimes, deixando os autores gozarem impunidade, conforme ha bem pouco tempo aconteceu em nove assassinatos occorridos no districto de Mimoso.

O EMPASTELAMENTO TERIA SIDO MANDADO PELO GOVERNO?

CUYABA', 16. (S.) — Telegramma hoje recebido de Aquidauana, diz que o empastelamento do jornal "A Razão" que se publica naquella cidade, fôra uma consequencia das instrucções dadas pelo major Joaquim Gaudie, irmão do presidente d. Aquino, quando por ali passou com destino a essa cidade.

De Santa Catharina

A VISITA DO EMBAIXADOR ITALIANO

FLORIANOPOLIS, 16. (S.) — O governo e colonia italiana receberão festivamente o embaixador italiano, esperado domingo.

Aquelle diplomata fará uma excursão pelo interior, visitando as colonias, acompanhado pelo sr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda.

OS FUTUROS DEPUTADOS ESTADUAES

FLORIANOPOLIS, 16. (A.) — Serão eleitos deputados estaduaes os srs. Octacilio Costa, Alfredo Luz e Oscar Rosas.

DESTRUIÇÃO DE UMA GRANDE PEDRA NO PORTO DE LAGUNA

FLORIANOPOLIS, 16. (A.) — Uma pedra com 42 metros de comprimento, que existia submersa na entrada do porto de Laguna, foi destruida a dynamite, pelos engenheiros Gaffré e Fausto de Souza.

TODOS OS SPORTS

TURF

MONTARIAS PROVAVEIS

Para a reunião de amanhã, no Jockey Club são provaveis as seguintes montarias:

1º Pareo — "Criterium" — 1.000 metros:
Betunia, 51 ks. — P. Zabala
Atrós, 53 ks. — A. Vaz
Lapa, 51 ks. — R. Rojas
Las Palmas, 51 ks. — D. Vaz.

2º Pareo — "Experiencia" 1.000 metros:
Caricato, 53 ks. — D. Vaz
Va Tout, 51 ks. — G. Fernandez
Moonstone, 53 ks. — C. Fernandez
French Warrior, 53 ks. — I. Carneiro
Maria Bonita, 51 ks. — D. Diaz
Mirzador, 53 ks. — Duvidoso correr.

3º Pareo — "16 de Julho — 1.450 metros:
Estoril, 51 ks. — P. Zabala
Medio, 51 ks. — O. Coutinho
Merveille, 49 ks. — Não correrá
Chi Mû, 51 ks. — R. Cuypers
Nasate, 49 ks. — R. Rojas
Florita, 49 ks. — J. Escobar
Miss Lola, 51 ks. — C. Fernandez
Coniza, 51 ks. — A. Vaz.

4º Pareo — "Diana" — 1.600 metros:
Miaja, 53 ks. — D. Diaz
Melrose, 53 ks. — E. Rodriguez
Alda, 55 ks. — P. Zabala
Newnham, 53 ks. — F. Barroso
Paulette, 53 ks. — Não correrá.

5º Pareo — "Guanabara" — 1.600 metros:
Omega, 54 ks. — P. Zabala
Guarany, 54 ks. — E. Rodriguez
Lutador, 55 ks. — W. Lima
Atrevido, 53 ks. — R. Rojas
Hygéa, 54 ks. — F. Barrozo
Alpha, 52 ks. — C. Fernandez.

6º Pareo — "Classico Outomno" — 1.600 metros:
Liniers, 53 ks. — P. Zabala
Madrugador, 53 ks. — W. Lima
Fonk, 53 ks. — E. Rodriguez
Morenito, 53 ks. — O. Coutinho
Guinéo, 53 ks. — C. Fernandez.
Os demais não correrão.

7º Pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros:
Licas, 56 ks. — P. Zabala
Maroim, 51 ks. — E. Rodriguez
Bombazo, 54 ks. — F. Barrozo
Minorú, 54 ks. — W. Lima
Ramalero, 53 ks. — Não correrá.

8º Pareo — "Prado Fluminense" — 1.750 metros:
Skirmisher, 53 ks. — P. Zabala
Tic Tac, 51 ks. — E. Rodriguez
Moscatel, 53 ks. — O. Coutinho
Servio, 55 ks. — Não correrá.

Diversas noticias

Houve, hontem a tarde, grande jogo no potro Estoril, alistado no pareo "16 de Julho" da corrida de amanhã.

O pensionista do sr. Albano de Oliveira, ficou cotado a 15 por 10.

— Está com uma das mãos um pouco inflammada a egua Hygéa, pensionista do entraineur Manoel Barrozo.

— Constou hontem, que a potranca Lapa havia se sentido e por isso não seria apresentada ao starter no pareo em que está inscripta.

Não nos foi possivel apurar o fundamento desse boato.

— Ao contrario do que tem sido noticiado, o cavallo Minorú será apresentado a correr amanhã, no pareo "Jockey Club" com alguma "chance" de victoria.

— Procedente da Europa deve chegar hoje a nossa capital, a bordo do "Almanzora", o estimado turfman paulista sr. Francisco Fortes.

— Para o Rio Grande do Sul, parte quinta-feira proxima, o distincto turfman general Eurico de Andrade Neves, o organizador da Coudelaria Nacional do Saycan.

— Deve chegar hoje, por terra, o jockey D. Suarez, que ha mezes se encontrava em Montevidéo.

— Não é certa a presença dos potros Caricato e Mirzador no pareo "Experiencia" da corrida de amanhã.

— Reapparecerá amanhã, em nossas pistas dirigindo Chi Mû o aprendiz R. Cuypers, que esteve em serviço de sua patria, durante a guerra.

— As inscripções para a corrida do dia 25, no Derby Club, serão encerradas segunda-feira proxima.

— Com a reunião de amanhã termina a suspensão imposta no fim da ultima temporada ao jockey R. Cruz. Esse estimado profissional já poderá montar na corrida de 21.

— Até o fim do corrente mez devem se encontrar nesta capital os cavallos Abati Pororó e Miau, adquiridos em Montevidéo pelos estimados turfmen A. e J. Silveira.

— Por se achar ligeiramente sentida não tomará parte no pareo "Diana" da corrida de amanhã a egua Paulette do sr. Leite & Esteves.

LUTA LIVRE E GRECO-ROMANA

Baldi, Galant, Geraldo e Beijoca acceitaram o desafio lançado por Andrés Balsa campeão hespanhol

O campeão Ezequiel está enfermo

Esteve hontem, nesta redacção, o sr. Ezequiel Gonçalves de Oliveira, a que se refere uma nota publicada hontem nessa secção, sobre o desafio lançado pelo campeão hespanhol de luta livre e de box, sr. André Balsa, ora entre nós, aos campeões desse sport no Brasil e em a qual entre os nomes de Baldi, Galant, Du'du', Lobmeyer e Geraldo, citamos tambem o seu, a pedido do lutador Balsa, que soubera ser o sr. Ezequiel campeão de luta greco-romana, como realmente o foi, juntamente com os outros nomes citados.

Nós, que sabiamos ser o sr. Ezequiel eximio e forte lutador romano não hesitamos em satisfazer o pedido do sr. Balsa, para que estendessemos ao mesmo, o seu desafio.

Vindo hontem o sr. Ezequiel Gonçalves d'Oliveira á nossa redação, pudemos verificar, de "visu", a possibilidade de poder o lutador carioca aceitar o repto do sr. Balsa, pois acha-se sériamente enfermo.

Em nossa redacção, declarou o sr. Ezequiel, que ha cerca de seis mezes se encontra sériamente doente, quasi impossibilitado de qualquer movimento que demande o emprego de força ou rapidez de gesto, e que isso, só isso, (e nós o cremos sinceramente, pois conhecemos o passado sportivo honroso desse lutador patricio) o impede de aceitar o desafio do campeão Balsa, o que, aliás, lamenta, pois, embora sem espirito de vaidade, teria grande satisfação em bater-se com o conhecido campeão hespanhol.

Fica, pois, plenamente justificado não aceitar Ezequiel o desafio de Balsa, em vista da sua enfermidade no momento.

O ENCONTRO ENTRE "BEIJOCA" E BALSA SERA' REALIZADO BREVEMENTE

Estiveram hontem em nossa redacção, os srs. Benjamin C. de Azevedo, o "Beijoca", e o A. Balsa, que pediram declarassemos ao nosso publico sportivo que já se entenderam sobre a luta livre, a ferir-se entre os mesmos, brevemente, e que logo que obtenham o local desejado, a realizarão, dando disso conhecimento ao publico com a necessaria antecedencia.

Esperem, pois, os amantes desse sport.

BALDI E GALANT RESPONDERAM A BALSA, ACEITANDO O DESAFIO

Conforme noticiámos no dia 13 do corrente, o campeão hespanhol André Balsa, lançou um desafio aos campeões brasileiros e estrangeiros que se encontram no Brasil, para lutas livres, greco-romana ou de box e em nossa edição de hontem dissemos ter testemunhado o desafio telegraphico, lançado, á buitinha, para os campeões Baldi e Galant, que se batem em S. Paulo, presentemente, com Du'du' e Lobmeyer. Em ultima hora, fóra dessa secção, sob o titulo "Box", publicámos hontem mesmo, a resposta telegraphica de Baldi, aceitando o desafio de Balsa.

Eis o telegramma:

"S. Paulo, 15. — Aceito repto depois de satisfeitos compromissos que tenho em São Paulo. — Baldi."

O lutador Galant tambem respondeu a Balsa, aceitando o desafio, após terminar os compromissos que tem em S. Paulo.

Essa informação nos foi hontem fornecida pelo proprio André Balsa, tendo até nos mostrado o telegramma.

O CAMPEÃO CARIOCA GERALDO TAMBEM ACEITA O DESAFIO DE BALSA

Quando hontem estavamos para encerrar essa secção, fomos procurados pelo lutador greco-romano, campeão do Rio, que pediu declarassemos aos nossos leitores, aceitar com viva satisfação o desafio lançado pelo campeão Balsa aos lutadores do Brasil, para um match de luta greco-romana.

Tem, pois, o sr. Balsa mais um adversario, este, porem, de grande valor, pois, Geraldo é um dos mais completos typos de lutador greco-romano, pelo seu peso, pelo seu conhecimento e pela sua força.

Pede-nos, Geraldo, declaremos que se baterá sómente em greco-romana, pois é o sport que cultiva com ardor.

Ahi fica a resposta ao repto lançado pelo campeão hespanhol.

FOOTBALL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

REUNIÃO DE CONSELHO

O presidente communica aos representantes, que ás 20 horas e meia do dia 21 do corrente, reunir-se-á o conselho desta Confederação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) participação do Brasil nos Jogos Olympicos de Antuerpia;
b) Interesses geraes dos desportos nacionaes.

SPORT CLUB RIO DE JANEIRO

(Assembléa Geral, 2ª e ultima convocação)

O presidente convida todos os associados quites, para se reunirem em assembléa geral, 2ª e ultima convocação, terça-feira, ás 20 horas, na séde social, á rua Moraes e Silva.

Ordem do dia:
a) Eleição de cargos vagos;
b) Interesses sociaes.

CONCURSO DE PALPITES DA A. C. D.

Para as partidas de amanhã, os palpites deverão ser entregues até ás 16 horas, impreterivelmente, devendo as cedulas ser entregues a commissão ou ser collocadas na caixa da secretaria.

EM NICTHEROY

UM SPORTMAN QUE VAE DEIXAR A LIGA

O sr. Angelo de Andrade representante do Canto do Rio F. C. na Liga, vae renunciar este logar.

O YPIRANGA RECORREU...

O Ypiranga F. C. recorreu ao conselho director da Liga do acto da commissão de sports, que negou provimento á sua reclamação contra a má actuação do juiz Norberto Soares, no match com o Fluminense.

CAMPOS TEM UM NOVO CLUB

A Liga Campista de Football concedeu filiação ao Paladino A. C.

UMA VAGA

O representante do Guarany F. C., sr. Norberto Soares, pediu demissão, abrindo-se assim uma vaga na Commissão de Sports.

O sr. Nelson Campos nomeou interinamente o representante do Ypiranga F. C., sr. Jordão Bruno.

NADA HOUVE NA L. S. F.

Hontem não houve reunião do conselho director da L. S. F.

FRONTIN SPORT CLUB

Grande festival desportivo dedicado imprensa carioca

No proximo domingo, 18 do corrente no "ground" do Modesto F. C., em Quintino Bocayuva, será realizado esse festival.

PROGRAMMA

1ª prova, ás 10 horas e 30, dedicada "A Tribuna" — Ramos x Brasil — Referee, sr. A. Castilho do Modesto F. C.

2ª prova, ás 12 horas, dedicada a "O Paiz" — Sul-America x Modesto F. C. — Referee, sr. Julio Rubinat, do Brasil F. C.

3ª prova, ás 13 horas e 15 dedicada ao sr. Germano de Souza e Silva — Pedregulho F. C. x Frontin Sport Club — Referee, sr. Manoel A. Baptista, do Mavilles F. C.

4ª prova, ás 14 horas e 30, dedicada a "A Athletica" — Mavilles x Rio F. C. — Referee, sr. Bento Garcia, do Frontin Sport Club.

5ª prova ás 16 horas e 15, dedicada a "Illustração Brasileira" — Bomsuccesso x Eclair — Referee, sr. José Mendes, do Frontin Sport Club.

Aos vencedores das provas a directoria do Frontin Sport Club offerecerá artisticos premios.

Uma banda militar abrilhantará o festival.

AOS CLUBS DE FOOTBALL

Afim de que possamos nos desobrigar dos compromissos assumidos para, com os clubs e mundo sportivo em geral, pedimos ás directorias de todos os clubs nos enviarem com urgencia, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos, os respectivos "ingressos permanentes" para a temporada de football, já iniciada.

PERMANENTE EXTRAVIADO

Rogamos á directoria do Villa Isabel enviar-nos outro "permanente", pois tivemos a infelicidade de perder o que se dignou mandar-nos.

Desde já gratos ficamos.

PERMANENTES PARA 1920 JA' RECEBIDOS

Para a temporada actual já recebemos e agradecemos a remessa dos "ingressos permanentes" dos seguintes clubs: Club de Regata do Flamengo, Botafogo F. C., America F. C., Andarahy A. C., Palmeiras A. C., River F. C. Parc Royal F. C., Fidalgos de Madureira, do Villa Isabel F. C., "extraviado", porém, o da Liga Suburbana de Football que dá ingresso em todos os clubs filiados á mesma.

JOCKEY-CLUB

Programma official para a 2ª corrida, a realizar-se em 18 de Abril de 1920

CLASSICO OUTOMNO

A's 12.50 — 1º pareo — CRITERIUM — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 Las Palmas ...... 51 kilos
2 Atroz ...... 53 "
3 Lapa ...... 51 "
4 Betunia ...... 51 "

A's 13.25 — 2º pareo — EXPERIENCIA — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 French Warrior ...... 53 kilos
2 Maria Bonita ...... 51 "
3 Moonstone ...... 53 "
4 Mirzador ...... 53 "
5 Caricato ...... 53 "
" Va Tout ...... 51 "

A's 14.00 — 3º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 Estoril ...... 51 kilos
2 Merveille ...... 49 "
3 Florita ...... 49 "
4 Coniza ...... 51 "
5 Miss Lola ...... 51 "
6 Medio ...... 51 "
7 Chi Mû ...... 51 "
" Narrate ...... 49 "

A's 14.35 — 4º pareo — DIANA — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 Newham ...... 53 kilos
2 Paulette ...... 53 "
3 Alda ...... 55 "
4 Melrose ...... 53 "
5 Miaja ...... 53 "

A's 15.15 — 5º pareo — GUANABARA — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1 Lutador ...... 55 kilos
2 Alpha ...... 52 "
3 Hygéa ...... 54 "
4 Omega ...... 54 "
5 Atrevido ...... 52 "
6 Guarany ...... 54 "

A's 15.55 — 6º pareo — CLASSICO OUTOMNO — 1.600 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1 Fig ...... 53 kilos
" Liniers ...... 53 "
2 Madrugador ...... 55 "
3 Gavarni ...... 53 "
4 Fonk ...... 53 "
5 Guinéo ...... 53 "
6 Morenito ...... 53 "
" Marivaux ...... 53 "
7 Bayoneta ...... 51 "

A's 16.35 — 7º pareo — JOCKEY CLUB — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

1 Licas ...... 56 kilos
2 Maroim ...... 51 "
3 Minorú ...... 54 "
4 Ramalero ...... 53 "
5 Bombazo ...... 54 "

A's 17.10 — 8º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1 Skirmisher ...... 53 kilos
2 Tic Tac ...... 51 "
3 Moscatel ...... 53 "
4 Servio ...... 55 "

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1920.

A Directoria de Corridas.

Admissão de um socio adventicio ...... 1$000
Admissão de um socio adventicio na archibancada geral ...... 2$000
Admissão de um socio adventicio na archibancada especial e no ensilhamento ...... 5$000
Admissão de um socio adventicio e tres senhoras ou menores de sua familia na archibancada especial e no ensilhamento ...... 10$000
Admissão de viaturas até dois conductores ...... 3$000
Admissão de cavalleiro ...... 2$000

O Thesoureiro interino.
Carlos Mendes Campos.

B 509)

Chronica da Cidade

(Conclusão da 4ª pagina.)

Fugindo á responsabilidade

Recorreu ao anonymato, mas foi descoberto

Sobre o noticiado caso dos insultos insertos nos apedidos de um matutino por um individuo que recorrera ao pseudonymo, temos a accrescentar o relatorio do 2º delegado sobre o assumpto, que está assim redigido:

"Procopio Gomes de Oliveira, socio da firma Procopio Oliveira & C., requereu ao chefe de Policia a abertura de um inquerito, que foi distribuido a esta delegacia auxiliar, afim de ser apurada a identidade do individuo que com o nome de Carlos Pinto Gomes assignára o artigo a fls. 7, publicado no "Jornal do Commercio", na secção de "A Pedidos", na edição de 22 de novembro de 1919.

Este artigo contém referencia calumniosas e injuriosas á sua pessoa e á firma de que faz parte. Dahi ter requerido ao juizo da 1ª Vara Criminal a exhibição do autographo que está assignado por Carlos Pinto Gomes, tendo a firma devidamente reconhecida.

Os autos de exhibição foram offerecidos pelo queixoso e se encontram a fls. 4 e seguintes.

Aberto inquerito desde logo se verificou que a firma de Carlos Pinto Gomes fôra registrada no tabellião Alvaro Teixeira (13º off.) no dia 22 de novembro ultimo, data do reconhecimento, sendo abonada por Philemon Attelamo Pessoa de Lacerda (fls. 19), cuja identidade e existencia foi logo apurada (fls. 22).

Das diligencias, longa e insistentemente feitas resultou apurar-se que o individuo que registrou a firma Carlos Pinto Gomes no 13º officio foi Manoel Gomes Nunes, que prestou declarações primeiramente a fls. 95, negando taes factos, e, depois de reconhecido á fl. 98 pelo referido Philemon e Claudino Reis, prestou novas declarações confessando ser de seu proprio punho o registro da firma e assignatura do recibo.

Pretende o accusado que seu nome seja Manoel Carlos Pinto Gomes Nunes, do que não conseguiu qualquer prova nem siquer indiciaria, podendo ter-se como certo que seu verdadeiro nome é apenas Manoel Gomes Nunes.

Das declarações a fls. 101 se vê que Manoel Gomes Nunes praticou os actos de que é accusado a pedido de Claudino Reis que lhes apresentou os originaes de fls. 10 e seguintes que estavam em podre de Francisco da Silva Costa que, como se depreheende da leitura do mesmo artigo era a pessoa interessada na sua publicação.

Francisco Costa além de insistir com Nunes para que assignasse o artigo apresentou-lhe Philemon Attelamo a quem pediu que abonasse a firma falsa de Carlos Pinto Gomes, o que Attelamo fez.

Uma vez reconhecida a firma, Costa ficou de posse do artigo assignado.

Costa não só aconselhou a Nunes a que não comparecesse a esta delegacia (fls. 103) como o dissuadiu de fazer quando este assim resolvera proceder (fls. 103 v.).

A responsabilidade de Manoel Gomes Nunes ficou plenamente apurada, além da sua confissão, devidamente testemunhada, foi completada pelo exame de fls. 109 e seguintes, tendo Nunes escripto de seu punho o documento de fls. 104.

Além de Manoel Nunes outras personalidades appareceram no presente inquerito.

Assim Claudino Reis que conhecia o accusado, Nunes com seu verdadeiro nome foi que o apresentou a Costa, concertando ambos a assignatura com o falso nome de Carlos Pinto Gomes, e depois de iniciado o inquerito convenceu, com Costa, a Nunes que se não devia apresentar a esta delegacia, procurando assim occultar á Policia a identidade de Nunes.

Francisco Costa foi o autor material e intellectual do artigo em questão. Foi elle quem o escreveu, dando-o a corrigir a Antonio Itabahyba Pessoa e a copiar a este, ao cunhado deste José Ribeiro de Azevedo que depoz a fls. 87 e ao irmão de Itabahyba, José Pessoa da Silva que depoz a fls. 73.

Costa fez ainda os accrescimos emendas que se notam nos originaes de fls. 10 e seguintes, como prova o laudo do exame a fls. 83 e seguintes.

O exame de fls. 109 e seguintes prova que o artigo em questão, nos pontos que indica, foi escripto por Itabahyba e Azevedo, nada podendo os peritos technicamente affirmar quanto a José Pessoa, devido á deficiencia de elementos, existindo, porém, a confissão deste.

Convém resaltar a participação de Antonio Itabahyba Pessoa que prestou declarações a fls. 25 v. 52 e 80 e que nega intervenção que teve no facto.

Os innumeros depoimentos tomados, inclusive o de Costa a fls. 67, os exames de fls. 83 e 109 esclarecem perfeitamente o presente inquerito iniciado para apurar o facto exposto na queixa de fls. 2.

A' vista do despacho do exmo. sr. desembargador chefe de Policia exarado na petição de fls. 104, faça-se entrega á parte, independente de traslado, do presente inquerito, feitos os necessarios registros e communicações."

Vida dos campos

A rotação das culturas e o caupi

Já tratamos aqui, em 16 de março da rotação ou afolhamento.

O assumpto foi, entretanto, encarado sob um unico ponto de vista e assim volvemos a estudal-o.

As vantagens da rotação das culturas tem explicação pelos seguintes factos:

a) todas as plantas se nutrem dos mesmos elementos, porém umas retiram maior quantidade do que outras de determinado elemento;

b) as plantas nutrem-se pelas raizes, mas umas plantas têm raizes superficiaes, buscam alimento nas camadas mais altas, outras têm raizes profundas, procuram nutrição nas camadas mais inferiores;

c) os insectos damninhos e as enfermidades cryptogamicas têm sempre preferencia por determinados vegetaes, a mudança de cultivo, pois, impede sua proliferação;

d) o sólo sempre cultivado, trabalhado, mantém-se em bom estado cultural e as bacterias beneficas encontram um meio favoravel para sua multiplicação;

e) a repartição da mão de obra é mais facil, porque se distribue, por varias épocas do anno.

Meditando-se sobre estes factos que acabamos de assignalar, facilmente se concebe as vantagens que decorrem da praticagem do afolhamento.

Relativamente ao logar que o caupi deve occupar na rotação, e que é motivo desta nota, vamos informar como se procede nos Estados Unidos.

Na região algodoeira tem o caupi a rotação seguinte:

Primeiro anno, algodão; segundo anno, algodão; e terceiro anno, milho e caupi.

O caupi póde ser semeado entre as linhas de milho, depois da ultima limpeza.

Na Estação Experimental de Alabama obteve-se um augmento na colheita do algodão de 83 % com este systema e a de Arkansas 59 %.

Uma rotação semelhante seguem os districtos assucareiros da Luiziana: tres annos com canna de assucar, e o quarto caupi, ou milho e caupi.

Os animaes de trabalhos ahi se nutrem exclusivamente com feno de caupi, ou em pasto entre os colmos de milho.

Mais ao norte, nos Estados productores de trigo, o caupi dá excellentes resultados em uma rotação de trigo e aveia, semeando-o sobre o restolho do cereal, immediatamente ao levantar da colheita. O caupi converte-se em pastagem ou se aproveita para feno. Obtêm-se duas colheitas por anno no mesmo terreno.

Calcula-se nos Estados Unidos que o caupi traz ao trigo que o segue na rotação, um rendimento de 180 a 300 kilos por hectare.

Pelas experiencias já divulgadas a Estação Experimental de Missouri tem obtido 63 % em aveia e 49 % em trigo, quando estes cereaes vinham após o caupi.

Uma outra rotação muito usual em granjas onde ha gado abundante é a seguinte: primeiro anno, algodão; segundo anno, milho com caupi entre as linhas depois da ultima monda; terceiro anno, aveia ou trigo, com caupi semeado no restolho.

Isto no que se refere á rotação. Quanto ao valor do caupi como adubo verde e seus excellentes resultados será motivo de uma nota especial.

Como vêem os senhores agricultores o caupi, impõe-se, e exige um logar na rotação das culturas brasileiras, não só por ser uma excellente forragem como pelo seu alto valor como planta melhorada.

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O SORTEIO DE HONTEM

A mesa que presidiu o sorteio hontem realizado no Electro-Ball

No "Electro-Ball Cinema", ante uma grande affluencia de leitores d'O JORNAL, convidados, interessados e representantes da imprensa, realizou-se hontem, ás 15 horas, o sorteio de mil lotes de terrenos que a Empresa d'O JORNAL facilitou aos seus leitores, mediante a série de trinta coupons que diariamente vimos offerecendo na 2ª pagina.

O acto foi presidido pelo coronel Brasiliano Cavalcante Junior, achando-se presente o representante da Companhia Avicola Pastoril, sr. Roberio de Carvalho.

Mediante cartões numerados e chapas com os numeros dos lotes, correu o sorteio com a maior regularidade, fazendo-se a chamada dos premiados, dos quaes damos hoje apenas uma parte, para a concluirmos amanhã.

A affluencia de cartões representando séries de trinta coupons, fornecidos pelo O JORNAL, foi além, muito além da expectativa, excedeu a 5.000, o que demorou o acto do sorteio, que só terminou cerca das 18 horas.

A's pessoas presentes foram servidos cerveja, doces, etc.

O QUE RESTA FAZER AOS PREMIADOS HOJE

De hoje em deante até 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer ao escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3.800, Norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

O escriptorio está aberto, das 10 ás 16 horas, em dias uteis, e, das 9 ás 13 horas, nos sabbados.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

A esses leitores que foram contemplados no sorteio, pedimos, para facilidade sua, enviarem pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

OS CARTÕES PREMIADOS

Foram sorteados os seguintes numeros:

0001	0002	0008	0009	0013	0015
0016	0017	0020	0023	0025	0026
0028	0029	0031	0032	0033	0034
0038	0039	0040	0041	0044	0048
0049	0051	0056	0057	0059	0061
0064	0065	0066	0069	0071	0072
0073	0074	0075	0076	0079	0082
0084	0086	0087	0088	0090	0092
0094	0096	0098	0099	0101	0104
0106	0108	0109	0111	0112	0114
0116	0118	0119	0120	0123	0124
0126	0128	0131	0132	0136	0138
0139	0141	0142	0144		0146
0148	0151	0153	0154	0155	0156
0157	0158	0159	0162	0163	0164
0165	0168	0169	0171	0173	0174
0176	0178	0179	0180	0182	0184
0185	0187	0189	0190	0191	0192
0193	0194	0195	0198	0199	0200
0202	0203	0204	0205	0206	0208
0210	0213	0214	0215	0217	0218
0219	0220	0222	0224	0226	0228
0229	0230	0231	0233	0234	0235
0236	0239	0240	0243	0244	0248
0249	0250	0253	0254	0255	0256
0257	0258	0259	0300	0301	0302
0304	0306	0307	0308	0309	0310
0311	0313	0314	0316	0317	0318
0319	0320	0321	0322	0323	0324
0327	0328	0329	0340	0342	0344
0346	0348	0349	0350	0351	0352
0353	0354	0356	0358	0359	0360
0369	0370	0371	0372	0373	0374
0376	0377	0378	0379	0380	0381
0382	0383	0385	0386	0387	0388
0389	0390	0391	0392	0396	0397
0398	0399	0400	0401	0402	0403
0406	0407	0408	0409	0410	0411
0412	0413	0414	0415	0416	0417
0418	0419	0420	0421	0422	0423

0424	0425	0426	0427	0428	0429
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1187	1189	1193	1194	1196	1197
1198	1199	1200	1203	1204	1206
1208	1209	1210	1211	1212	1213
1214	1215	1216	1217	1219	1220
1221	1222	1223	1224	1225	1226
1227	1229	1230	1233	1234	1236
1238	1239	1240	1242	1244	1245
1246	1247	1249	1250	1251	1252
1260	1261	1262	1263	1264	1265
1266	1268	1269	1270	1271	1272
1273		1274	1276	1277	1278
1279	1280	1281	1282	1283	1284
1285	1286	1287	1288	1289	1290
1293	1294	1296	1298	1299	1300
1301	1305	1306	1307	1309	1310
1312	1318	1320	1321	1322	1323
1324	1325	1326	1327	1328	1329
1330	1331	1332	1333	1335	1338

1339	1340	1341	1342	1343	1344
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3529	3530	3531	3532	3533	3535
3573	3574	3575	3576	3578	3579
3580	3581	3582	3583	3584	3585
3586	3587	3588	3589	3590	3596
3597	3598	3599	3600	3601	3603
3605	3608	3609	3610	3612	3614
3616	3618	3629	3630	3631	3632
3633	3638	3648	3650	3651	3652
3653	3654	3664	3666	3668	3670
3675	3678	3679	3680	3682	3683
3685	3686	3687	3688	3690	3693
3695	3696	3697	3698	3699	3700
3755	3819				

Amanhã concluiremos a publicação dos cartões premiados.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Além do registro de duas visitas de cortezia, outros affazeres não teve o secretario do Cattete, durante o dia de hontem, senão os de dar andamento a papeis officiaes.

VISITAS DE AGRADECIMENTO

Para agradecer felicitações que, nos dias de seus anniversarios natalicios, lhes enviou o presidente da Republica, estiveram, hontem, á tarde, na Secretaria do Palacio, os srs. Ernesto Pereira Carneiro e Francisco da Cunha Machado, deputado federal pelo Maranhão.

NO RIO NEGRO

Como de habito, o presidente da Republica não recebeu ninguem durante a manhã, que passou a estudar diversos problemas respeitantes á marcha dos negocios publicos.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Concedendo o accrescimo de 33 °|° sobre os vencimentos do tenente-coronel Feliciano Daimont, professor vitalicio do Collegio Militar desta capital.

Transferindo, na engenharia, o coronel Alexandre Leal, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º batalhão; e o tenente-coronel Emilio Sarmento, deste para aquelle quadro.

Nomeando segundos tenentes medicos do Exercito, os srs. Thales Cesar Martins, Carlos Antunes Mattos, José de Azevedo Camara, Sylvio dos Santos Barbosa, Gastão Aurelio de Lima Torres, Osmar Tavares Hamlet, Voltaire Paiva da Cruz, Bonifacio Antonio Borba, Luiz Jorge Carvalhal, Waldemar Macedo Rocha, Octavio Salema Ribeiro, Gilberto David e Alfredo Gomes Sapucaia.

Graduando, na infantaria: em tenente-coronel, o major Heliodoro Sodré; na cavallaria, em capitão, o primeiro tenente Antonio da Silva Rocha e, no Corpo de Saude, em coronel pharmaceutico, o tenente-coronel Alfredo Dias Ribeiro.

Reformando: o capitão de cavallaria Balduino da Costa Ramos.

Nomeando professor de geometria e trigonometria rectilinea do Collegio Militar de Barbacena, o major reformado Antonio de Queiroz, e director da Fabrica de Polvora da Estrella, o major de artilharia Raymundo Borges.

Demittindo, a pedido, do serviço medico do Exercito, o primeiro tenente medico Emygdio Augusto Cabral.

Promovendo: na cavallaria, a capitão, o graduado Osorio Garcia Rogas e a primeiro tenente, o graduado Alvares Assumpção d'Avila e os segundos tenentes Armando Tiburcio de Figueiredo e Celso Pedra Elras.

Na pasta do Exterior

Promovendo, na Secretaria de Estado do Ministerio das Relações Exteriores: a chefe de secção, o 1º official Raphael Mayrinck; a 1º official, o 2º Mauricio Nabuco; e a 2º official, o 3º Paulo Leite.

AUDIENCIAS PARTICULARES

Em audiencias previamente marcadas, foram hontem, attendidos pelo presidente da Republica, os srs. Arlindo Fragoso, deputado pelo Estado da Bahia; e Augusto de Lima, pelo de Minas Geraes.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que João Ayres de Queiroz e Carlos Monteiro Brisolla solicitavam abertura de concurso para agentes fiscaes, o ministro proferiu o seguinte despacho. — Aguardem opportunidade.

— O ministro deferiu o requerimento em que o 4º escripturario da Recebedoria, Guilherme Bastos Villares solicitava que sua antiguidade de classe seja contada a partir de 2 de setembro de 1909, data em que passou a exercer identico logar na Directoria de Estatistica Commercial.

— Foi proferido o despacho: — Satisfaça a exigencia". — no requerimento em que dona Cecilia Maria do Espirito Santo, pedia certidão de titulo.

— O director da Receita Publica remetteu ao delegado fiscal em São Paulo, uma communicação da Companhia Docas de Santos, apresentando o mappa demonstrativo do movimento de seus armazens, afim de que a mesma communicação seja informada pela Alfandega de Santos.

— O ministro permittiu que d. Maria Luiza Machado Costa, filha do finado coronel do Exercito, Manoel José Machado Costa, resida fóra do paiz.

— Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, prestaram, hontem, fianças de....... 32:900$000, o novo collector da 2ª Collectoria Federal de Jaboatão, Estado de Pernambuco, José Francisco Bello, e de 10:000$000, os despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital, Rodolpho Augusto Lopes, Carlos Augusto de Oliveira e Alfredo de Araujo Souza Monteiro.

— A Directoria de Despeza Publica devolveu á Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas, afim de ser encaminhado á Alfandega do mesmo Estado, para os devidos fins, o recurso interposto por Guilherme Ellevy, do acto daquella Alfandega, que indeferiu o seu pedido de restituição de armazenagem da borracha retida em seus armazens, em virtude da "Blak-List".

— O Lloyd Brasileiro reclamou, por intermedio do Ministerio da Viação, ao da Fazenda, contra o facto de haver grande demora na conducção de mercadorias, em chatas, da cidade do Rio Grande para Porto Alegre, em virtude de embaraços da Alfandega de Porto Alegre.

A respeito do assumpto, vae ser ouvida a repartição accusada.

— O ministro, attendendo ao que solicitou o seu collega da Viação, mandou desligar da Directoria do Patrimonio Nacional, onde serviam addidos, os engenheiros Antonio Candido Borges, Adolpho Baptista de Magalhães, Augusto Veira Pamplona e Eugenio Naylor, e da Recebedoria Federal, os funccionarios Falcão da Frota e José Dayle Aflaro.

— O inspector fiscal do imposto de consumo em Matto Grosso, João Lucio de Bittencourt Filho communicou ao sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, que, segundo reclamações que tem recebido, inclusivé do collector federal em Aquidauana, o "Club Paneyotto", com séde em S. Paulo, está procedendo de modo irregular com seus associados, por isso que depois de pagas, por estes, as ultimas prestações, não lhes remette os moveis a que tem direito.

A' vista dessa communicação, o director da Receita acaba de officiar ao delegado fiscal em S. Paulo, recommendando providencias a respeito.

No Ministerio da Marinha

PROFISSÃO FEITA

Já tivemos opportunidade de dizer aqui como procederiamos nos casos das cartas anonymas. Foi uma profissão feita, ha tempos, e não nos devemos afastar della.

Entre outras cartas de nossa correspondencia, vamos citar uma para a qual pedimos a attenção do ministro da Marinha, por nos parecer justo o allegado, transmittindo-lhe o pedido que a carta contém.

Refere-se o assumpto ao auxilio que o governo estabeleceu para os militares e funccionarios publicos. Um aprendiz do Arsenal, que, por signal, redige bem e escreve a machina, nos diz não terem sido contemplados os aprendizes no augmento de vencimentos.

Talvez haja esquecimento ou simples atrazo, o que é sanavel com uma simples ordem do gabinete, pois o governo não póde ter a intenção de excluir aquelles que tão pouco recebem e são, muitas vezes, arrimo da familia.

Surge, porém, um facto na carta que conviria ao governo tomar conhecimento.

Diz o informante que os aprendizes no Arsenal de Guerra estão percebendo o augmento, o que é uma desegualdade flagrante, além de que os de 3ª classe lá percebem 1$500 por dia, no passo que os de 3ª classe na Marinha só recebem 500 réis por dia.

Ora, ainda mais injusta é a desegualdade, parecendo-nos medida necessaria equipararl-os todos para evitar tão evidente desegualdade.

Haverá mais trabalho lá do que no Arsenal de Marinha?

O accrescimo de 50 °|° na diaria dos aprendizes de 3ª classe corresponde a 250 réis, o que não vae aleijar o erario e ainda não equiparou o que ganho o aprendiz operario na Marinha ao seu collega de classe no Arsenal de Guerra.

Mas, o missivista anonymo ainda aventa um outro caso justo.

O Ministerio da Marinha não promove a instrucção primaria de seus aprendizes, como o fazem outras officinas do Estado, a Estrada de Ferro e é corrente em quasi tadas as fabricas, tanto do estrangeiro, como do paiz.

Concertando medidas com a Prefeitura, poderia o titular da Marinha crear um curso primario, no proprio Arsenal, se tiver um predio apropriado, dando a Prefeitura o corpo docente, permittindo as horas necessarias para que os aprendizes aprendam a lêr, escrever e contar.

Quando vier o sorteio, já elles saberão lêr e não irão para as fileiras ignorantes e broncos.

Dizer-se que depois dos trabalhos na officina podem ir ao curso nocturno é forçar a resistencia physica da criança e crear maiores embaraços no seu desenvolvimento.

Recebendo pouco (menos do que os seus collegas de outras officinas, tambem do Estado), excluidos do pequeno auxilio que o governo julga indispensavel a outros funccionarios, onde vão comprar roupa, calçado, livro e, talvez, pagar o bonde para irem á escola nocturna?

O ministro da Marinha poderá fazer um beneficio a esses pobres meninos não só os contemplando com 50 °|° de augmento, como promovendo a sua instrucção primaria.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta Francisco Bomfim de Andrade, do cargo de chefe de secção da Directoria de Pharoes da Superintendencia de Navegação; 1º tenente Jeronymo Francisco Gonçalves, de ajudante da Capitania do Porto, do Estado de Matto Grosso; e o 1º tenente José Francisco de Paula Ramos, de ajudante de ordens do inspector de Fazenda e Fiscalização.

— Foi nomeado o 1º tenente Octavio Franco Werneck Machado, para ajudante de ordens do inspector de Fazenda e Fiscalização.

— Foram dispensados os serviços do interno gratuito da Enfermaria Auxiliar em Copacabana, Omar Campello.

— Ao director geral da Contabilidade, o ministro declarou que nos Estados onde não houver contrato para o fornecimento de generos, o valor da ração a abonar-se aos sub-officiaes da Armada, quando desarranchados, deverá equivaler ao fixado pelo Exercito, no mesmo Estado.

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Mestre, reformado, Benjamin Martins Fernandes. — Defiro o pedido de desistencia do andamento do requerimento de dezembro do anno proximo passado, em que solicitou rectificação de reforma.

Carlos Gonçalves de Assumpção. — Indeferido, por estar prescripto o seu direito.

COLLOCAÇÃO NA ESCALA

Do capitão-tenente Jorge Henrique Moller, entre os officiaes de egual patente, Nicoláo Muniz Barreto de Aragão e Benedicto Ferreira Goulart, em vista da vaga aberta com a promoção do capitão-tenente Joaquim Aurelliano Freire de Carvalho.

DESIGNAÇÕES

Do 1º tenente Raul Alvares de Azevedo Castro e do escrevente de 2ª classe Manoel Rodrigues de Albuquerque, respectivamente, para a Superintendencia de Navegação e cruzador "Rio Grande do Sul".

DESLIGAMENTOS

Da Escola de Grumetes, dos aprendizes numeros 103, Luiz Soares Paulista, 262, João Cabral Corrêa, e 272, Jupurity Lessa Coelho; da Escola de Aprendizes do Paraná, do aprendiz n. 33, Arthur Hartmann, e da Escola desta capital, dos aprendizes ns. 43, José Alves da Silva, 59, Miguel Archanjo de Oliveira, 114, José Dias Barreiros, 121, José Francisco do Nascimento e 207, Nicolas Piccarelli, por ausentes, na fórma do aviso n. 3.085, de 20 de agosto de 1919.

INSPECTORIA DE SAUDE

Relatorios medicos. — Recommenda-se aos medicos dos navios e estabelecimentos o cumprimento do art. 50, do regulamento do Corpo de Saude, pelo qual são obrigados a enviar á Inspectoria de Saude, por intermedio das autoridades competentes, um relatorio dirigido ao inspector, sobre o movimento nosologico, com os esclarecimentos que julguem necessarios, logo que terminem as commissões. Fica entendido que, para bôa norma do serviço, egual relatorio será apresentado no fim de cada anno.

ORDENS DO ESTADO MAIOR

Reuna-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o réo capitão-tenente da Armada, Manoel do Lago, do qual é presidente o capitão de fragata Wenceslau de Albuquerque Caldas, e são juizes: o capitão de corveta Hyppolito Pleck Arêas, capitães-tenentes José Alberto Nunes, Evandro Santos, Joaquim das Chagas Moura e Eloy Alvim Pessôa, devendo comparecer o réo e os juizes.

REFERENCIAS ELOGIOSAS

Com prazer transcrevo o officio dirigido pelo sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, ao sr. ministro da Marinha, em 30 de março ultimo e a mim transmittido em 7 do corrente:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — Directoria da Justiça. — N. 313. — 2ª secção. — Rio de Janeiro, 30 de março de 1920. — Exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Marinha. — Em nome do sr. presidente da Republica e no meu proprio, tenho a honra de agradecer a v. ex. o concurso prestado pela Armada para o restabelecimento da ordem publica, durante a grève ultimamente occorrida nesta capital. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e consideração. — (Assignado) Alfredo Pinto."

INTERINIDADE DE CARGO

Foi designado, desde o dia 1 do corrente, para, interinamente, exercer as funcções de encarregado da navegação, a bordo do navio-escola "Benjamin Constant", o 2º tenente Gastão Monteiro Moutinho.

— Serviços em Flotilhas, Escolas de Aprendizes, Arsenaes e Capitanias: — Deixou de figurar na relação publicada em Ordem do Dia n. 39, de 3 do corrente, o nome do capitão de mar e guerra Conrado Heck.

MATRICULAS SEM EFFEITO

A seu pedido, do capitão-tenente Augusto de Azevedo Marques, no curso de torpedos das Escolas Profissionaes, por ter esse official declarado não desejar tirar o curso.

COPIA DE ASSENTAMENTOS

Sendo a cópia de assentamentos um documento imprescendivel no processo, afim de bem se poder julgar, na applicação da pena, dos bons ou máos procedimentos do contraventor ou do réo, recommendo aos srs. commandantes de Divisões Navaes, Flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimento de Marinha, que todas as vezes que enviarem qualquer processo á este estado-maior, o façam com a respectiva cópia de assentamentos do indiciado ou réo, observadas as disposições em vigor, sobre — copias de assentamentos.

ELOGIOS NOMINAES

Afim de se poder dar fiel cumprimento ao que dispõe o aviso n. 4.769, de 21 de outubro de 1919, relativo á — Elogios nominaes, — recommendo aos srs. commandantes que tragam ao conhecimento do chefe do estado-maior os elogios nominaes que fizerem aos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças, afim de que, depois de devidamente apreciados, segundo a natureza dos actos que os motivaram, sejam elles publicados ou não na Ordem do Dia do mesmo estado-maior, para os effeitos da sua transcripção nas cadernetas dos elogiados.

LANÇAMENTO DE NOTAS

Recommendo:

a) — que, conforme já se acha restabelecido, seja lançado, nas cadernetas dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças, tudo o que, nominalmente, a respeito dos mesmos, constar da Ordem do Dia deste estado-maior;

b) — que os elogios, as censuras e as reprehensões collectivas, e bem assim as referencias elogiosas não sejam transcriptas das cadernetas a que se refere a alinea A, embora constem da Ordem do Dia deste estado-maior.

DESEMBARQUE A BEM DA DISCIPLINA

Do taifeiro Manoel Britto de Moraes, do cruzador "Bahia".

PASSAGENS

Do capitão-tenente José Alberto Nunes, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes; dos primeiros-tenentes Affonso Aranha de Parga Nina, para o cruzador "Bahia", e Oscar Gomes Nova, para o encouraçado "S. Paulo"; do 2º tenente Leonidas Marcos da Conceição, para o cruzador-torpedeiro "Matto Grosso"; dos mecanicos de 1ª classe America Alves dos Santos, para o cruzador-torpedeiro "Pará", e Antonio de Carvalho, para o cruzador-torpedeiro "Sergipe", e do de 2ª classe Humberto Freitas Timbáu, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

MATRICULAS NAS ESCOLAS PROFISSIONAES

Os commandantes façam apresentar nas Escolas Profissionaes nos dias 19 e 20 do corrente, as praças da segunda chamada, candidatas á matricula nessas escolas, afim de serem submettidas á exame de habilitação.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Foram diplomados pela Direcção Geral de Aeronautica da Italia, pilotos de hydro-aeroplanos:

contra-mestre Antonio Tarcilio de Arrúda Proença, segundos-sargentos Octavio Manoel Affonso e Gelmirez do Patrocinio Ferreira de Mello e cabo-foguista contratado Braulio Gouvêa.

— Pelos mappas apresentados á Capitania do Porto desta capital, rendeu, no ultimo trimestre, a quantia de 53:430$000.

No Ministerio da Guerra

A TOPOGRAPHIA

Houve quem se molestasse fortemente com ter sido incluido nas materias da Escola de Aperfeiçoamento o ensino de Topographia. E tal inclusão foi tomada como uma afronta á nossa capacidade, visto como o Exercito dispõe de um nucleo de reputados technicos.

Não ha duvida que muitos officiaes têm passado pela Carta Geral, onde adquiriram grande pratica em Astronomia, Geodesia e Topographia. Mas o que é indispensavel é que, não só alguns, porém, todos os officiaes conheçam perfeitamente a topographia expedita.

Deixar os conhecimentos nas mãos de alguns é, francamente, monopolizal-os e contrariar os interesses do Exercito.

Mesmo os que passaram pela Carta Geral lá se especializaram; de sorte que não é verdadeira a conclusão de que todos sairam mestres em topographia expedita.

Aos que conhecem o assumpto não molestará que elle seja dado aos que o não sabem e desejam conhecel-o.

Nada mais facil aos que se revoltam contra o ensino da topographia provar que a conhecem aos professores, propondo-se resolverem problemas que forem dados.

O que é de estranhar, entretanto, é que os que se julgam melindrados com o ensino de topographia, começam e ensino de themas tacticos nos collegas dando problemas de desenfiamento e leitura de carta.

Pelo Regulamento para o Jogo da Guerra são exigidos estes problemas.

Vê-se, então, que, officiaes que não julgam melindrar seus collegas, lhes ensinando coisas simples, sentem-se feridos em suas capacidades, quando numa escola é incluido o estudo de problemas sérios.

E, não ha por onde fugir, o systema dos dois pesos e duas medidas.

De mais, separar o ensino de tactica do conhecimento do terreno, não póde passar pela cabeça de ninguem.

Todos os regulamentos exigem que os officiaes conheçam topographia. Os responsaveis pelo pouco caso som que foram feitos os estudos praticos nas Escolas, só merecem louvores quando, reconhecendo a necessidade destes estudos, os prestigiam agora.

O erro não justifica a perduração do mal.

Convém que a missão tenha presente, como lhe é recommendado, que por estas terras já se conhece geographia politica e economica e que, este aviso é nosso, esta materia constituiu sempre uma aula na Escola do Estado Maior, com applausos dos conhecedores do assumpto.

O ensino de linguas sempre existiu, a despeito dos nossos profundos conhecimentos linguistas.

Para aprofundar os conhecimentos do vernaculo basta que todos os officiaes leiam os classicos, isto é, os redactores da revista militar, que deixam num chinello todos os seus collegas passados, presentes e futuros.

Lendo e meditando sobre o que elles escrevem, desapparecem, como por encanto, todas as difficuldades da lingua portugueza, com prejuiso apenas para a venda do livro do professor Said-Ali.

VARIAS NOTICIAS

Ao coronel Alexandre Leal e ao tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl foi permittido assistir ás aulas da Escola de Estado Maior.

— Já se acha installado no quartel de Sete Pontes, em S. Gonçalo, o 1º batalhão de caçadores.

— Na Escola de Estado Maior foi trancada a matricula do tenente Edmundo Carneiro de Souza.

— Vae ser submettido a conselho de guerra o anspeçada José Lourenço Xavier. Para constituir o referido conselho foram nomeados: o capitão Ildefonso Escobar, o 1º tenente Orlando de Werney Cannello e os segundos tenentes Catão Menna Barreto Monclair e pharmaceutico Euclydes Faro Marques Henrique.

— Foi designado o 2º tenente medico Benjamin Gonçalves para fazer parte da Junta medica do quartel general da 1ª região, durante a semana vindoura.

— Da 15ª companhia de metralhadoras foi transferido para o 1º regimento de cavallaria o 1º tenente Antonio Gonçalves Domingos Netto.

— O sr. Pandiá Calogeras deferiu o requerimento em que o major José Castello Branco pedia para ser incluido no numero dos officiaes que vão frequentar o curso da Escola de Estado Maior.

— O chefe do Departamento da Guerra concedeu 60 dias de licença para tratamento de saude ao foguista José Francisco Capinan, da fortaleza de Santa Cruz.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o tenente-coronel Ramiro da Silva Souto.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o 2º tenente Benjamin Constant Bevilacqua.

— Por ter sido desligado do quadro de alumnos da Escola Militar foi incluido em um dos corpos da 1ª região militar o ex-alumno Waldemar Augusto Cabral de Mello.

— O ministro da Guerra approvou a deliberação que tomou o director da Fabrica de Polvora sem Fumaça, conforme consta do official do director do Material Bellico, de 6 do corrente, de nomear, interinamente, baseado no art. 13 do respectivo regulamento, o fiel João Evangelista para o logar de fiel do almoxarife.

— O 2º tenente intendente Abagaro Hermellando da Silva foi transferido do 9º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infantaria.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel Claudio da Rocha Lima, por ter de seguir a 29 do corrente ao seu destino; majores João Moreira Cesar Barroso, por ter de reunir-se ao seu regimento; Leandro José da Costa, por ter de reunir-se ao seu corpo; capitão Alfredo Felix da Silva, por ter sido mandado apresentar á Escola de Aperfeiçoamento; primeiros tenentes Newton Braga, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento; dentista Ivo José de Mello Junior, por ter de seguir para Juiz de Fóra, em cujo Hospital Militar foi mandado servir; segundos tenentes Benjamin Constant Bevilaqua, por ter terminado a licença para tratamento de saude; Eloy da Camara Catão, por ter de assumir o cargo de instructor; pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves, por ter de reunir-se ao corpo onde foi classificado.

— Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Luiz Pedro Pereira de Souza.

Auxiliar do official de dia, 1º sargento Leopoldino Carneiro da Silva.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região.

A 2ª brigada de infantaria dará as guardas do Ministerio da Guerra e Cattete, e reforço para esta e os corneteiros para o Quartel General e Collegio Militar.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e patrulha para o novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e 4 ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

OS MEDICOS VERIFICADORES DE OBITOS

O ministro da Justiça remetteu ao chefe de policia e ao director geral de Saude Publica copias do requerimento em que os medicos encarregados do serviço de verificação de obitos daquella Chefatura pedem que o serviço seja mantido na Policia e incluida no orçamento do proximo anno a verba para seu pagamento.

LICENÇA

Por portaria de 15 do corrente foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao guarda civil de 2ª classe Manoel José de Freitas.

MULTAS

Pela Policia Sanitaria do Porto foram impostas, por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

Capitão S. Richards, art. 95 n. 7, 200$000.

Capitão C. A. Howland, art. 95 n. 7, 200$000.

— Communicou-se ao secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil que a commissão designada para submetter á primeira inspecção de saude o telegraphista de 3ª classe dessa Estrada, Antonio Bento Coelho, comparecerá na sala dos apparelhos telegraphicos, no edificio da estação Central, no dia 17 do corrente mez, afim de submetter á observação medica o referido telegraphista.

— Solicitaram-se providencias ao superintendente da Limpeza Publica e Particular, no sentido de serem removidos os detrictos vegetaes que se acham nas proximidades do predio n. 184 da rua Alice.

— Remetteram-se:

Ao 6º promotor adjunto, o auto lavrado pela 9ª Delegacia de Saude, pelo qual foi multada em 125$000 d. Emerenciana Alves Ferreira, por infracção do art. 110, paragrapho 6º, do regulamento sanitario vigente;

ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, as folhas em duplicata, na importancia de 15:740$172, dos exercicios de 1913 a 1918, referentes ao pagamento das differenças de diarias e vencimentos a que tem direito o pessoal das embarcações da Inspectoria de Saude do Porto de S. Luiz, equiparado ao dos Arsenaes de Marinha e Guerra; a conta do fornecedor Gomes Pereira, na importancia de 1:594$120, de fornecimentos feitos a esta Directoria, em março ultimo; a folha em duplicata na importancia de 5:433$880, para pagamento de differenças de diarias e vencimentos a que têm direito os mestres, foguistas, marinheiros e machinistas do porto de S. Salvador, durante o ultimo semestre de 1918;

ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, as relações de folhas nas importancias de 47:410$683 e 47:266$372, para pagamento do augmento provisorio concedido aos funccionarios subalternos da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

CORPO DE BOMBEIROS

A ESTAÇÃO DE BOMBEIROS EM OLARIA

O ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda providencias para que seja lavrada escriptura de um terreno, cuja doação foi feita pelo sr. Carlos Custodio Nunes Filho, e situado entre as ruas Noemia Nunes e André de Azevedo, na estação de Olaria, em frente á praça Progresso, afim de ali ser edificada uma estação de Bombeiros, visto ter sido acceita a doação pelo mesmo ministro da Justiça.

O sr. Alfredo Pinto agradeceu ao doador do terreno, sr. Carlos Custodio Nunes Filho, nos seguintes termos:

"Declarando a v. ex. que resolvi acceitar a doação que se propoz fazer de um terreno de sua propriedade existente entre as ruas Noemia Nunes e André de Azevedo, em Olaria, com o fim de ali ser installada uma estação de Bombeiros, tenho a honra de agradecer a v. ex., em nome do governo federal, o nobre gesto que teve, não só em favor do patrimonio nacional, como dos interesses da população em cuja zona será installada aquella estação."

MATERIAL DE INCENDIO

O sr. Alfredo Pinto solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem despachados livres de direito, um fardo, uma caixa contendo mangueiras de lona e apagadores de incendio, com cylindro de cobre polido, vindos de Londres, pelo vapor "Delambri", para experiencias do Corpo de Bombeiros.

OMISSÃO DE ASSENTAMENTOS

Ao ministro da Fazenda transmittiu o da Justiça nova fé de officio do tenente-coronel reformado do Corpo de Bombeiros, Carlos Augusto Bueno Ormerod, visto ter havido omissão de assentamentos relativos ao anno de 1904, na que acompanha o aviso n. 10, de 3 de janeiro ultimo, expedido pela Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça.

— Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.
Auxiliar, 2º tenente Jeronymo.
1º soccorro, capitão Moraes.
2º soccorro, 2º tenente Narciso.
Manobras, 2º tenente Figueiras.
Dia á pharmacia, capitão Herminio.
Medico de dia, major Trigo.
Emergencia, major Ferreira e dr. Marcellino.
Folga, S. Christovão.
Uniforme, 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— Não foi assignado acto algum pelo chefe de Policia.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Henrique Rodrigues Cão.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem; sendo-lhes fornecidas, gratuitamente carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 26 carteiras de identidade, 21 eleitoraes, 5 segundas-vias eleitoraes, 2 folhas corridas e 1 rectificação. A renda foi de 347$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Veiga, Dias, Carvalho e Herminio.

Uniforme 3º.

— Por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 60 dias de licença ao guarda de 1ª classe n. 418, Raul Gomes Pereira, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Ainda por portaria do ministro da Justiça foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, ao guarda de 2ª classe n. 724, Alvaro de Castro, com dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe ns. 745 e 1.026 e de 3ª classe n. 423; por 3 dias, a contar de hontem, o guarda de 3ª classe n. 516; por 5 dias, a contar de hontem, o guarda de 3ª classe n. 53 e no dia 18 do corrente, o guarda de 2ª classe n. 686.

— O inspector designou o fiscal Calmon, para proceder uma syndicancia sobre um facto que se acha envolvido o guarda de 3ª classe n. 353.

— Apresentou-se da ausencia o guarda de 3ª classe n. 53.

— Devem comparecer hoje ás 14 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe n. 817 e de 3ª classe ns. 130, 295 e 499, e á Secretaria, ás 11 horas, para registrar guia de licença, o guarda de 3ª classe n. 527, providenciando os respectivos fiscaes e no dia 19 do corrente, ás 12 horas, na Escola Policial, á presença do fiscal Nicanor Tavares, os guardas effectivos ns. 651 e 898, providenciando a respeito os respectivos fiscaes.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 2ª classe n. 909, em que pede a restituição de uma certidão e uma excusa relativa ao tempo de serviço que prestou ao Exercito Nacional — "Como pede, mediante recibo" e na em que o guarda de 3ª classe n. 220, pede troca de porta-revolver, em vista de estar inutilisado o que consta de sua carga — "Sim, de accordo com o parecer do Almoxarife".

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Reis e ajudantes, fiscal 33 e guarda n. 1.066.

Auxiliares de ronda, Elysio, Paiva Guedes e Eloy.

Auxiliares de extraordinarios, Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliar de ronda aos theatros, Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 8 horas, na Inspectoria, afim de serem examinados os srs.: Henrique Jacintho Barbosa, José de Oliveira, Francisco Cardoso Gouvêa, Raymundo David O'Day, José Maria da Costa, Antonio Augusto Trindade e Evaristo de Carvalho Gitahy.

Turma supplementar: Kand Vils, José Joaquim da Silva Costa, Manoel da Rocha Pereira, José Lopes, Augusto Ramos da Costa, Antonio de Castro e José Augusto Reis.

Prova pratica: Raul Cardoso Corrêa de Almeida e Antonio Moraes Martin.

Resultado dos exames effectuados em 9, 12 e 14 do corrente:

Motoristas approvados: Manoel Paulo Leal, Francisco Mobilia, Antonio Cardoso da Silva, José Marinho, José Casemiro da Cunha, Oracy Ferreira Calainho, Roberto da Silva, Ernani Soares Pereira, Joaquim Goulart Machado, Florencio Moreira e Raphael D'Ainto.

Inhabilitados: Abilio Antonio Pinho e Francisco Octaviano de Castro.

Motorneiros approvados: Alexandre Pereira da Silva, Antonio Domingos, Henrique Nunes de Abrantes, José Domingos, Emilio da Silva Tapia, Guilherme de Almeida Costa e Manoel Villela da Motta.

BRIGADA POLICIAL

O general Silva Pessoa nomeou para escreverem a historia da Brigada Policial os srs.: tenente-coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, major Carlos da Silva Reis e 1º tenente Albino Monteiro.

— Serviço:

Superior de dia, capitão Abillo.
Medico de dia, 12 horas, sr. Barros.
Medico de dia, 24 horas, sr. Rocha.
Interno de dia, 2º tenente honorario Sarmento.
Dentista de dia, sr. Orestes.
Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.
Musica de promptidão, a banda da Brigada.
Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Euclydes.
Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, soldado Pajucan.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Armando.
No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Pasqualino.

Ronda:

No 1º districto, 2º tenente Alcebiades.
Com o superior de dia, 1º tenente Bellerophonte.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Djalma.
Da Moeda, 2º tenente Telles.
Do Thesouro, 1º tenente Goytacazes.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Telles.
No 2º batalhão, 2º tenente Anthero.
No 3º batalhão, capitão Cecilio.
No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.
No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Castello Branco.
No Quartel da Saude, 2º tenente Miguel Dias.
No Quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accôrdo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, a promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 4 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas para rondar o 2º districto, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, 10 praças para prevenção.

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: as promptidões de incendio e soccorros, a guarda da Moeda, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão premanente, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 3º batalhão.

Uniforme 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Foi designado para servir na Directoria de Meteorologia e Astronomia o constructor de 1ª classe, Oscar da Costa Abreu.

— Por acto de hontem o ministro da Agricultura, nomeou o agronomo Luiz Monteiro para exercer, em commissão, o cargo de auxiliar technico do Serviço de Algodão.

— Tambem por portaria de hontem, foi nomeado Antonio Cidade para exercer o cargo de professor do Patronato Anitapolis, no Estado de Santa Catharina.

— O ministro do Exterior remetteu ao seu collega da Agricultura cópia do officio, recebido do nosso consul geral em Trieste, relativamente á emigração para o nosso paiz.

— O syndico da Junta de Correctores communicou ao ministro que o preposto de corrector de mercadorias Braulio Paiva, havia tomado posse do seu cargo, para o qual fôra nomeado em sessão de 14 do corrente.

— O ministro da Agricultura, por portarias de hontem, concedeu as seguintes licenças:

De tres mezes, ao auxiliar agronomo do Patronato "Wencesláo Braz", Sydnei Americo Paeca;

de 60 dias ao funccionario do Serviço de Combate á Lagarta Rosea, Clovis Mario de Lisboa Oliveira.

— Foram designados, hontem, para a Superintendencia do Abastecimento, os seguintes funccionarios: Luiz de Carvalho Azevedo, auxiliar, addido da Directoria de Estatistica; Victor de Magalhães Bastos, 3º official addido do Serviço de Povoamento; José Corrêa Vasques, 3º official addido da Directoria de Estatistica, e Carlos Andrade, praticante addido, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

— Em companhia do deputado Armando Burlamaqui, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. João Luiz Ferreira governador eleito do Estado do Piauhy.

— Na séde da Superintendencia do Abastecimento, realiza-se segunda-feira 19 do corrente, ás 20 horas, mais uma reunião da Commissão Consultiva sobre a lei de accidentes no trabalho. A reunião será presidida pelo ministro da Agricultura.

— O sr. Simões Lopes fez hontem pela manhã, uma visita aos campos experimentaes e de demonstração, mantidos pelo Ministerio da Agricultura na estação de Deodoro.

Na visita percorreu o sr. Simões Lopes os diversos departamentos, bem como os varios trabalhos agricolas ali executados.

Os terrenos de Deodoro contam uma superficie de 117 hectares approximadamente, dos quaes perto de um terço constituidos por terrenos de pequenas elevações, que attingem o maximo de 40 metros de altitude; os restantes são constituidos de varzeas e pequenas baixadas.

As terras e as elevações são de natureza argilo-ferruginosas e outras saibrosas, sendo as das varzeas de natureza silico-humosa.

Deseja o ministro não só aproveitar os serviços ahi feitos dando-lhes uma feição mais systematizada, como tambem estabelecer novos campos experimentaes.

Assim é que determinou os terrenos destinados aos trabalhos experimentaes das nossas plantas forageiras, a cargo da Industria Pastoril, bem como os terrenos que vão servir ás experimentações de culturas, da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Além dos terrenos acima designados, foi determinada uma área de 120 hectares para trabalhos experimentaes da cultura do fumo, uvas cereaes leguminosos, completando o restante dessa área com a plantação de arvores fructiferas, já iniciada, e essencias florestaes em inicio.

Pretende o ministro fazer da Estação Experimental de Deodoro o centro experimental e de demonstração dos trabalhos executados em os diversos departamentos technicos do Ministerio, procurando assim objectivar os seus effeitos, não só sob o ponto de vista theorico, como pratico e economico.

Para isso estão sendo feitas, em os campos de Deodoro, as installações necessarias, taes como: estrumeiros, celeiros, cocheiras, abrigo para as plantas, estufas viveiros, etc.

Do andamento dos trabalhos teve o ministro boa impressão.

Acompanharam o sr. Simões Lopes os srs. Aristides Caire, Alvaro Simões Lopes, Moura Brasil Filho, Alcides de Miranda, Freitas Machado, Monteiro de Souza Paulino Cavalcanti e Dias Marins.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio submetteu á decisão do seu collega da Fazenda um memorial dos officiaes de divisão e chefes de secção da Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhados do parecer do director dessa estrada, relativamente á interpretação da lei que augmentou provisoriamente os vencimentos do funccionalismo publico, quanto aos que percebem mais de 9:000$000 annuaes, incluida a gratificação addicional.

Ao encaminhar aquelle memorial, o sr. Pires do Rio adeantou ao titular da pasta da Fazenda que não tendo sido addicionada a alludida gratificação aos vencimentos, para o effeito do augmento em questão, consultava se deve a mesma ser applicada sómente aos funccionarios que com essa inclusão percebem mais de réis 9:000$000.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou as necessarias ordens afim de que seja paga á "The Amazon River Steam Navigation Company" a quantia de 72:829$000, relativa á subvenção pelas viagens realizadas nas linhas Solimões, Javary, Madeira, Oyapock, Pirahas, Rio Negro, Autaz, Senna Madureira, Xapury e Juruá.

— Por aviso de hontem, o ministro autorizou o director presidente do Lloyd Brasileiro a providenciar para que seja posto á disposição do Ministerio da Marinha, provisoriamente, o paquete "Uberaba".

— "Dirija-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores", foi o despacho dado ao requerimento da Sociedade Pereira Carneiro & C. Limitada, (Companhia Commercio e Navegação), pedindo para que não seja obrigada ao sello nas cartas de saude de seus paquetes, conforme exigem as Inspectorias de Saude dos Portos.

— Foi mandada averbar a declaração de familia apresentada por Luiz Felix da Silva Junior, agente de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que seja alterada, de accordo com a nova classificação, a distribuição da verba 12ª, Inspectoria Federal de Navegação, para o corrente exercicio, por terem as fiscalizações regionaes com séde nos portos de S. Luiz e Therezina passado á 3ª classe e as de Parahyba e Maceió á 2ª classe. A verba, nas delegacias fiscaes abaixo, deverá obedecer á seguinte distribuição, annulladas as anteriores: Maranhão, para um engenheiro fiscal regional de 3ª classe, réis 3:729$292; Piauhy, para um engenheiro fiscal regional de 3ª classe, 3:729$292; Parahyba, para um engenheiro fiscal regional de 2ª classe, 5:327$579 e Alagôas, para um engenheiro fiscal regional de 2ª classe, 5:327$579.

PAGAMENTOS

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os pagamentos seguintes:

Placido Teixeira, (2), na importancia de 28:457$510 e Hime & C., na de 3:039$000. (Aviso n. 1.463).

Julio José Pereira de Moraes, na importancia de 1:000$000. (Aviso n. 1.461).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Idalina Maria de Brito e outras, viuva e filhas de Francisco Machado de Brito — Habilitem-se na fórma preceituada no decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, devendo Leopoldina Maria e Ourdes Idalina de Brito requererem ellas proprias ou por procurador a parte da pensão que lhes cabe, provando a primeira habilitanda que lhe pertencem os nomes de Idalina Maria do Nascimento, Idalina Maria, Idalina Maria de Brito e Idalina Machado de Brito; completem sello e reconheçam firmas de alguns documentos.

Maria José de Oliveira, viuva de José Candido de Oliveira — Apresente certidão de obito de seu primeiro marido e complete o sello de uma certidão apresentada.

Anna Francisca Paes Leme, viuva de Garcia Rodrigues Paes Leme — Prove, por certidão, ter o funccionario pago as contribuições para o montepio relativas ao periodo de junho a outubro de 1919.

Joaquina Mourão Gomes, filha viuva de José Albino da Costa Mourão — Prove por certidão ter seu finado pae pago as contribuições relativas no periodo de julho de 1912 a julho de 1919.

Mario Gomes de Oliveira — Sim, mediante recibo.

Judith Pinto de Paula Barros, viuva de Julio Colombo de Paula Barros — Complete o sello de diversas certidões apresentadas.

CORREIO

Tendo sido dispensado, a pedido, da direcção do serviço da sala de malas, que exercia cumulativamente com a chefia da 3ª secção do Trafego, o sr. Godofredo de Abreu e Lima, foi, como noticiamos hontem, transferido para a 8ª secção.

O serviço de malas e saccos postaes que o chefe Abreu e Lima acaba de deixar perfeitamente organizado foi creado em 1918 pelo sr. Clodomiro Pereira da Silva, actual director, em vista da falta sempre crescente desse material que causava suspeitas.

Confiado o alludido serviço áquelle chefe, o resultado foi satisfatorio, como se conclue dos relatorios apresentados pelo sr. Clodomiro Pereira da Silva ao ministro da Viação.

Durante o anno passado foram distribuidos 15.129 saccos e concertados cerca de 3.000, afóra os que foram enviados ao deposito do almoxarifado como imprestaveis.

O acto do director geral dispensando, a pedido, o sr. Abreu e Lima desse importante serviço, teve como consequencia a sua transferencia para a 8ª secção, o que não foi mais do que um premio aos trabalhos executados na citada commissão, por isso que, o departamento que ora vae dirigir esse chefe é daquelles onde o serviço é mais suave — não requer a actividade das secções de conferencia e expedição onde o sr. Abreu e Lima já tem servido, nem tampouco a secretaria do Trafego cujo expediente é volumoso.

— Por portaria de hontem, do director geral, foi demittido por abandono de emprego o estafeta interno Waldemar de Paula Domingues.

— O director nomeou agente do correio de "Ponte da Companhia Manáos Harbour", no Estado do Amazonas, o ajudante da mesma agencia, Antonio Craveiro.

— Por ter sido supprimida a agencia de Barranco Alto, no Estado de Matto Grosso, foi dispensado o respectivo agente, Jayme Barrera.

— O director concedeu 30 dias de licença, a partir de 1 do corrente, com abono de dois terços da respectiva diaria, ao estafeta interno Alfredo Baptista Vieira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Waldemar de Souza Araujo, estafeta distribuidor da succursal do Estacio de Sá — Requeira ao ministro.

João Baptista da Luz, ajudante do correio de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul — Tendo em vista o augmento concedido pela lei n. 3.990, de 2 de janeiro do corrente anno, aguarde opportunidade.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Cecilia Dolores de Oliveira — Indeferido, á vista do informado;

Sociedade "Rio Grandense" — Dê-se baixa ao medidor e se o substitua por tres pennas d'agua, das quaes uma obrigatoria, e duas complementares voluntarias, uma para cada pavimento. Despezas por conta da requerente.

Moradores á rua Capitão Menezes — Não ha mais que deferir, porquanto em 3 de março do anno corrente, foi assente o chafariz pedido por este requerimento.

Joaquim Fernandes — Deferido, de accôrdo com o informado, e tendo em vista a declaração escripta, annexa á petição 2.223 de 1920, e por mim visada.

Luiz Oliveira Soares — Prepare a canalização interna do immovel e assente no mesmo deposito para 1.200 litros.

Herminio Lobo Vianna — Deferido.

Agripino Grieco — Deferido.

Joaquim José Marques — Deferido.

João José Baptista — Assente a canalização interna do immovel, e tambem caixa para 1.200 litros d'agua.

A. Canadine & Irmão — Não ha mais que deferir, á vista do informado.

Joaquim da Silva Faria — Deferido.

Fausto Corrêa Marques — Deferido.

Deolinda Joaquina P. Caldas — Transfira-se para o nome da requerente, nos livros da repartição.

Luiz Brandão — Certifique-se o que constar.

Dionysio Agapito Pereira — Deferido.

Galdino Guttman Bicho — Aguarde opportunidade.

Mariano Tavares Filho — Deferido.

Companhia do Gaz — Deferido.

Souza & Irmão — Restitua-se, mediante recibo.

Agripino Grieco — Archive-se, á vista do informado.

Leolina B. A. Lima — Idem, idem.

Maria Felicia da Silva — Concedo trinta dias.

Alberto Ferreira de Carvalho — Indeferido.

Urbano Carneiro Guimarães — Relevo a multa.

Sebastião Rodrigues S. Camara — Certifique-se o que constar.

Frederico Antonio B. Langer — Idem, idem.

Mario Ferreira Gomes — Deferido sem prejuizo do serviço.

Alexandrina da Costa Guimarães — Indeferido, á vista do informado.

C. Dubuisson — Prove ser proprietario do immovel.

Dr. Arthur José de Andrade Pinto — Transfira-se nos livros da Repartição, e communique-se á Recebedoria.

Maria da Conceição de Azevedo Silva — Idem, idem.

Manoel Gomes — Compareça no escriptorio da 1ª divisão, para explicações.

Heleodoro Fernandes Barros — Não ha certidão de numeração alguma annexa á petição n. 8.913 de 1917.

Antonio José da Silva Brandão — Deferido, de accôrdo com o informado.

Santos & Domingos — Provem poder requerer em nome do proprietario.

U. Joncker — Restitua-se, mediante recibo.

José Pinto de Azevedo — Concedo a penna d'agua pedida que deverá ser substituida por hydrometro, se assim o exigir a natureza do negocio que fôr explorado no immovel.

Francisco da Fonseca Sampaio — Concedo a penna d'agua voluntaria requerida. Despesas por conta do requerente.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

O chefe do Expediente solicitou do Ministro da Viação providencias para que regressasse aos serviços da Inspectoria o conductor de 1ª classe Julio Cesar Alves Barcellos, que se acha á disposição do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por se tornarem necessarios os seus serviços na Inspectoria, actualmente.

— Foi solicitada a franquia telegraphica nos Estados de Parahyba e Pernambuco para os engenheiros José Carlos Souto Barcellos e Julio Cesar Alves Barcellos, que dirigem commissões de obras contra as seccas no Estado da Parahyba do Norte.

— Ao ministro da Viação solicitou hontem o encarregado do expediente a distribuição de credito aos seguintes engenheiros para custeio de obras de que estão encarregados, a saber:

100:000$000 ao engenheiro Avila Lins; 100 contos ao engenheiro Gustavo Hinsch; 100 contos ao engenheiro Henrique Pyles; 100 contos ao engenheiro Nestor Moreira Reis e 100 contos ao engenheiro Julio Cesar Alves Barcellos.

— Foi remettido ao 1º districto em triplicata o projecto e orçamento do Açude particular Jacaraby, propriedade de Luiz Alencar Barbosa Moreira e em Quixeramobim, no Estado do Ceará.

Na Prefeitura

O prefeito municipal resolveu hontem o caso do Theatro Municipal, sob o fundamento equitativo. Procurando attender ás duas emprezas que disputavam a sua occupação, no corrente anno, o prefeito mandou promover a acceitação de parte da proposta da Empreza Nacional de Operas e da de Walter Mocchi, de fórma que este occupe o Theatro, de 15 de maio a 7 de setembro, e aquella companhia, de 8 de setembro até 30 de outubro.

Mandou ainda o prefeito incluir, no termo de occupação do Theatro, duas clausulas, uma em que os occupantes se obriguem a admittir a estréa de um artista brasileiro, e outra resalvando á Prefeitura a rescindir a todo tempo, o contrato, podendo ainda multar em 10 contos qualquer dos contratantes, por delongas na desoccupação do Theatro.

Na mesma data, foi deferido, de accordo ainda com o parecer da mesma Directoria, o requerimento da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com favores especiaes para o Theatro Nacional. O objectivo desta concessão é facultar a incrementação da arte nacional.

—— Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: Escola Normal, pessoal do quadro effectivo, alugueis de predios occupados por Escolas Publicas, agencias municipaes.

—— O prefeito recebeu hontem uma commissão de operarios municipaes, que foi solicitar a execução do decreto de 1º de maio.

—— A commissão nomeada pelo prefeito para inspeccionar os estabelecimentos subvencionados pela Municipalidade concluiu hontem seus serviços, tendo visitado os seguintes estabelecimentos: I. A. P. Infancia, Dispensario S. Vicente de Paulo, Asylo Isabel, L. B. contra a Tuberculose, Asylo Bom Pastor, Policlinica Geral, Associação B. de Imprensa, Abrigo da Infancia, Cruz Vermelha, Asylo Menna Barreto, Policlinica Suburbana, Patronato de Menores e Casa de Preservações.

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUCÇÃO

Tomou posse hontem e hontem mesmo entrou em exercicio no cargo de directora da Escola Normal, em commissão, d. Esther Pereira de Mello, inspectora escolar do 2º districto.

—— Para substituir a serventuaria effectiva durante o seu impedimento, foi nomeada inspector escolar, interina, do 2º districto, a sra. Myrthes de Campos.

—— O director geral mandou publicar hontem, a relação dos candidatos classificados no ultimo concurso para coadjuvante do ensino que é a seguinte:

Gilda Bruno, Martha da Silva Gomes, Direilia Pereira, Isabel da Cunha Cordeiro, Henrique Braune, Coralli Gioconda, Barbosa, Andrade Silva, Edith Telles, Zelina Xavier Alcantara, Almerinda Naylor Valdetaro, Romelia Peçanha da Silva, Antonietta Marques Vieira, Jandyra Leite de Castro, Carmen de Conceição Carvalho e Paschoalina Lancellotte.

Não obtiveram classificação 15 candidatos.

Destes já foram nomeadas as duas primeiras.

—— Acham-se á disposição dos professores cathedraticos dos cursos diurnos e nocturnos, os livros modelos que deverão servir para diario da classe.

—— A adjunta de 3ª classe d. Jandyra Moreira foi designada para a 1ª escola mixta do 5º districto e sr. Mario da Cunha Duque Estrada para a 2ª masculina do 21º districto.

—— Em outro local publicamos a relação dos candidatos do primeiro anno do curso da Escola Normal.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS

O sr. Octavio Penna entregou hontem ao prefeito municipal o parecer que emittiu acerca da pretenção de uma companhia que se propõe construir casas de madeira para vendel-as a prestações. O parecer analysa o problema nas suas diversas modalidades, quer de ordem technica quanto á construcção de madeira, sobre a durabilidade, quer sobre os possiveis effeitos que poderiam essas habitações fazer reflectir na verdadeira crise domiciliar que ora atravessamos. O sr. Paiva acha inconveniente a nosso clima como no interesse publico, a permissão de construcções de madeira, por ser uma construcção precaria, quando a tendencia do movimento desta capital, é para maior volta exigindo mais consolidação para o progresso da cidade.

Notas Mundanas

OUTROS TEMPOS...

Nos tempos actuaes — tão longe estamos já do romantismo heroico dos nossos avós — o coração influe muito pouco, ou, antes, nada influe nos destinos humanos. A razão, que é o mesmo que dizer o senso pratico, feroz e dominador, já não permitte, portanto, que uma pessoa sacrifique o seu nome, a sua fortuna, o seu bem estar, a sua vida, afinal, levado por uma inclinação amorosa, por mais antiga, por mais decisiva que ella se nos afigure. E' que hoje, mesmo nos casos de paixão verdadeira, ninguem prescinde do raciocinio, que, afinal de contas, seja lá como fôr, sempre nos salva, ás vezes, de precipicios bem sérios...

Nos jornaes de hontem vem noticiado um pequenino facto — pequenino simplesmente pela humildade das pessoas nelle envolvidas — que bem caracterisa a época, livre de pieguices e exaggeros sentimentaes, que ora vamos atravessando com tamanha galhardia... O caso é o seguinte: Certo rapaz, noivo de uma pequena muito linda — todas as noivas devem ser forçosamente lindas — tendo descoberto ser o pae da sua promettida um individuo de nome pouco limpo, dominando todos os impulsos do seu amor tão grande, tão sincero, tão profundo, não hesitou na resolução que o bom senso lhe apontava: desfaz o casamento, insensivel, como caminha em tal emergencia, ás lagrimas da pobre pequena.

Noutros tempos, é claro que semelhante acontecimento daria assumpto para um romance de peso. Hoje, longe disso, o que elle inspira é, apenas, um caso policial sem importancia. E foi realmente na Policia que tudo terminou. O rapaz a que se refere a noticia em questão deu queixa, hontem, ás autoridades contra a sua ex-futura sogra, que lhe não quer restituir, como é de direito, certos objectos por elle depositados em seu poder até que se realizasse o ambicionado casamento...

ANNIVERSARIOS

—— Transcorre hoje o natal da menina Julia, filha do sr. Manoel Sacramento Moreira.

—— A senhorita Iracema Gomes da Cruz, filha da professora cathedratica, sra. Emilia Gomes da Cruz, vê passar hoje o seu anniversario natalicio. Isso fornecerá opportunidade, pelo numero de cumprimentos que receberá, a avaliar o grão de estima em que é tida.

—— Passa-se, hoje, a data anniversaria de d. Leonor Gomes, esposa do sr. Manoel Quintino Gomes, commerciante e proprietario no Campinho, em Cascadura.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José Pederneiras, do commercio de nossa praça, com a senhorita Maria de Carvalho, filha da sra. d. Paulina de Carvalho.

—— Casam-se hoje o sr. Breno Bivar e a senhorita Albertina Guimarães, adjunta municipal.

O acto civil terá logar ao meio-dia e o religioso, ás 15 1|2 horas na matriz do Engenho Novo.

Servirão de paranymphos, nos dois actos, os srs. Arthur Bivar e Souza, Portocarrero e viuva Constança Miranda e o sr. Mario Henrique Cruz e esposa.

—— Realizou-se em Bello Horizonte o casamento do pharmaceutico Torquato Orsini, socio e gerente da Drogaria Orsini, daquella capital com a senhorita Maria A. dos Santos Laranja, filha do professor Raul Laranja, da Escola de Engenharia.

Foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. Olyntho Orsini, clinico aqui residente d. Ambrosina Orsini e sr. Van-Dyck Orsini e senhorita Elisa Orsini; e por parte da noiva, o sr. Benedicto dos Santos, d. Anna Marta dos Santos, tenente Geraldino Dias e d. Joaquina Orsini.

Ambos os actos foram celebrados em casa dos paes da noiva, em intimidade.

Na "corbeille" da noiva, viam-se lindos e custosos presentes.

—— Realizar-se-á hoje, na 3ª Pretoria Civel, o enlace da senhorinha Alda Adelaide Gonçalves com o sr. Armando Ferreira. O acto religioso effectuar-se-á na egreja de S. José, ás 16 horas.

NASCIMENTOS

José é o nome do primogenito do sr. Lamartine de Azevedo Veiga.

—— Marcel Raoul Henri é o nome da creaturinha que veiu enriquecer o lar do negociante de nossa praça, sr. Jules Henri Caizes.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel o menino Léo, filho do sr. Olegario Neiva e sua senhora, d. Laeticia Neiva, tendo sido padrinhos seus avós paternos ministro Vicente Neiva e senhora.

A's pessoas amigas que assistiram á solemnidade religiosa o casal Olegario Neiva, offereceu um almoço em sua residencia. A' tarde, de 16 ás 19 horas houve recepções.

—— O sr. Alvaro da Costa Mingado e sua senhora aproveitando a data natalicia de seu filho Alvaro, farão realizar hoje, á tarde, o baptisado de suas filhas Cremilda e Cleomil.

O acto religioso terá logar na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Francisca da Fonseca e Silva, professora municipal e irmã do nosso collega de imprensa sr. Roberto Barbosa da Silva, o tenente Adolpho Soares.

—— D. sr. Antonio Ribeiro de Sá promotor publico da comarca de Ubá (Minas), contratou casamento com a senhorita Lartira Junqueira de Andrade, filha do sr. Severino de Andrade, capitalista, residente naquella cidade mineira.

MANIFESTAÇÕES

A commissão promotora da manifestação ao sr. Frederico Borges, recebeu a seguinte carta:

"Tivestes a gentileza de communicar-me a resolução que tomastes com outros bons amigos, de me offerecerem um banquete, em regosijo pelo meu regresso de minha viagem ao Ceará.

Sou em extremo reconhecido a mais essa demonstração de vossa preciosa amizade e affecto. Seja-me permittido, porém, com os meus mais sinceros agradecimentos, dirigir-vos o pedido de converter essa festa intima de consideração pessoal num acto de beneficencia, que aproveite a minha infeliz terra cruelmente flagellada pela secca.

Entre muitas necessidades que vi e que se impõem na capital do Estado desafia especialmente a attenção e reclama acção immediata a que solicita a conclusão da construcção da fachada superior do edificio da Santa Casa da Misericordia, que proporcionará abrigo e tratamento a maior numero de enfermos desvalidos, e completará a obra ha longos annos iniciada e parada á falta de recursos.

Applicando o producto de vossa generosidade á esse fim humanitario, para o qual terei tambem o prazer de concorrer, tereis-me penhorado profundamente e aproveitado feliz ensejo de satisfazer os nobres impulsos de vossas almas generosas e bemfazejas.

Esperando vosso acolhimento e approvação á essa idéa, continúo francamente como sempre ás vossas ordens. — (A.) *Frederico Borges*".

As pessoas que adherirem a essa manifestação, poderão entregar as respectivas importancias ao sr. Francisco de Paula Oliveira secretario da Faculdade Livre de Direito, á praça da Republica sendo que a lista geral dos subscriptores será publicada opportunamente.

CONFERENCIAS

Devido a motivo de força maior, a conferencia do sr. Childe sobre "a semelhança nas obras de arte antiga", que estava marcada para hoje, na Bibliotheca Nacional, foi adiada para data ulterior que será opportunamente annunciada.

—— José de Freitas Guimarães, membro da Academia de Letras Paulista fará no dia 24 do corrente, á noite, uma conferencia no salão da Bibliotheca Nacional, denominada "Olavo Bilac".

PELOS CLUBS

DEL CASTILHO — O Gremio Dansante Familiar de Del Castilho, fundado em 14 de novembro de 1919 e com séde á avenida Suburbana n. 1.151, na estação Del Castilho, tem a seguinte directoria: presidente, José Gonçalves; vice-presidente, José Sertorio; 1º secretario, Romeu José Gonçalves; 2º dito Samuel Ferreira de Barros; 1º thesoureiro, José da Silva Oliveira; 2º dito, Carlos Tavares Figueiredo; 1º procurador, Alfredo Fernandes Nobre de Mello; 2º dito Alfredo Cerqueira; fiscaes: João Ferreira Pacheco e Carlos Pinto da Costa e membros do conselho fiscal: Faustino Corrêa da Fonseca, João Ventura Ferreira Junior, Julio Augusto de Miranda Valle e Agapito dos Santos. Este novel gremio que vem deliciando os moradores daquelle suburbio e estações adjacentes, para o proximo dia 24 do corrente está organizando uma "soirée" dansante que promette estar magnifica.

Aquella associação que está installada em um espaçoso predio, está sendo desde já preparada para a festa referida, para a qual serão contratados alguns maestros e convidada a imprensa carioca, que a directoria faz questão de ver nos seus salões.

—— BARATINHA — Tendo sido mudada a séde do Centro Recreativo da Baratinha para a rua Souza Franco n. 87 cujo predio está soffrendo os necessarios reparos, a directoria resolveu cuidar dos interesses da aggremiação, provisoriamente, na residencia de um dos directores, á rua Boulevard 28 de Setembro numero 239, casa 4.

—— Hoje sabbado, o "Blóco União das Bahianinhas", com séde social á rua Viuva Claudio n. 151, offerece uma "soirée blanche" ás familias dos seus associados.

—— Para solemnizar a victoria no Carnaval de 1920, a S. D. C. Recreio das Flores offerece hoje, nos salões da S. D. F. Filhos de Thalina, á rua do Proposito n. 20, um baile aos socios.

HOSPEDES ILLUSTRES

O sr. João de Barros esteve hontem ás 15 horas no gabinete do sr. Leitão da Cunha, director da Instrucção Publica a quem agradeceu e retribuiu a visita que este lhe fizera no Palace Hotel. Depois de longa e affectuosa palestra com o director da Instrucção, foi o sr. João de Barros apresentado ao prefeito do Districto, indo em seguida ao gabinete dos inspectores escolares, a quem agradeceu o telegramma que lhe haviam transmittido.

Uma commissão de artistas da Sociedade Nacional de Bellas Artes, composta dos professores Rodolpho Chamberlam, Lucilio de Albuquerque, Arthur e João Thimotheo da Costa Magalhães Corrêa, Helios Seelinger, Jeronymo Mesquita e Navarro da Costa, visitou hontem o poeta João de Barros, a quem convidou para realizar aqui no Rio, uma conferencia antes do seu regresso a Portugal.

Aquelle literato, recebendo de bom grado o convite, comprometteu-se a realizal-a, não se tendo porém prefixado a data e o local para a sua realização.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem para o Recife o esculptor brasileiro sr. Bibiano Silva, que concorreu ao concurso para o monumento á Independencia.

—— De Caxambu' regressou hontem o sr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— Regressou de Bello Horizonte o deputado Heitor de Souza que se acha hospedado no Hotel Avenida.

—— A bordo do vapor "Bahia", partiu hontem para o Estado do Pará, onde exerce o cargo de secretario da Saude do Porto, o major Genesio de Moura Pegado.

—— Seguiu hontem para o Estado de Alagoas, o coronel Jorge Cavalcanti de Mello, que ali vae assumir o cargo de auxiliar do chefe do serviço de recenseamento do Ministerio da Agricultura.

—— A bordo do vapor nacional "Bahia", seguiu hontem para o Estado de Alagoas em companhia de sua senhora, o sr. Carlos Cavalcanti de Gusmão, consultor juridico daquelle Estado e recentemente nomeado chefe da commissão do recenseamento ali.

—— Regressou hontem ao Pará, com sua familia, o sr. Artaxerxes de Lemos, co-proprietario do Grande Hotel, da cidade de Belém, e que aqui esteve a passeio muitos mezes.

—— Segue hoje para Cambuquira acompanhado de sua esposa, o sr. Raphael Sebas, clinico nesta capital e medico da Associação de Imprensa.

—— Acha-se nesta capital o sr. José Maria Affalo, nosso agente-correspondente em Itajubá.

—— AUGUSTE BREISSAN — Deve chegar hoje com sua familia, pelo vapor inglez "Almanzor", depois de uma curta estadia na França o sr. A. Breissan, membro da colonia franceza aqui domiciliada, pessoa de grande destaque no alto commercio da praça.

O sr. Breissan é director do "Comité Catholique de Propagande Française á l'Etranger".

—— Vieram em 1ª classe, no "Itaberá": João Geraldo, José Barros dr. José Vasconcellos, Alice Vasconcellos, Candida S. Andrade, Jorge D. Estrada, Maria S. Soares dr. Oswaldo A. Loureiro, padre Benedicto Castro, Hortencia Cunha, João Faria e familia, Adolpho Brandecke e senhora, Zenith T. Cardoso, José Cordeiro, Maria José Maria L. Queiroga e familia, Antonia D. Araujo, Ottilia Silva, João L. Santos, Maria E. Souza, Adriana Souza, Bruchilde Amorim, dr. João C. d'Almeida e familia, Adelaide e Eloina Monteiro, Eloise Rodrigues, Quintino D. Cavalcanti, Christovão C. Albuquerque, Antonio Souza Adelia D. Almeida, Zelia Almeida, Maria C. Ramalho, Odette R. Pedrosa, Maria Silva, Pedro R. Pedrosa, Manoel L. Coutinho, Carolina G. Amaral Joaquim B. Figueiredo, dr. Genesio Salles, Georgina F. Martins, Maria G. Silva, Aldith Silva, Hurano Sellos, Miguel Sper, José Esteves Ricardo Jukine Filho, dr. Pedro M. Ribeiro Bittencourt, Franck e Antonia Maia, Agenor Bomfim, dr. Castão Estellita Bernardo e Carolina Sander, Carmen Cury, Laura Miranda, Cecilia Nogueira, Maria P. Silva, Rosalta Konle Francisco D. Ministerio, Arnaldo F. Oliveira, Manoel e Paulo Côrtes, Eloy Magalhães, Adolpho Gerlack, Manoel A. Silva Miguel Jografacio, Christo Anagustis, dr. João Lacerda, Zulmira F. Avila, Edulsa Avila e Raphaela de Verney.

— Parte no proximo dia 20 para o Estado de Santa Catharina, afim de iniciar os trabalhos do recenseamento geral naquelle Estado o sr. Marianno Augusto de Medeiros, que leva como auxiliares o nosso collega de imprensa sr. José Galhanone de Oliveira e o sr. Edesio Soares.

Os amigos do sr. Marianno de Medeiros offerecem-lhe hoje um almoço de despedida.

—— Amigos e admiradores do sr. Justiniano de Sarpa, fizeram-lhe hontem, por occasião de sua chegada de Caxambu', festiva recepção, sendo-lhe offerecidas "corbeilles" de flores naturaes.

Depois dos cumprimentos na Central, formou-se numeroso prestito de automoveis, sendo o sr. Justiniano de Serpa conduzido pelos seus amigos e admiradores até ao seu palacete da rua Andradé Pertence.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, em um quarto particular da Beneficencia Portugueza, onde se achava recolhido ha cerca de dois annos, o antigo commerciante de nossa praça sr. Alexandrino Duarte Pires Coelho.

Pae de criação das senhoritas Carolina e Wanda Rooms, o fallecido deixa a sua familia em completa pobreza.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Antonio Soares, rua Dezenove de Fevereiro n. 23; Rosa, filha de Antonio Moutinho, rua Inhangá n. 13; Josephina filha de Francisco Villar, travessa Fernandina n. 85; Guilherme Luiz Conon, Hospital dos Estrangeiros; Hilda, filha de José da Silva Cardoso, rua General Severiano n. 94; Lucio, filho de Deolinda de Jesus rua Coronel Pedro Alves n. 30; Conchita Fernandes de Araujo, rua Ypiranga n. 32; Fernanda, filha de Geraldo Lima, rua D. Polixena n. 28; Manoel Corrêa dos Santos, Hospital de S. João Baptista; Abilio de Jesus e Caetano Lodi, Hospital da Misericordia; Constantino Pereira Filho, rua D. Maria n. 97; Hugo filho de Hugo Victorino dos Santos, rua do Catteto n. 123; Alexandrino Duarte Pires Coelho, Beneficencia Portugueza, e Isabel, filha de Henrique Corrêa Pinto, praia da Saudade n. 8.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Mercedes, filha de Albino José Maria de Souza rua Leoncio de Albuquerque n. 71; Helena Cavalier, Asylo S. Luiz; Jovinia Lopes Rodrigues e Alberto Joaquim Ferreira, Hospital da Misericordia; Maria, filha de Simão de Oliveira Guimarães, rua Coronel Pedro Alves n. 38; Francisco, filho de Guiseppe Malizzia, rua Monte Alegre n. 167; Adelaide Candida Ventura rua Commendador Leonardo n. 31; Maria, filha de Joaquim Antonio Valloura, chacara da Floresta; Joaquim da Silva, rua Santo Christo numero 166; Laura Simões Teixeira, rua Barbosa da Silva n. 24; Oscar, filho de Maria Antonia dos Prazeres, rua Coronel Figueira de Mello n. 248; Antonio da Silva Araujo rua da Rocha n. 79; Jurandyr, filho de Galvina Venuti rua Gonzaga Bastos n. 55; Maviza, filha de Joaquim Monteiro de Barros, rua Visconde de Nictheroy n. 96; Noemia da Costa Valle, rua Valença n. 22; Adelina, filha de José Rodrigues rua Frei Caneca n. 513; José Guerreiro, rua Petrocochino n. 53; Pacifico, filho de Julio José Portella, ladeira do Barroso n. 169; Jovelino Pereira Tavares, Hospital Central da Marinha; Emmanuel Edwards, Hospital Central do Exercito; José, filho de Henrique de Moura rua Frei Caneca numero 248; Joaquim Pinto Ferreira e Antonio Victorino, Hospital de S. Sebastião; Sylvia, filha de Biograndino Coutinho, praça Marechal Deodoro n. 76, e Jair, filho de Carlos Rego da Silva, rua D. Florinda n. 2.

—— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. João Baptista — Oswaldo filho de Antonio Pereira, rua D. Marcianna n. 171.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — João, filho de Manoel Duarte Cordeiro, travessa das Partilhas n. 13, e José, filho de Manoel Joaquim Ferreira, rua Theodoro da Silva n. 121.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Aniceto Papa e Martyr, o qual na perseguição de Marco Aurelio Antonino e Lucio Vero recebeu a palma do martyrio.

Em Africa, dia de S. Mappalico Martyr, o qual (como refere S. Cypriano na carta, que escreve aos Martyres e Confessores) foi coroado de martyrio com outros muitos.

Tambem em Africa, dos Santos Martyres Fortunato e Marciano.

Em Antioquia, dos Santos Martyres Pedro Diacono e Hermogenes seu ministro.

Em Cordova, dos Santos Martyres Elias Sacerdote, Paulo e Isidoro Monges.

Em Vienna, de S. Pantágato Bispo.

Em Tortôna, de Santo Innocencio Bispo e Confessor.

No Mosteiro de Cister em França, de Santo Estevão Abbade, o qual foi o primeiro que viveu naquelle ermo Cisterciense, e recebeu com alegria a S. Bernardo, quando veiu com seus companheiros para elle.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de Manoel Vellozo de Oliveira e Emilia Maria Pereira; José Maria Pinto Nil e Dolores Damiana de Almeida; José Lopes e Amelia Cambula Alves.

MATRIZ DE JACARE'PAGUA'

Começaram hontem, com muita affluencia de devotos, na matriz de Jacarépaguá, as novenas com prégação diaria, em preparativos á festa do patrocinio de S. José.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas;

na matriz do Realengo, da conferencia de S. Mauricio, ás 18 horas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da conferencia de Santa Isabel de Hungria, ás 19 horas;

na matriz do Engenho Novo, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, da conferencia de Nossa Senhora da Ajuda, ás 19 horas;

na matriz de Nossa Senhora das Dores da Salette, ás 19 horas, da conferencia do mesmo nome.

Após essas reuniões que serão presididas pelos respectivos directores, haverá outras solemnidades.

EVANGELISMO

INSTITUTO CENTRAL DO POVO

O Instituto Central do Povo, á rua do Livramento 233, fundado em 13 de maio de 1906, destina-se a ministrar os ensinamentos hoje necessarios a toda e qualquer criança. Taes ensinamentos são baseados na moral christã, afim de que a criança venha a se tornar um ser util á familia, á sociedade e á patria. O Instituto mantém aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Os professores são escolhidos e competentes; ensina a amar a Deus e a patria, o Brasil, que é patria de todos. Finalmente, nas aulas do Instituto aprende-se tudo que é grande e bom á vida.

O Instituto possue tambem uma boa pharmacia e gabinete medico dentario, afim de attender a todas as pessoas, como a soccorrer tambem os necessitados. Possue um departamento para surdos-mudos, onde se lhes ensina muita coisa util e indispensavel ás suas vidas de infelizes.

O Instituto é tambem séde de uma bem organizada egreja christã, egreja que segue a verdadeira doutrina de Deus, prégada por seu filho Jesus Christo, doutrina essa contida nos Santos Evangelhos, livro que se põe nas mãos de todos afim de que, lendo e meditando essas Escripturas Sagradas, possam encontrar nellas tudo quanto baste para regenerar os peccadores e conduzil-os á vida melhor, fazendo-os comprehender o verdadeiro sentido da vida.

Além dos cultos regulares de oração e communhão com Deus, a egreja possue annexos varios departamentos para ambos os sexos e para todas as classes, onde todos são considerados eguaes e onde todos aprendem a se tornarem melhores creaturas de Deus, e a amarem melhor seus paes, esposas, filhos, parentes e a amar tambem ao proximo. Aprende-se nestes departamentos a pratica da caridade, a soccorrer os enfermos, os orphãos, os necessitados, os peccadores, etc., e aprende-se a soffrer com resignação as difficuldades da vida e a fugir das coisas enganosa e ruinosas do mundo, do peccado sob todas as fórmas.

Tal é a historia bonita do Instituto Central do Povo, edificado no bairro da Saude para servir á humanidade e á patria e que todas as pessoas bem intencionadas, desejosas de educar seus filhos, devem visitar, pois, a entrada é absolutamente franca e nenhum segredo ou mysterio ahi existe.

No dia 21 do corrente, ás 14 horas, será lançada a pedra fundamental da sua nova egreja, ou melhor, do templo consagrado a Deus, e tal acontecimento prova cabal e irrefutavelmente o valor do Instituto e a benefica influencia que elle vem exercendo neste bairro, pois com a edificação de um templo, Deus prova que ama áquelles que o amam, praticando o bem para a humanidade pelo amor de seu Filho Jesus, nosso salvador.

Praticar o bem, tal é a obra do Instituto.

Para assistir á solemnidade acima descripta convidamos v. s. e a exma. familia, no dia 21, ás 14 horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

CENTRO ANTONIO DE PADUA

Em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 162, realizam-se todas as segundas, quartas e sextas-feiras, sessões theorico-praticas para estudo das obras fundamentaes da doutrina, e, aos domingos, palestras evangelicas, ás 20 horas.

No domingo ultimo, versou o estudo sobre os caps. V, vs. 20 a 26, de Matheus e XII, vs. 54 a 59, de Lucas que referem as palavras de Jesus relativas á "Justiça", "expressões injuriosas" e "reconciliação". Discorreram a respeito o presidente e os confrades Arthur Vianna e Vianna de Carvalho. Este desenvolveu os assumptos em estudo, apreciando as idéas de justiça dos povos contemporaneos do Christo até os do presente, sallentando quanto semelhante justiça se afasta da apregoada pelo Christo que é calcada na egualdade, na fraternidade e na liberdade.

Falou dos espiritos simples e ignorantes, subindo as espiraes do progresso em busca dos reinos dos céus, — ás condições de pureza e elevação a que se destinam todos, mas subindo pelo trabalho, pelo amor, á custa de reiterados esforços, obtendo segundo as suas obras, pelas multiplas existencias, accesso ás muitas moradas da casa do Pae, conforme ensina Jesus em seus Evangelhos.

Alludiu ás dolorosas e profundas injustiças do jury quando absolve os instruidos e os poderosos e condemna os ignorantes e desprotegidos, e, tambem, ao degradante regimen do empenho ou pistolão que aniquilam as instituições.

Os grandes povos do passado, até os Romanos, depois de attingirem o fastigio do poder e da gloria, cairam por haver esquecido a Justiça.

Terminou dizendo, como Christo, mudando, porém, o possessivo: *se a nossa justiça não fôr maior e mais perfeita do que a dos escribas e phariseus*, não entraremos no reino dos céus.

GREMIO NAZARENO

(Rua Goyaz, 108 — Encantado)

A's 19.30 de hoje, haverá a sessão de costume para o estudo do "Livro dos mediuns". Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA AMOR E CARIDADE

(Da cidade de Alegre)

Amanhã, ás 11 horas, será inaugurado na cidade de Alegre o predio onde se installará o Centro Espirita Amor e Caridade.

A directoria desse centro é a seguinte:

Presidente, Raymundo Tristão da Costa Soares; vice-presidente, Antonio Candido Ferreira Totó; thesoureiro, Epaminondas Peixoto de Farias; secretario, Raul Fonseca e procurador, Celso Queiroz Mascarenhas.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 61 passagens no total de réis 1:003$600.

— Foram concedidas licenças aos seguintes empregados: Julio Altino Doria, bagageiro de 3ª classe, 30 dias, em prorogação, com ordenado; Irineu Fernandes, 90 dias em prorogação; Manoel Dias da Silva, cabineiro de 3ª classe, 45 dias; Joaquim Pinto Moreira, guarda freio extranumerario, 45 dias, em prorogação; Luiz Borges dos Santos, official de 2ª classe, 45 dias; Eduardo Rocha Leão, servente de 2ª classe, 30 dias, em prorogação; Genesio Gomes de Barros, servente de 2ª classe, 60 dias; João de Alencar, escrevente de 2ª classe, 90 dias, sem vencimentos e Manoel Fernandes da Silva, official operario de 4ª classe, 90 dias, em prorogação, sem vencimentos.

— A directoria da Estrada foi autorizada a abonar ao mestre de linha de 2ª classe, aposentado, José Domingues Pereira, a gratificação addicional de 40 %, a partir de 1 de abril de 1911.

— Foram demittidos do serviço da Estrada, por abandono de emprego, João Pacheco e Antonio Moutinho da Silva, aprendizes de 4ª classe, e Alberto Mario Genario, ajudante de 2ª, extranumerario, todos da 4ª divisão.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

João Thomaz — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

Christiano Melcher — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Joaquim de Araujo Filho — Concedo 23 dias, com 2|3 da diaria.

José Caetano de Brito — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Francisco Dias do Amaral e Adolpho Fernandes Lopes — Concedo 30 dias, com ordenado.

Bernardino Rodrigues da Silva, Cesinio Nogueira de Oliveira, Antonio Reis, Anastacio Leal Possidonio, Antonio Machado Guimarães, José de Almeida Pinto, Raynero de Araujo, Olathargino Amancio da Silva, Glycerio de Abreu Lima, Manoel dos Santos Segundo, Paulo Rezende, Benedicto Rodrigues e Jeremias Alves Pereira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

José Paratico — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação, quanto aos restantes.

Domingos Ramos do Nascimento — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes dirija-se ao ministro da Viação.

Olympio Francisco da Conceição — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação para obter os restantes.

Leopoldino Ferreira — Concedo, até 30 de janeiro, com 2|3 da diaria; quanto aos dias restantes, requeira ao ministro da Viação.

Joaquim Ferreira de Paiva, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Manoel Alves de Oliveira, pede para ser extrahido novo titulo de licença — Como requer.

Mario de Macedo Machado — Extraia-se novo titulo.

Anthero José Lage, pede 30 dias de licença — Indeferido.

Benjamin Caetano, pede 30 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

João Ferreira da Silva, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Antonio Maia da Silveira Mattoso, pede passe — Concedo pelo espaço de 90 dias, de accordo com o artigo 180 do Regulamento em vigor.

Antonio de Oliveira Pinto, pede passe — Concedo.

Pompeya Antonio Pi Monlléo, pedindo para collocar uma carrocinha para vender sorvete no terreno da estação de Lauro Muller — Indeferido.

Sebastião Joaquim de Faria, pede passe — Concedo.

Josias Junqueira Simões — Certifique-se.

Felinto Bezerra de Carvalho, pede passe — Concedo.

Luiz Alfredo de Oliveira Paixão, pedindo um logar de praticante de conferente — Submetta-se ao concurso regulamentar, cuja inscripção está aberta.

José Joaquim de Azevedo Junior, pede 90 dias de licença — Dirija-se ao ministro da Viação.

Rubem da Silveira, pede readmissão — Submetta-se ao concurso regulamentar, cuja inscripção está aberta.

Thomaz Henrique Pinto Moura, pede passe — Concedo.

Antonio Braga, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

José Thomaz do Nascimento, pede passe — Concedo.

John Roger, propondo diversos materiaes — Aceito a proposta.

João da Costa, pede passe — Concedo.

Americo da Silva Ramos, pedindo para pagar em dez prestações a responsabilidade n. 7.888 — Como pede, á vista do parecer da 2ª divisão.

Alcides de Oliveira Cardoso, pede passe — Concedo.

Alcebiades Fontenelle, pede tres dias de ferias — Como parece a essa Secretaria.

Antenor Rodrigues dos Santos, pedindo transferencia de logar — Indeferido.

Augusto Teixeira da Cunha, pede passe — Concedo.

Ataliba Hooper Medina, pede abono de faltas — Attendido de accordo com a informação.

Aldemar Adrião de Barros, pedindo passe — Concedo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Manoel Pinto da Silva — Declare onde reside e onde fica situada a escola.

Octavio Vaz da Motta — Como pede.

Affonso Honorato de Azevedo — Concedo.

Alcino Cordeiro — Prove o allegado.

Antonio de Magalhães Bastos, Manoel Vieira Balão e Alfredo João Baker — Indeferido.

Luiz Gonçalves Vigier — Justifique o pedido de accordo com a letra A do artigo 139 do Regulamento.

Tancredo Quintanilha — Deferido.

Godofredo Coelho da Silva — Como pede.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Os praticantes de telegraphistas Avila Junior, Reis Oliveira, Paulino Dias e Jarbas Silva, receberam ordens para servir, respectivamente, em Del Castilho, Nova Iguassu', Barra e Matadouro.

— Vão regressar a Central e cabine Intermediaria, respectivamente, os cabineiros Joaquim José de Mattos e Basileu França da Fonseca.

Inspectoria Federal das Estradas

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que Achilles Egydio Regis pede a interferencia do governo federal, junto á Companhia Melhoramentos do Maranhão, então empreiteira da construcção da E. Ferro S. Luiz a Caxias, para a compellir a pagar-lhe 52:263$177, importancia a que se julga em haver da mesma companhia.

— O inspector communicou ao ministro da Viação, que deliberou convidar a Oeste de Minas e a Companhia E. Ferro Goyaz para designarem um representante, afim de conjuntamente com um delegado da Inspectoria avaliar, in loco, a importancia dos trabalhos parciaes executados pela mesma companhia na secção de Lavrinhas a Patrocinio, comprehendida no trecho entregue á Oeste de Minas. Como representante da Inspectoria, tomará parte nos trabalhos o engenheiro Carlos Quadros.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O sr. Lucas Bicalho, tendo em vista o disposto no art. 25 da lei 3.996, de 25 de dezembro de 1919, dirigiu hontem uma consulta ao director da Receita Publica, sobre se os funccionarios que pedem averbação em suas fés de officio, de certidões passadas por outras repartições, em que prestaram serviços, figuram como partes e se acham sujeitos ao pagamento de 200 réis por linha dos termos dos documentos averbados.

— No requerimento de Davidson Pullen & C., pedindo restituição de 235$580, o inspector deu o seguinte despacho: "Nada ha que deferir, pois o requerente já foi attendido."

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Foram hontem concedidas as seguintes licenças pelo sr. Alves de Farias:

30 dias, com 50 % de vencimentos, a Boaventura da Silva Barros, commissario do "Iris", e de egual tempo a Dagmar Barbosa, 3ª escripturaria da Contabilidade.

Foram hontem designados:

commandante do "Amazonas", Boaventura de Almeida Oliveira;

commandante do "Servulo Dourado", José Ribeiro Ferraz, que reassume o seu cargo;

commandante do navio-escola "Wenceslão Braz", João Soares da Silva.

— O director do Lloyd nomeou para o "Uberaba":

2º machinista, Eduardo Schorbaum;

3º machinista, Ernesto Alves Ferreira;

4º machinista, Octavio Ferreira Oliveira;

4º machinista, Salvador Muniz Barreto;

5º electricista, Eurico Ferreira Guimarães; e

machinistas-auxiliares, Joaquim Sobrinho Oliveira, Joaquim Rodrigues Alves Siqueira e Antonio Brayner.

— Deve ser nomeado immediato do "Wenceslão Braz", por proposta, do seu commandante, Manoel dos Santos Cavalcante.

— O "Uberaba" deve ultimar amanhã ou depois a descarga, para seguir, como já noticiamos, para a Bahia, reconduzindo tropas ao Rio.

Depois é que irá para o dique.

— O commandante Barros Barreto, subdirector da navegação dirigiu hontem aos commandantes do Lloyd, a seguinte circular:

"Tendo apparecido reclamações sobre o modo porque tem sido feito o serviço por alguns radiotelegraphistas desta empresa, quando os seus navios se acham no estrangeiro, chamo a attenção dos operadores em geral para o estabelecido no Regulamento Internacional, prevenindo-os de que qualquer multa imposta aos navios pelos motivos acima ser-lhes-á descontada dos respectivos vencimentos."

NICTHEROY

ACTOS OFFICIAES

Foi designada a adjuncta da cadeira de Historia Geral da Escola Normal de Nictheroy, d. Maria Amelia de Souza, para substituir o lente de mathematica, engenheiro Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, durante sua licença.

DIRECTORIA DE FAZENDA

Foram remettidos á Directoria de Fazenda os seguintes processos de pagamento:

De 700$ e 2:150$, para pagamento das folhas do pessoal da Residencia de Campos, no mez de março p. passado.

De 72$, ao sr. Plinio Travassos, de diarias por ter estado em commissão no interior.

FORÇA MILITAR

O commandante da Força Militar do Estado mandou transcrever, em ordem do dia a portaria abaixo, em que o secretario geral, por determinação do presidente do Estado do Rio, louvou a referida milicia:

"O presidente do Estado me incumbiu, nesta data, de vos elogiar e bem assim aos officiaes, inferiores e praças dessa corporação "pelos bons e efficazes serviços que ao governo e á causa publica uns e outros prestaram com dedicação, por occasião da ultima parede dos operarios da The Leopoldina Railway e que permittiram mais uma vez constatar o espirito de ordem e de disciplina da mesma corporação.

E' com a maior satisfação que, em cumprimento dessa grata incumbencia, recommendo-vos que façais constar em ordem do dia as expressões de louvor do presidente, afim de serem transcriptas nos assentamentos de cada um dos officiaes, inferiores e praças comprehendidos naquellas honrosas referencias. — Saudações. — (Assignado) **João Bicalho Gomes de Souza**, substituindo o secretario geral do Estado."

Alistaram-se nas fileiras da Força Militar os cidadãos Lourenço Martins Marçal e João de Almeida Corrêa.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

Distribuição de milho

Hoje, a partir do meio-dia, far-se-á na séde da Superintendencia do Abastecimento, á rua 1º de Março, 42, distribuição de milho vermelho aos commerciantes varejistas.

Cruz Vermelha Brasileira

Departamento de prophylaxia venerea

Continuou o departamento a receber grande numero de adhesões, concernentes ao serviço de prophylaxia venerea.

A inscripção de patronos estará aberta até hoje. Ha apenas quatro vagas.

Enviaram sellos usados ao departamento, as sras.: D. Flora Haynes 5.000, d. Hylda Lemos Bastos, 2.000; e d. Violeta Martins, 1.500.

O sr. Estellita Lins, enviou ao sr. ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"Está iniciada a campanha de Prophylaxia Venerea da Cruz Vermelha Brasileira, que se dignou honrar-me com o encargo de dirigil-a, sendo indispensavel o valioso auxilio moral de v. ex., solicito demonstração de apoio, tão precioso exito da mesma campanha, concedendo franquia telegraphica para o expediente da mesma, até o dia 30 do corrente. Com mil agradecimentos — (a.) Dr. Estellita Lins, director do Departamento Prophylaxia Venerea."

A MODA DA NOITE

(1) Vestido de velludo "chiffon", côr "geranius". A tunica, muito larga no busto e ajustada ás ancas, é debruada na extremidade e nos punhos por um galão "skungs". Cinto largo, de couro, fechado na frente por colchetes de prata.

(2) Vestido de setim preto; tunica de tulle palhetada em tons ouro-escuro, com rendas douradas enfeitando o corpete; duas bandas de pelluccia vão morrer na cintura. As mangas são largas e de tulle, sem adorno.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

CHRONICA THEATRAL

Primeiras

NO TRIANON

"Os pés pelas mãos"—"Vaudeville em 3 actos, de Erico Gracindo e Renato Alvim.

Já restabelecido o actor Ferreira de Souza, tivemos hontem, no Trianon, as primeiras representações do "vaudeville" "Os pés pelas mãos", ultimo trabalho do joven escriptor Erico Gracindo, ha pouco fallecido, escripto de collaboração com Renato Alvim.

Excellente trabalho, no genero, mereceu elle, com justiça os melhores applausos do publico, que nas duas sessões do alegre theatrinho da Avenida, emprestou á sua sala de espectaculo o aspecto animador das noites de "première".

Em que pesa porém, a declaração ha dias vinda a publico, em uma entrevista de Renato Alvim, de ser "Os pés pelas mãos" uma comedia e não um "vaudeville", como fôra primitivamente annunciado, a referida peça é, de facto, um perfeito "vaudeville", com todos os caracteristicos do genero, traçado com muito espirito, quer no que se refere á graça do dialogo e das situações ou no que diz respeito á caricatura dos personagens ou a "charge" nos costumes. Talvez que a resolução do actor Alexandre d'Azevedo, de banir do seu theatro os estrangeirismos, tal como disse em carta, ha dias, tivesse sido a causa da declaração recente de ser a peça uma comedia e não um "vaudeville". Essa resolução, porém, não terá, por certo, forças, para modificar o genero das peças. "Vaudeville", sabemos todos, é um genero especial, um meio termo entre a comedia e a farça.

E como não temos um qualificativo proprio para esse genero de peças engendrado pelo espirito francez, remedio não ha senão conservar esse estrangeirismo, até que se officialise no theatro um qualificativo que o possa designar.

O genero — comedia — enfeixa em sua acção factos e personagens da vida real passiveis de critica. Estuda caracteres, commenta factos através situações traçadas á feição da vida commum. O "vaudeville" não. Leva mais longe o espirito da critica, lança mão de "ficelles" e ás vezes de "trucs"; vive do absurdo e do ridiculo das situações, arranjadas com habilidade, que, complicando-a mais e mais o entrecho, enredam os personagens na intriga apparentemente difficil de se desfazer, surgindo a cada passo o imprevisto, que diverte e faz rir. Os personagens são caricaturas de typos, onde o traço brejeiro substitue o estudo de caracteres.

Tudo isso ha em "Os pés pelas mãos", uma peça no genero, architectada com graça e urdida de accordo com as bôas normas do theatro. Dahi o ser ella para nós um "vaudeville" legitimo, e que deverá ter uma longa serie de representações.

O desempenho quer em conjunto, quer em detalhes, foi o melhor possivel. Todos os artistas que nelle tomaram parte merecem os melhores louvores pela maneira porque se conduziram.

Os trabalhos de encenação revelaram tambem os cuidados dispensados á peça por Alexandre de Azevedo. Bonitos os scenarios de Mario Tullio e elegante mobiliario.

Pena foi ter o destino impedido que Erico Gracindo, tão cedo roubado á vida, não tivesse podido receber os applausos distribuidos ao seu melhor trabalho com seu collaborador. E para nós que com elle privámos, admirando a sua modestia e o seu valor, grande parte daquellas ovações se transformou numa formosa homenagem á sua memoria, a recordarmos o amigo que se foi, cuja esperança se apagára em pleno vigor, absorvidos por um sentimento estranho, misto de alegria, de recordação e de saudade.

Octavio QUINTILIANO.

O THEATRO

COMPANHIA AMARANTE-SATANELLA

O sr. Rego Barros, representante nesta capital da Empresa José Loureiro, recebeu telegramma de Lisboa, communicando que a partida da Companhia de Operetas e Revistas Amarante-Satanella, que estava marcada para 28 do corrente, será a 19, a bordo do "Orbita" da Mala Real Ingleza. A companhia estreará, portanto, aqui, no Theatro Republica, nos primeiros dias de maio proximo, com uma das melhores peças do seu repertorio.

A FESTA DE CÉO DA CAMARA

Promovido pela actriz Céo da Camara, realizar-se-á na proxima quarta-feira, 21 do corrente, no Theatro Carlos Gomes, um grande festival em "matinée", em homenagem á revista "Theatro & Sport" e dedicada á familia brasileira.

O magnifico programma para esta tarde de festa da gentil artista patricia, ficou assim organizado:

1ª parte — Representação do episodio dramatico de Marcellino de Mesquita, "Uma anecdota", desempenhado pela actriz Céo da Camara e pelo actor Eduardo Pereira. Saudação á Céo da Camara, por Monte Sobrinho, redactor de "Theatro & Sport".

2ª parte — A comedia em 3 actos, traducção de Eduardo Garrido, "Alegrias do lar", em a qual tomam parte os artistas Maria Castro, Encarnação Abreu, Ivonne Costa, João Barbosa, Eduardo Pereira, Pereira da Costa, Eduardo Arouca, Bernardo Abreu e P. Parreiras.

3ª parte — "Acto de variedades" — 1) Carlos Gomes, "Conselhos" (canção popular brasileira), Nina Castro; 2) Tosti, "Pour un baiser", romance, Oscar Gonçalves; 3) Carlos Gomes, "Salvator Rosa", (Mia picciriela), Verdi, "Rigoletto", (Caro nome). Dois primorosos numeros executados pela distincta e applaudida cantora exma. sra. Margarida Simões; 4) Denza, "Giulia!" romance dramatico, Céo da Camara; 4) Mascagni, "Siciliana", aria, Oscar Gonçalves; 5) Massenet, "Manon", Regrets, Céo da Camara; 6) imitação dos actores portuguezes: Augusto Rosa, João Rosa, Joaquim d'Almeida, José Ricardo, Gomes, etc., em peças de eminentes escriptores portuguezes pelo actor Leonardo de Souza.

Os acompanhamentos serão executados pelo professor maestro Cap de Villa.

O THEATRO NACIONAL

Para tratar de assumpto referente ao Theatro Nacional, haverá hoje, ás 16 horas, uma reunião na Escola Dramatica Municipal, convocada pelo sr. Coelho Netto, a qual comparecerão o intendente sr. Azevedo Lima, professor da Escola, homens de theatros e os redactores theatraes dos jornaes do Rio, gentilmente convidados para tanto, pelo director da Escola Dramatica.

ORPHEON CLUB PORTUGUEZ

Promovido pelo Orpheon Club Portuguez, realiza-se no proximo dia 21 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no Theatro Lyrico, um grande festival patriotico Luso-Brasileiro.

A festa é em homenagem aos escriptores Paulo Barreto e João de Barros.

Para essa noite foram ensaiadas pelo Orpheon, novas canções portuguezas, que, por certo, muito vão agradar ao publico do Rio.

CONSPIRAÇÃO DO AMOR

O sr. Francisco Marzullo, director do S. Pedro, activa os ensaios da fantasia burlesca do sr. Avelino de Andrade, musicada pela maestrina Francisca Gonzaga, que substituirá, no cartaz daquelle theatro, a opereta do sr. Abadie.

Segunda-feira, deverá realizar-se um ensaio em conjunto, para habilitação do côro.

A TEMPORADA NACIONAL DE 1920

Logo que deixe o Municipal, na temporada do presente anno, a companhia lyrica do empresario Mocchi, que deverá occupal-o de junho a agosto proximos, iniciará a sua temporada de opera a grande companhia lyrica do empresario Bonetti, que após as representações lyricas debaixo da regencia do maestro Tullio Serafin dará uma serie de concertos symphonicos, sob a direcção do grande maestro e compositor Ricardo Strauss.

A seguir, provavelmente, a temporada dramatica nacional, representando a companhia Italia Fausta seis originaes brasileiros inéditos.

Deve-se essa brilhante iniciativa á Empresa Nacional de Opera e á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, que num esforço conjunto cuidaram de lançar as bases de duas grandes companhias nacionaes, uma lyrica e outra dramatica, para darem espectaculos por occasião das festas do Centenario em 1922.

HELENA CAVALLIER

Falleceu ante-hontem, no Asylo S. Luiz, a velha actriz Helena Cavallier.

Natural de Barcelona, educou-se em Lisboa, tendo estreado no theatro Trindade, na peça — "Tempestade em familia", passando depois para o Gymnasio.

Vindo mais tarde para o Brasil, estreou-se nesta capital na companhia Dias Braga, onde, pelas suas apreciaveis qualidades de artista, facil lhe foi desde logo conquistar as sympathias do nosso publico.

Ultimamente, já alquebrada pela edade e doente, deixou o theatro recolhendo-se ao Asylo S. Luiz, onde a victimou uma arterio-sclerose, que já ha algum tempo lhe vinha sujeitando a constantes padecimentos. Deixou a velha artista um filho e duas filhas. O seu enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

A "Casa dos Artistas" fez-se representar nos funeraes, depositando sobre o tumulo de Helena Cavallier uma corôa de flôres naturaes.

MUSICA

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE

Na proxima segunda-feira 29 do corrente, realizará a Sociedade Symphonica Fluminense, no theatro Municipal de Nictheroy, o seu 69º concerto, que terá inicio ás 20 1|2 horas em ponto.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — "Egmont" (ouverture), Beethoven; "Dolce Sogno" (para cordas), Bolzoni; "Canto Indiano" Slede, e "Napolitana", Rocha.

2ª parte — "Marcia Turca", Beethoven; "Chanson plaintive", Zirindelli; "Mazurka" (para violino), Wieniawsky, senhorita Bianca Cardi e "Scherzo", Wormser.

3ª parte — "Momento capricioso", Weber; a) "Ave Maria"; b) "Perduramente" (canto), Tosti; "Péché Mignon" (Gavote), Metzger, e "Raphsodie Russe", Michaels.

O CINEMA

CINEMA OLYMPIA

Exhibem-se hoje, no Cinema Olympia o intenso drama da Fox-Film Corporation — "Cigana", interpretado por Gladis Brockwell, e — "O automovel de Max", fina comedia.

CINEMA MODERNO:

No antigo Maison Moderne será exhibido hoje, o terceiro episodio do "film" em séries — "A joia sagrada", denominada o "Camarote n. 7".

CINEMA ODEON

Continúa a exhibir com grande exito o bello "film" "Virtude á Prova", mais uma brilhante interpretação de Norma Talmadge e mais um magnifico trabalho da "Select-Pictures".

Completam o soberbo programma "Mutt" e "Jeff", heróes da graça, em "Canta o teu dó".

CINEMA IRIS

Exhibições do ultimo episodio do emocionante film — "O Jogo Temerario" e mais o drama de grandes emoções — "Mortificação", sublime creação do grande artista Monroe Salisbury.

CINEMA CENTRAL

Hoje, amanhã e por muitos dias ainda, o grande successo cinematographico do momento: "Veritas vincit!" — film allemão da Muri-Film, de Berlim, que nos apresenta a linda estrella Mia May.

ELECTRO-BALL CINEMA

Apresenta hoje magnifico programma cinematographico. Funccionarão todas as diversões e haverá, como de costume grandes torneios do "electro-ball".

INFORMAÇÕES E BOATOS

A caminho de Lisboa, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do "Demerara", a actriz Elisa Santos.

*** Vae entrar em ensaios, no theatro S. José, a peça sertaneja — "O Cangaceiro", original de J. Miranda, com musica do maestro Paulino Sacramento.

*** Continua em scena com agrado, no Polytheama Meyer, a revista de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O Garganta".

*** Renato Vianna lerá hoje, ás 16 horas, na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, a sua nova peça — "Mulheres nuas", destinada á companhia do Trianon.

*** Foi contratada para a empresa do Trianon, a actriz Pepita de Abreu, que pertenceu á Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

*** Segundo corre nas rodas theatraes, deixarão breve de fazer parte da Companhia Alexandre Azevedo, os artistas Antonio Serra e Lucilia Peres.

*** Dada a enorme procura de bilhetes para o festival que na proxima terça-feira se realiza no Recreio, em homenagem ao Aero Club Brasileiro, que festeja o lançamento da pedra fundamental da sua primeira Escola de Aviação Civil, é de esperar uma concorrencia numerosa e escolhida que não regateará os seus applausos á pastoral "Estrella d'Alva", que nessa noite subirá á scena.

O sr. Mauricio de Lacerda, deputado fluminense e presidente do Aero-Club, pronunciará, em scena aberta, uma eloquente oração, terminando o espectaculo com um bem organizado acto de variedades.

*** No theatro S. José, tem havido grande animação com os preparativos que ali se fazem para a montagem da revista "O pé de anjo", original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes.

A começar pelos autores, que fizeram os versos da revista para os numeros populares de maior successo, entre os quaes existem muitos de Eduardo Souto e "Sinhô", collaborando com os maestros Bento Mussorunga e Vivas, ha uma forte preoccupação entre artistas, scenographos, machinista, é o ensaiador Isidro Nunes, empregando todos uma intensa actividade para que, com maior deslumbramento e bem afinado no seu conjunto, "O pé de anjo", possa subir á scena no dia 28 do corrente e conquiste um successo de cartaz.

Um quadro que está destinado a muito agradar, é o que se passa no interior de um vagon-leito, composto de uma peça inteiriça, a qual foi preparada pelo habil machinista Antonio Novelino.

RECLAMOS

REPUBLICA — Volta á scena hoje, no Republica a linda peça hespanhola, "Mãe", de S. Rusignol, na qual Italia Fausta faz a protagonista, a boa velhinha Rosa.

Antonio Ramos se incumbe do papel que na primitiva esteve a cargo de Carlos Abreu.

TRIANON — Mais duas representações da engraçada comedia "Os pés pelas mãos", de Erico Gracindo e Renato Alvim, representada hontem em "première", com agrado, no Trianon.

RECREIO — Proseguem neste theatro, com o mesmo successo dos primeiros dias, as representações da opereta portugueza "A Cigana", que ainda hoje figura no cartaz.

S. PEDRO — Hoje, amanhã e por muitas noites ainda, dará a Companhia sante opereta nacional "As Pastorinhas". A peça de Abadie Faria Rosa, do S. Pedro representações da interessante com linda musica do maestro Paulino Sacramento, continua a agradar, proporcionando diariamente ao S. Pedro, excellentes casas, apezar de já a caminho das 100 representações.

S. JOSE' — Para as tres sessões de hoje, figura no cartaz do S. José, a esperançada burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond — "O cabo Ofrasio", que promette, tal o exito por ella alcançado, demorar por muitas noites ainda, na scena do S. José.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Mãe".
TRIANON — "Os pés pelas mãos".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
RECREIO — "A Cigana".
CARLOS GOMES — "As duas orphãs".
S. JOSE' — "O cabo Ofrasio".

CINEMAS

IDEAL — "A remada decisiva" e "O rastro do polvo".
IRIS — "O jogo temerario" e "Mortificação".
PARIS — "Veritas vincit!"
ODEON — "Virtudes á prova".
PATHE' — "A remada decisiva".
PALAIS — "Idéa de mulher".
AVENIDA — "O terceiro beijo".
PARISIENSE — "Ajustando contas". e "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Veritas vincit!"
ELECTRO-BALL-CINEMA — "Soldado do amor".
OLYMPIA — "O homem da meia noite" e "Sangue nobre".

A cura pela natureza

A conferencia do sr. Amilcar de Souza

No salão nobre do "Jornal do Commercio" realizou-se na noite de 14 do corrente, a annunciada conferencia do medico naturista portuguez, sr. Amilcar de Souza.

A conferencia foi presidida pelo capitão Jaguaribe de Mattos, presidente da Sociedade Vegetariana Brasileira, estando á mesa tambem, além do orador, sr. Amilcar de Souza, o 1º tenente da Armada Cicero dos Santos, vice-presidente da referida sociedade; o sr. Crimilde de Aguiar, thesoureiro, o sr. Accacio de Lannes, 1º secretario e mais os srs. tenente-coronel Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Lindolpho Xavier e Williams Coelho de Souza, convidados pelo presidente para completar a mesa.

Apresentando o orador, o capitão Jaguaribe de Mattos disse algumas palavras sobre a personalidade do conferencista, definindo o que é naturismo, sobre cujo assumpto elle teria de discretiar.

Mostrou o desenvolvimento da doutrina naturista em todos os paizes adiantados, destacando os typos de scientistas e apostolos que se têm dedicado ao assumpto, e concluiu affirmando que, em lingua portugueza, foi o sr. Amilcar de Souza quem mais alto levantou o problema, sendo na pratica um dos maiores pioneiros.

Falou, depois, o sr. Amilcar de Souza, mostrando as vantagens da approximação da natureza e causticando a pratica do envenenamento lento pela carne e pelas drogas medicinaes. O orador, durante uma hora, entreteve o auditorio, preso á sua palavra fluente e, por vezes, galhofeira. Para argumentar e provar que o homem é, por natureza (ou, pelo menos, foi) frugivoro, começou admittindo, como certa, a affirmativa da medicina official, de que o homem é carnivoro e o comparou, orgão a orgão, com os dois typos classicos, o porco (omnivoro) e o macaco anthropoide, gorilla ou ourangotango (frugivoro). Mostrou que o homem anda erecto e é bipede, como é o ourangotango, e não o póde ser o suino; comparou o comprimento do intestino, a placenta, os dentes, concluindo pela proximidade anatomica existente entre o homem e o macaco e disparidade entre aquelle e o porco. Pintou com côres vivas as difficuldades que assoberbam geralmente aos medicos naturistas, que recebem os doentes depois de estragados pelas drogas e desanimados da vida. Mostrou que, quanto mais velho, mais intoxicado pelas drogas e pela má alimentação de carne, mais difficil se torna a cura, porque menos resistencia tem o organismo onde se deve procurar a regeneração dos tecidos. O grande medico é o sol, — fonte da vida — a agua e os frutos. Invectivou a civilização que crea palacios e anniquila a raça, fazendo os homens mais fracos e mais artificiaes e, depois de apontar as grandes maravilhas da industria e da arte, concluiu que, para o ponto de vista da cura e da regeneração organica, as verdadeiras maravilhas são os frutos pendentes das arvores. Disse que pertence pelo coração á associação ideal protectora das arvores e que no Brasil, onde a pujança tropical se exhubera em uma flora magnifica, a vida se desenvolve em verdadeiro paraiso, faltando apenas que o povo, os poderes publicos e as associações commerciaes trabalhem para que os frutos não sejam na Avenida esses objectos incrustados em ouro, expostos apenas para desafiar o sport financeiro dos millionarios, mas sim elementos accessiveis á alimentação no lar do pobre.

A conferencia foi extraordinariamente concorrida, e o orador terminou sob uma salva de palmas.

Terceira Exposição Nacional de Gado

A adhesão do Uruguay e da Argentina

Prevendo uma maior concorrencia á Terceira Exposição Nacional de Gado, a commissão executiva desse certamen tem procurado, dentro dos recursos de que dispõe, ampliar as installações, principalmente as destinadas ao gado, melhorando as antigas e levando a termo novas construcções, de modo a offerecer ao gado a ella mandado a maior commodidade.

Agora mesmo a commissão acaba de resolver a construcção de uma pocilga de cem metros de comprimento, por 10 de largura, que poderá conter 132 porcinos, em compartimentos independentes e confortaveis, prevenindo-se, assim, para receber os numerosos especimens que concorrerão á proxima Exposição, segundo as informações que já chegaram ao seu conhecimento.

Os trabalhos do recinto da exposição estão sendo executados administrativamente. Foram entretanto confiados ao engenheiro Elyseu Mario o levantamento de diversas plantas e os desenhos dos projectos de construcções novas.

— Hoje, ás 12 1|2 horas na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, reunir-se-á a commissão para deliberar sobre assumptos de caracter urgente.

A essa hora serão abertos os oito modelos para diploma de animaes, premiados na Exposição.

A commissão executiva da Terceira Exposição Nacional de Gado, dirigiu aos presidentes da Sociedad Rural Argentina e Asociacion Rural del Uruguay o seguinte telegramma:

"Temos a satisfação participar realização 3ª Exposição Gado, de 4 a 11 julho, no Rio de Janeiro, esperando comparecimento representantes Sociedade Rural, bem assim adeantados criadores argentinos e uruguayos, cuja presença muito nos honrará. Saude. — Octavio Carneiro, presidente Commissão Executiva."

REUNIÕES

CENTRO DO COMMERCIO DE LEITE

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 8 do mez corrente, foi eleita a nova directoria deste Centro, composta dos srs.: João Teixeira Soares Junior, presidente; Victor Corrêa, vice-presidente; Manoel Ferreira Alves, 1º thesoureiro; Manoel Soares de Oliveira, 2º thesoureiro; Carlos de Oliveira, 1º secretario; e Manoel Pereira da Silva, 2º secretario.

Directores: — Srs. Raul Ferreira Leite, Fidelis Botelho Junqueira, Carlos Sá Fortes, Joaquim de Souza Luzitano, José Pinto Loja, João Antonio Dias.

Commissão de contas: — Srs.: Ismael Pereira, Lafayette Martins Ferreira e Manoel Lopes Victor.

CASAS VAGAS

Segundo as informações das differentes delegacias de saude, estão vasias as seguintes casas:

1ª delegacia. — Rua dos Voluntarios da Patria, 404 e 270, casas.

3ª delegacia. — Rua dos Ourives, 124, loja, e rua de S. Pedro, 164, 2º andar.

4ª delegacia. — Rua Conselheiro Zacharias, 94, e rua da Saude, 185, casas; rua America, 41, casa 21.

6ª delegacia. — Rua Henrique Valladares, 60, sobrado; travessa Bemtevi, 25, sobrado, e rua Dr. Mesquita Junior, 37, casa 7.

7ª delegacia. — Rua Haddock Lobo, 157; rua Professor Gabizo, 13, e rua Frei Caneca, 563, casas; rua dos Prazeres, 41, casa 4, e rua Souza Neves, 38, casa 8.

9ª delegacia. — Rua D. Anna Nery, 406, casa 5; rua Anna Dyonisia, 56; rua Dona Antonia, 30; rua Paraná, 214, e avenida Suburbana, 1.140, casas.

10ª delegacia. — Rua Teixeira de Campos, 24, e rua da Freguezia, 93, casas.

Reuniões scientificas

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 15 horas, para ouvir a dissertação do sr. Alvaro Rodovalho sobre "A carta schematica das quédas d'agua do Brasil".

O ministro da Viação e Obras Publicas comparecerá.

A remoção de féras no Jardim Zoologico

No dia 21, feriado, repetir-se-á, no Jardim Zoologico, o espectaculo de domingo passado, que tanto interesse despertou.

Nesse dia será removida ás 15 horas para a jaula do grande leão "Romeu", a leôa "Rosa", que estava com o "Negus". Este acto será no dia 21, porque no domingo haverá no Jardim o "match" Villa x Flamengo. Assim os festejos habituaes nos domingos serão tambem transferidos para 21, taes como theatro de boneco, sessão de gymnastica, baile, etc.

No dia 21 haverá musica e as crianças terão direito a vêr a "Aranha que fala".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

A restauração das finanças italianas

Elevação de impostos e creação de novos

ROMA, 16 (H.) — As medidas financeiras, approvadas pelo decreto de 24 de novembro ultimo, vão ser em breve modificadas por um decreto real.

Entre outras alterações projectadas conhecem-se já as seguintes:

O imposto progressivo sobre os lucros de guerra, será elevado até 80 por cento. Será criado um imposto extraordinario de 4 1|2 o|o sobre as fortunas particulares, a partir de 50 mil liras e de 50 o|o sobre as fortunas superiores a 100 milhões de liras. Este imposto será pago em 20 annuidades, quando os bens forem principalmente immobiliarios e, em 10 annuidades, se constituidos por outros valores. Os capitaes procedentes do estrangeiro ficarão isentos de imposto, assim como as novas economias.

O decreto tornará obrigatoria a declaração em todos os titulos dos nomes dos seus possuidores. Sómente as acções de bancos pagarão um imposto de 5 o|o sobre o dividendo; as acções de todas as outras sociedades pagarão um imposto de 15 o|o sobre o dividendo distribuido.

O julgamento de Caillaux

O procurador da Republica accusa-o

PARIS, 16 (H.) — No seu discurso de hontem, perante a Alta Côrte de Justiça, o procurador geral da Republica procurou demonstrar que os milhões distribuidos pelos allemes entre Lenoir Bolo Pachá, Duval e Almereyda, não tinham outro fim que o de sustentar a politica de Caillaux, preparar a volta do accusado ao poder e promover uma paz por accordo.

Proseguindo, o procurador faz um estudo minucioso dos incidentes occorridos com Caillaux na Italia e analysa detalhadamente os documentos encontrados no cofre de Florença, documentos esses que demonstram, segundo o procurador, as principaes preoccupações do accusado, sem a menor sombra de piedade pelos seus adversarios politicos.

O representante do ministerio publico accrescenta que os documentos conhecidos pelas denominações de "Os Responsaveis" e "Rubicon", constituem uma prova irrefutavel do pensamento do accusado.

Depois de declarar que Caillaux fizera todos os esforços para impedir que esses documentos fossem apresentados nos debates, o procurador lembra o periodo de 1914, no momento em que o accusado exercia o cargo de presidente do conselho, com o inimigo ás portas de Paris. Caillaux queria prender Poincaré, amordaçar a imprensa e concluir a paz! Abjecção! Miseria! Vergonha! exclama o procurador.

O representante da sociedade, prosegue no estudo do documento "Os Responsaveis" e diz que Caillaux não só commetteu um crime contra o seu paiz mas ainda o deixou consignado no papel.

"Em summa, exclama o sr. Lescouvé, concluindo a sua oração, o governo allemão e Caillaux tinham um objectivo commum: — a paz branca que devia talvez restituir ao inimigo o seu sonho de hegemonia e ao ex-presidente do conselho satisfazer o orgulho de assumir, de novo, a direcção suprema do seu paiz, aviltado e arruinado".

TERMINOU A ACCUSAÇÃO — NA AUDIENCIA DE HOJE COMEÇARA' A DEFESA

PARIS, 16, (H.) — O procurador geral da Republica continuou, na audiencia de hoje, da Alta Côrte de Justiça, o seu discurso de accusação contra o sr. Caillaux.

O representante do Ministerio Publico assignala que a propaganda pacifista da Allemanha tomou novo incremento justamente no dia seguinte áquelle em que o agente allemão Marx visitou o sr. Caillaux e vê nesse facto uma coincidencia estonteante. Além disso, o procurador encontra justificação para a confiança que a Allemanha depositava no sr. Caillaux na campanha a favor da mediação da Hespanha, movida pelo "Bonnet Rouge", orgão official do accusado, e ainda nas tentativas de Bolo Pachá para conseguir que o rei de Hespanha recebesse o sr. Caillaux. O sr. Lescouvé não acredita que o accusado tenha proferido, como dizem, ameaças contra o rei de Hespanha, mas não duvida que o ex-presidente do Conselho se tenha referido, com a incontinencia de linguagem que o caracteriza, a certos actos do soberano hespanhol.

No que respeita aos esforços de Bolo Pachá para conseguir que d. Affonso concedesse uma audiencia ao accusado, o procurador diz que o ex-presidente do Conselho nunca veria realizado o seu projecto, porque o rei, cavalheiresco e amigo da França, jámais consentiria em o receber. Em seguida o sr. Lescouvé procura demonstrar que no decorrer da sua viagem á Italia o accusado serviu á Allemanha e traiu os interesses da França. A prisão do sr. Caillaux — diz o procurador — representou para a Allemanha uma verdadeira derrota.

O sr. Lescouvé examina depois minuciosamente os actos e os gestos do sr. Caillaux em Roma e lembra que as relações que o accusado manteve na capital italiana, provocáram em toda a peninsula emoção e escandalo. Ao tribunal assistia todo o direito de lhe pedir contas, pois que a sua conducta constituia um verdadeiro desafio á politica dos alliados.

O procurador admitte que os incidentes provocados pela presença do sr. Caillaux em Roma tenham tido como causa possiveis desintelligencias entre o accusado e sr. Barrère.

Referindo-se depois ás declarações das testemunhas italianas, o representante do Ministerio Publico diz que deve ser posto de parte o depoimento de Moretti, publicista que moveu e ainda move contra a França uma campanha abominavel. Considera o depoimento de Moretti um falso testemunho.

O advogado de defesa, Moro-Giafferi, protesta e o procurador replica: — "Sim, falso testemunho". E, continuando, lembra ao tribunal que o depoimento do jornalista italiano já tinha sido formalmente desmentido perante a Alta Côrte pelo commandante Noblemaire.

"Entre Moretti — diz o procurador — e o commandante Noblemaire, não hesito."

O sr. Lescouvé exalta a conducta patriotica do embaixador Barrère, que preparou a approximação franco-italiana e depois a entrada da Italia na guerra ao lado dos alliados.

Reaberta a audiencia, depois de ligeira suspensão, o procurador fala demoradamente das relações do accusado com Cavalini e das conversações, mais graves ainda, que o sr. Caillaux manteve com o sr. Martini. Essas conversações denotavam a vontade de paz a todo o preço por parte do sr. Caillaux que tentava dissolver as allianças da França.

— Nunca! — exclama o accusado.

O sr. Lescouvé, proseguindo, lembra os passos do sr. Caillaux em Roma com o intuito de obter de varias personalidades italianas attestados em que se declarasse que elle, accusado, se tinha comportado na capital italiana de modo que absolutamente não merecia censuras. Algumas dessas personalidades, entre ellas o proprio sr. Martini, haviam recusado.

O procurador allude aos esforços feitos pela Allemanha na França para sustentar a politica do sr. Caillaux e faz o historico da campanha de approximação franco-allemã, levantada antes da guerra pelos jornaes amigos do accusado. Lembra tambem o representante do Ministerio Publico as confidencias e vontades supremas dictadas pelo sr. Caillaux a Alexandrine Triaux, e termina o libello accusatorio reclamando a applicação contra o accusado dos artigos 77 e 79 do Codigo Penal, referentes, o primeiro, a intelligencia com o inimigo e o segundo a attentado contra a segurança do Estado.

"Supplico-vos — conclue o procurador — que não vos adeanteis muito no caminho da indulgencia. E' preciso que a vossa sentença sirva de ensinamento aos vivos e constitua uma reparação para os mortos."

A defesa começará a falar na audiencia de manhã.

COLHIDA POR UMA CARROÇA

Na rua André Pinto, em Ramos, a menor Maria, filha de Manoel Ayres, com 4 annos de edade, e, residente nessa rua n. 70, casa n. 2, foi apanhada por uma carroça, recebendo escoriações no nariz e na região malar direita e contusões pelo corpo.

Medicada pela Assistencia, a menor ficou em tratamento na residencia de seus paes.

A policia do 22.° districto ignora o facto.

O novo governo de São Paulo

Estão escolhidos os auxiliares do sr. Washington Luiz

S. PAULO, 16 (A.) — O sr. Washington Luiz, presidente eleito do Estado, convidou para seus auxiliares de governo, convites esses que foram aceitos, os srs. Francisco Cardoso Ribeiro, para a pasta da Justiça; Alarico da Silveira, para a do Interior; Heitor Penteado, para a da Agricultura; Alvaro da Rocha Azevedo, para a da Fazenda, e Gabriel de Rezende Filho, para secretario da presidencia.

S. PAULO, 16 (A.) — A respeito dos secretarios do novo governo, a que já nos referimos em telegramma anterior, o "Correio Paulistano" publicará amanhã a seguinte nota:

"Sabemos que o sr. dr. Washington Luiz, presidente eleito do Estado, já convidou — tendo sido tambem já aceitos os respectivos convites — para auxiliares do governo, no proximo quatriennio, os srs.: dr. Alvaro G. da Rocha Azevedo, para secretario da Fazenda; dr. Francisco Cardoso Ribeiro, para secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Heitor Penteado, para secretario da Agricultura, e dr. Alarico Silveira, para secretario do Interior.

O novo intercambio commercial com a Bolivia

A via ferrea de Corumba até Arica

LA PAZ, 16 (H.)—"El Tiempo", em editorial da sua edição de hontem, occupou-se da importante estrada de ferro que deve ser construida no Brasil, por força do estipulado no Tratado de Petropolis, desde a cidade brasileira de Corumbá, até Santa Cruz e accrescentou que essa ferro-via deverá ligar-se a um ramal até Arica.

O proximo congresso Pan-Americano

A participação do Perú

SANTIAGO, 16 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores tem já preparadas as ciculares que vão ser enviadas aos paizes do continente, convidando-os a concorrer ao proximo Congresso Pan-Americano, que se vae realizar nesta capital.

O convite que vae ser dirigido ao Perú, será feito por intermedio de um paiz neutro.

Combate aos revolucionarios

HAYA, 16 (H.) — Foi apresentado aos Estados Geraes, um projecto de lei que autoriza o governo a tomar medidas effectivas para combater a agitação revolucionaria.

A conferencia de Riga

A attitude dos paizes scandinavos

CHRISTIANA, 16 (H.) — A conferencia dos ministros escandinavos, que esteve aqui reunida, resolveu que a Noruega, Suecia e Dinamarca não aceitassem o convite para participar da conferencia dos Estados do Baltico que se vae reunir em Riga, visto que essa conferencia se deverá occupar principalmente de questões militares e politicas. Mas se a conferencia tratar de questões economicas, os consules dos tres paizes em Riga serão autorizados a acompanhar os trabalhos e a informar os seus governos das conclusões a que se chegar.

Os jogos olympicos

O premio do presidente do Chile

SANTIAGO, 16 (H.) — O presidente da Republica, instituiu um valioso premio á nação vencedora nos Jogos Olympicos.

A exportação de grãos oleaginosos na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Desde o dia 1 de janeiro até hoje, foram exportados 3.586.399 toneladas de grãos oleaginosos.

Mordida no rosto

Bambina Tavares, brasileira, domestica, solteira, com 20 annos de edade, e, moradora á rua Herminia n. 2, no Meyer, nesse local foi mordida no rosto por um cão, quando com elle brincava.

Bambina foi medicada, no Posto de Assistencia.

COICE

Na rua Pinto Telles, o menor Julio, filho de Manoel de Oliveira, com 7 annos de edade, brasileiro e, morador nessa rua, n. 142, brincando proximo a um burro, levou um coice na região parietal.

Medicada pela Assistencia, a criança retirou-se.

A policia do 24.° districto, soube do facto.

O rei da Suecia parte para a França

LONDRES, 16 (H.) — O rei Gustavo V da Suecia, partiu hoje de manhã para o sul da França.

VIDA DIPLOMATICA

O banquete do chanceller uruguayo ás autoridades brasileiras

Realizou-se hontem, no salão nobre do Palace-Hotel, o banquete que o ministro das Relações Exteriores do Uruguay e sra. Juan Antonio Buero offereceram ás nossas autoridades, em retribuição ao que ss. exxas. foi offerecido pelo governo brasileiro no palacio do Itamaraty, por intermedio do ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques.

E' digno de registro o gosto que presidiu a decoração do salão de banquetes daquelle hotel, sobresahindo-se na ornamentação o improvisado jardim todo de gramado e rosas que preenchia a area central da grande mesa, em forma de O, vendo-se alli pequenos lampeões de crystal e biscuit, com as lampadas protegidas por bellos "abat-jours" de seda rendada. Toda a mesa foi illuminada desse modo, dando ao ambiente grande encanto que se casava o artistico da decoração com a graça e a riqueza das toilettes.

A's 9 horas da noite, presentes todos os convidados, teve inicio o banquete, sentando-se nos logares de honra os srs. Chanceller Juan Antonio Buero, tendo a sua direita mme. Azevedo Marques e a esquerda mme. Homero Baptista e ministro das Relações Exteriores, sr. Azevedo Marques, tendo a sua direita mme. Simões Lopes e a esquerda mme. Juan Antonio Buero.

Iniciado o banquete, foi servido o seguido "menu":

Canapés Lucille — Creme d'Argenteuil — Filets de Sole — Belle Meunière — Chaud-froi de Cailles Bellevue — Cotelettes d'agneau Marechal — Punch Romaine — Pintade truffée sur toast — Salade Palm-Beach — Gateau Mille feuilles Chantilly — Peches Melba — Friandises — Vieux-Madère — Chateaux Iquem — Pape Clement 1908 — Pommard — Moet et Chandon — Brut Imperial et White Star — Café — Liquers — Cigars.

Nessa festa tomaram parte as seguintes pessoas: O ministro das Relações Exteriores e senhora Azevedo Marques; o ministro da Justiça, sr. Alfredo Pinto; o ministro da Fazenda e senhora Homero Baptista; o ministro da Agricultura e senhora Simões Lopes; o presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado, senador Fernando Mendes de Almeida; o sub-secretario das Relações Exteriores, senhora e senhorita Rodrigo Octavio; L. Menezes; o prefeito do Districto Federal e senhora Sá Freire; o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay e senhora Manoel Bernardez; os secretarios da presidencia e do presidente da Republica, srs. Agenor de Rure e Pessôa de Queiroz; o ministro da Brasil na Noruega e senhora Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda; o ministro do Brasil no Mexico, sr. Oscar de Teffé; o ministro e senhora Luiz Guimarães Filho; o ministro do Brasil na Suissa, sr. Paranhos do Rio Branco; o ministro Costa Motta e miles. Stella e Baby Costa Motta; senhora Hennelle Lisboa Shaw; senhora deputado Henrique Buero; professor Antonio Austregesilo e senhora; o coronel chefe da Casa Militar da presidencia da Republica e senhora H. de Moura; o "leader" da bancada sul-rio-grandense na Camara Federal, sr. João Vespucio de Abreu; desembargador Ataulpho de Paiva; sr. Hermano Vieira e senhora; o secretario de legação, sr. Rostaing Lisboa; o secretario do chanceller Buero, sr. Julian Nogueira, e o coronel Firmino Borba, official de ordens.

Durante o banquete a orchestra Fuzellas executou o seguinte programma: — Mi Bandera, (Marcha uruguaya) — Pepe Nicolas; Alma de Dios — Serrano; Cantar Eterno, (Cancion) — Villoldo; Momento Musical — Schubert; Madame Butterfly — Puccini; Kid days — Morgan; Chanson Bohemienne — Boldi; Goyescas (Intermezzo) — Granados; Le Millions d'Arlequin — Drigo; Marcha Paulista U. U.

O problema do Adriatico

A missão britannica deixou Fiume

TRIESTE, 16 (A. P.) — A missão britannica, a ultima delegação interalliada, que seachava na região de Fiume, partiu de Abbazia, na manhã de hoje.

Esta partida deixou a impressão de ter sido resolvido o problema do Adriatico.

O chefe do exercito de D'Annunzio declarou que, caso isto fosse verdade, e se tentasse afastar de Fiume as forças italianas, o poeta occuparia a costa até Fianona e Istria.

As gréves nos Estados Unidos

Os ferro-viarios voltam ao trabalho

NOVA YORK, 16 (H.) — Os grévistas das estradas de ferro, que, durante alguns dias perturbaram sériamente o trafego, começaram a voltar ao trabalho, em grande numero.

A annullação do divorcio de Mary Pickford

MINDEN (Nevada), 16 (A. P.)— O procurador geral do Estado declarou nullo o divorcio recentemente concedido a Mary Pickford, conhecida estrella de cinema. O procurador geral allega que a sra. Pickford, seu marido sr. Owen Moore e Douglus Fairbanks, o novo esposo da divorciada, commetteram fraudes, no processo, com o fim de que o novo casamento se fizesse o mais breve possivel.

OVOS E AVES

Escreve-nos o sr. Adolpho Monteiro, estabelecido com escriptorio de commissões e consignações no Novo Mercado, rua 12 ns. 79, 81 e 83:

"Sr. Redactor — Permitti que abuse da vossa preciosa attenção, para vos expôr a situação em que se encontram os varegistas de aves e ovos, artigos recebidos dos Estados de Minas e Rio, onde não ha mais tabella, e que existindo esta aqui na Capital Federal, uma tal desegualdade só serve para dar logar a perseguições contra nós.

Os ovos que recebemos dessas procedencias e que são os que abastecem mais em conta a nossa praça, custam-nos 2$200 a duzia, pelo que somos obrigados a vender esse artigo a 2$400. Ora, a tabella, aqui, impõe-nos o preço maximo de 2$ a duzia.

Como negociar em taes casos? E' impossivel; e assim, qualquer multa que nos seja applicada, não só é injusta, como se converte num attentado á liberdade de commerciar.

Ao proprio publico consumidor não se deparará exhorbitante o insignificante lucro de 400 réis em duzia, numa mercadoria sujeita a quebras e depreciações, e temos a certeza que elle preferirá pagar 2$400 por uma duzia de ovos a querer o artigo e não o ter, que é o que succederá, se continuar o regimen da multa. De v. s., atto. — *Adolpho Monteiro.*"

A INVASÃO DO RHENO

A Inglaterra, a Italia e a Belgica unidas á França

UMA NOTA A' ALLEMANHA

PARIS, 16. (A.) — A despeito das informações largamente divulgadas de que a Inglaterra e a Italia discordavam da attitude da França intervindo na região do Ruhr, noticia-se agora, officialmente, que os mesmos paizes, conjuntamente com a Belgica e a França, estão elaborando um nota que será dirigida á Allemanha, neste sentido.

Esta nota ameaçará o governo allemão de rompimento de relações diplomaticas, se a Allemanha não proceder immediatamente ao desarmamento completo de suas forças, de accôrdo com as estipulações do Tratado de Paz.

Ameaça ainda do restabelecimento do bloqueio, caso o governo insurreccionario se recusar a cumprir, integralmente, as condições do alludido Tratado.

A REPRESENTAÇÃO COLECTIVA DOS ALLIADOS

PARIS, 16 (H.) — A situação diplomatica.

"Nos centros diplomaticos commentava-se muito hontem a energica intervenção do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra junto do Encarregado de Negocios da Allemanha, em Londres, no sentido de obter do governo de Berlim a retirada da região do Ruhr das tropas supplementares da "Reichswehr". Hoje chegam de Londres noticias de que os Alliados tomaram a iniciativa de uma representação collectiva para conseguir da Allemanha a estricta execução das clausulas do Tratado da Paz relativas ao desarmamento. O castigo que os alliados applicarão ao governo de Berlim, em caso de recusa, será a suspensão das remessas de generos alimenticios.

O embaixador da Inglaterra, lord Derby, teve hontem longa conferencia a este respeito com o sr. Millerand, á saida da conferencia dos embaixadores. E' crença geral que lord Derby se desempenhou nessa occasião da incumbencia, de que estava encarregado, de pedir a adhesão e a participação do governo francez nessa representação. Quanto á resposta da França não póde haver duvidas.

A energica iniciativa dos alliados está plenamente justificada com a má fé da Allemanha que em tudo se manifesta.

Os observadores alliados que regressam do Ruhr são unanimes em reconhecer que a revolta dos operarios nunca assumiu o caracter de movimento bolchevista. Não passava de uma manifestação de opposição da massa operaria contra as tropas da "Reichswehr" ás quaes attribuia, e com justa razão, intuitos reaccionarios.

De outro lado está perfeitamente demonstrado que os effectivos que o governo allemão confessou ter deixado penetrar no Ruhr, são muito superiores ao numero indicado a principio pelos dirigentes de Berlim. Ademais o governo allemão, que no dia 2 do corrente pedia, por intermedio do seu encarregado de negocios em Paris, ao sr. Millerand, autorização para a permanencia da "reichswehr" na região do Ruhr sómente durante sete dias, para restabelecer a ordem, não iniciou ainda a retirada dessas tropas, muito embora a calma esteja restabelecida ha já duas semanas. Emfim, cada vez se torna mais accentuada a perspectiva de um novo golpe de Estado, favorecido pela fraqueza ou cumplicidade do chanceller Mueller.

Deprehende-se de todas estas circumstancias que o primeiro problema que os chefes de governo terão de examinar, seja o do desarmamento da Allemanha.

A opinião franceza verá com satisfação a Belgica representada nesta discussão, onde a sua voz, como a da França, tem direito de ser ouvida."

Noticias de Portugal

Repressão ao anarchismo

LISBOA, 15 (O JORNAL) — Foi apresentada á Camara dos Deputados, pelo ministro da Marinha, uma proposta de lei para reprimir os attentados anarchistas, falando diversos oradores sobre assumpto do projecto. Foi declarado, por um deputado socialista, que falou em nome do seu partido, que este não só reprova taes attentados como tambem qualquer lei de excepção que fosse apresentada ao Parlamento.

O Senado recebeu uma commissão de republicanos que lhe foi offerecer o seu apoio á manutenção da ordem publica.

O LANÇAMENTO DE UM "DESTROYER"

LISBOA, 15 (O JORNAL) — O ministro da Marinha convidou o Parlamento para assistir ao lançamento do "destroyer" "Vouga", marcado para o dia 19 do corrente.

LISBOA, 15 (O JORNAL) — Todos os operarios de construcção civil retomaram hoje expontaneamente os serviços, sendo readmittidos com os mesmos salarios que percebiam antes da gréve.

Os operarios do Estado não trabalham por terem sido encerradas as obras.

A NAVEGAÇÃO AEREA

LISBOA, 16 (O JORNAL) — Foi hoje publicado no orgão official a lei que approva e ratifica a convenção internacional sobre navegação aerea e seus annexos.

A DUQUEZA DO PORTO E O PRINCIPE D. AFFONSO

LISBOA, 16 (O JORNAL) — O secretario da Camara dos Deputados recebeu uma carta da duqueza do Porto em que esta manifesta o desejo de que o principe d. Affonso fique no Pantheon desta capital.

VIAJANTES SUSPEITOS

VALENÇA, 16 (O JORNAL) — Foram detidos na fronteira pelas autoridades policiaes 18 individuos que tentavam atravessar a fronteira sem apresentação dos seus documentos legaes.

O POVO PROTESTA CONTRA A MANIFESTAÇÃO ANARCHISTA

PORTO, 16 (O JORNAL) — Foi promovida nesta cidade uma grande manifestação popular de apoio ao governo. Os manifestantes protestaram tambem contra os attentados anarchistas de Lisboa.

A EXPORTAÇÃO DE GENEROS

LISBOA, 16 (H.) — O governo vae autorizar a saida de alguns productos que excedem as necessidades do paiz, autorizando, em troca a entrada de generos de consumo, inclusive o arroz.

O ATTENTADO DA RUA AUGUSTA

LISBOA, 16 (H.) — Foram presos quatro individuos suspeitos de cumplicidade no attentado da rua Augusta.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25°0; minima, 20°,7.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATÉ ÁS 16 HORAS DE HOJE.

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel e sujeito ainda a chuvas (1).

Temperatura — Estavel ou ligeiro declinio (1).

Ventos — Normaes, predominando os do quadrante sul (1) frescos (3).

A temperatura média da capital, antehontem, dia 15, foi 23°,0 ou 0°8 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bons; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 16° dia util:

Meio Soldo A-Z.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17° ao 22° dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Marcos Monteiro Borgas Reis, Almada, dr. Napoleão Gomes Pereira, Silvano, Folania, Lizon Gaster Kosmageney, dr. Carlos Moraes Filho, Ramiro Gonçalves, Xenon, Conteaux Jalcoq, dr. Laudelino Freire, Haydêa, Arentz, Lutfy Speciebank para Lauro Souza, dr. Candido Godoy, Rogão, dr. Barbosa Vianna, commandante Arminio Souza Gruneck, Costa Moreira, Antonio Montenegro Teixeira, Kastrup, Silattos, Narbone, Mixon Mostyn, Lyson, Marcionilla Oliveira, Emilia Lucinda Barros, Eharle Gruenfieh, Popicon, Manoel Jasem Mello Sonoi para Soares, Gomes (Ouvidor 77), dr. Rodolpho Velloso, deputado Nabuco de Gouvêa, dr. Jorge Sant'Anna, Luiz Guimarães, Olympia, Acylino Fragoso, Frack.

Na do largo do Machado:

Para: Candido José dos Santos, dr. Victor Almeida Xavier, Elisa Fonseca, dr. Cunha, viuva dr. Antonio Roxo, Nuno Castellões.

Na da praça da Republica:

Para: Chiquinha, Deolinda Martins, dr. Carlos Loureiro, dr. Aristides Pereira da Silva, Manoel Fortes.

Na de Cascadura:

Para: Maria Valladares, Julieta.

Na do Meyer:

Para: Iracema, Maria Brito.

Na da Muda da Tijuca.

Para: coronel Luiz Torres, Abilio Carvalho, Nilly Pinto de Azevedo, Laura, Guilherme Schuster.

Na de S. Clemente:

Para: dr. Fernando Freitas, dr. Benjamin Baptista, dr. Augusto Toscano de Brito.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Sallust", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Guajará", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itaberá", para Santos, Paraná, São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Itaperuna", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

Fazendas, á rua Buenos Aires n. 113, ás 12 horas;

predio, á rua Santo Amaro n. 140, ás 17 horas;

penhores, á rua do Espirito Santo numeros 28 e 30, ás 12 horas; e

moveis, á rua da Quitanda n. 31, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Christiania — "Brasil".
S. Salvador — "Commandatuba".
Buenos Aires — "Browning".
Portos do Norte — "Javary".
Trieste — "Sofia".
Southampton — "Almanzora".

A SAIR

Buenos Aires — "Posilipo".
Belém — "Guajará", ás 10 horas.
Mossoró — "Itaquera", ás 10 horas.
Rio da Prata — "Almanzora".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na egreja do Sacramento, por Domingos Rodrigues Peres, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por José Augusto Vieira, ás 9 1/2 horas;

na mesma matriz, por Julia Borges Legey, ás 10 horas;

na egreja de Santo Affonso, por Edith da Silva e Oliveira Regal, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Januario de Azevedo Andrade, ás 9 1/2 horas;

na mesma egreja, pelo coronel Genesio de Seixas Salles, ás 10 horas; e

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Candida Guedes de Figueiredo, ás 9 horas.

A Allemanha convulsionada

As condições das forças communistas

LONDRES, 16. (A.) — Ao par das noticias sobre as probalidades de um novo movimento revolucionario, chegam-nos de Berlim outros informes sobre a situação das forças regulares de combate aos ultimos communistas.

Os despachos de hoje noticiam que os partidarios do sr. Hoelz estão organizando patrulhas nas regiões vizinhas a Falkenstein e Klingenthal, nas proximidades da fronteira da Bohemia. As tropas da "Reichswehr" continuam a avançar, obtendo grandes vantagens sobre os communistas, apesar destes se encontrarem bem municiados e disporem de metralhadoras, granadas de mão e outros armamentos de pequeno calibre.

Accrescentam que o grosso dos maximalistas apresenta-se agora bastante diminuido, calculando-se que o numero maximo de revolucionarios attinge a 2.000 homens.

DESORDENS EM FRANCFORT — INSTIGAÇÕES DE AGITADORES

PARIS, 16, (H.) — São destituidos de todo o fundamento os telegrammas publicados no estrangeiro, em que se pretende que as tropas africanas destacadas em Francfort tenham atacado mulheres e assassinado civis e que os officiaes francezes tenham commettido brutalidades.

E' a seguinte a versão official baseada no relatorio do alto commissario e nas narrativas de testemunhas imparciaes sobre os incidentes occorridos naquella cidade a 7 do corrente:

A manhã desse dia passou-se na mais completa calma; cerca do meio dia, a multidão que até então se mantivera tranquilla, transformou-se, devido ás instigações de alguns agitadores, numa multidão hostil e cercou o posto francez acantonado na Hauptwache. O official commandante do posto, que recommendava calma, viu-se de repente cercado pelos manifestantes e foi por elles envolvido e ameaçado. Os soldados fizeram então uso das suas armas para tentar livrar o seu commandante da multidão.

Diversos altos funccionarios estrangeiros, o presidente da administração municipal e o chefe de policia prestaram homenagem ao sangue frio e á paciencia dos officiaes francezes.

O numero de victimas allemãs durante o incidente do Francfort, segundo informações fornecidas pelo chefe de policia e referendadas pelo medico da 27ª divisão, foi de cinco mortos, entre os quaes um homem esmagado por um caminhão allemão. Nessa lista de mortos não figura nenhuma mulher, nem criança. Os feridos foram em numero de 22, dos quaes dois morreram devido aos ferimentos recebidos.

A ordem foi restabelecida na tarde desse mesmo dia, e desde esse momento não foi mais perturbada.

A organisação de um partido communista na Hespanha

MADRID, 16 (H.) — As agremiações de jovens socialistas reuniram-se hoje e resolveram constituir-se em partido communista hespanhol, que deverá adherir, logo depois de organizado, á Terceira Internacional, com séde em Moscou.